



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

PORTUGAL

2015



a sociedade
economia demografia
demografia sociedade
economia

PORTUGAL 2015

Título

Portugal 2015

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa

Portugal

Telefone: 21 842 61 00 | Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISBN: 978-989-25-0431-5

ISSN: 2183-9689

Depósito Legal: 422568/17

Periodicidade: Anual

O INE, I.P. na Internet | **www.ine.pt**



808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)



ÍNDICE

7	ENQUADRAMENTO POPULACIONAL
	ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO
19	POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGO E DESEMPREGO
35	RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS
45	EDUCAÇÃO
55	SAÚDE
	ATIVIDADE ECONÓMICA
63	EMPRESAS
73	COMÉRCIO INTERNACIONAL
79	CONTAS NACIONAIS
89	PREÇOS
97	ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS
106	METAINFORMAÇÃO

CONTENTS

7	POPULATION FRAMEWORK
	SOCIO-ECONOMIC FRAMEWORK
19	LABOUR FORCE, EMPLOYMENT AND UNEMPLOYMENT
35	INCOME AND LIVING CONDITIONS OF HOUSEHOLDS
45	EDUCATION
55	HEALTH
	ECONOMIC ACTIVITY
63	ENTERPRISES
73	INTERNATIONAL TRADE
79	NATIONAL ACCOUNTS
89	PRICES
97	GENERAL GOVERNMENT
106	METADATA





a sociedade

economia

demografia

demografia sociedade

economia



PORTUGAL 2015

O Instituto Nacional de Estatística divulga uma publicação que sintetiza traços relevantes sobre as estruturas que compõem o sistema demográfico, social e económico de Portugal. A publicação está dividida nas seguintes partes:

Enquadramento populacional, Enquadramento socioeconómico (população ativa, emprego e desemprego, rendimento e condições de vida das famílias, educação e saúde) e Atividade económica (empresas, comércio internacional, contas nacionais, preços e administrações públicas). Ao longo do texto, é analisada a evolução de indicadores em Portugal desde 1990 a 2015, por vezes comparada com a da União Europeia.

Esta publicação, bem como a informação estatística que suporta a análise e os gráficos apresentados, é disponibilizada em formato PDF, XLS e CSV, podendo ser consultada e exportada no portal do INE (www.ine.pt).

PORTUGAL 2015

Statistics Portugal makes available a publication that synthesizes relevant features about the structures that make up the demographic, social and economic system of Portugal. The publication is divided into the following parts:

Population framework, Socio-economic framework (labour force, employment and unemployment, income and living conditions of households, education and health) and Economic activity (enterprises, international trade, national accounts, prices and general government). Throughout the text, an analysis on the evolution of indicators portraying Portugal from 1990 to 2015 is made, sometimes compared with the evolution of the European Union.

This publication, as well as the statistical data supporting the analysis and the graphs presented, is available in PDF, XLS and CSV format, and can be accessed and exported on Statistics Portugal's portal (www.ine.pt).



a sociedade de
economia

demografia

demografia

economia

ENQUADRAMENTO
POPULACIONAL

POPULATION
FRAMEWORK

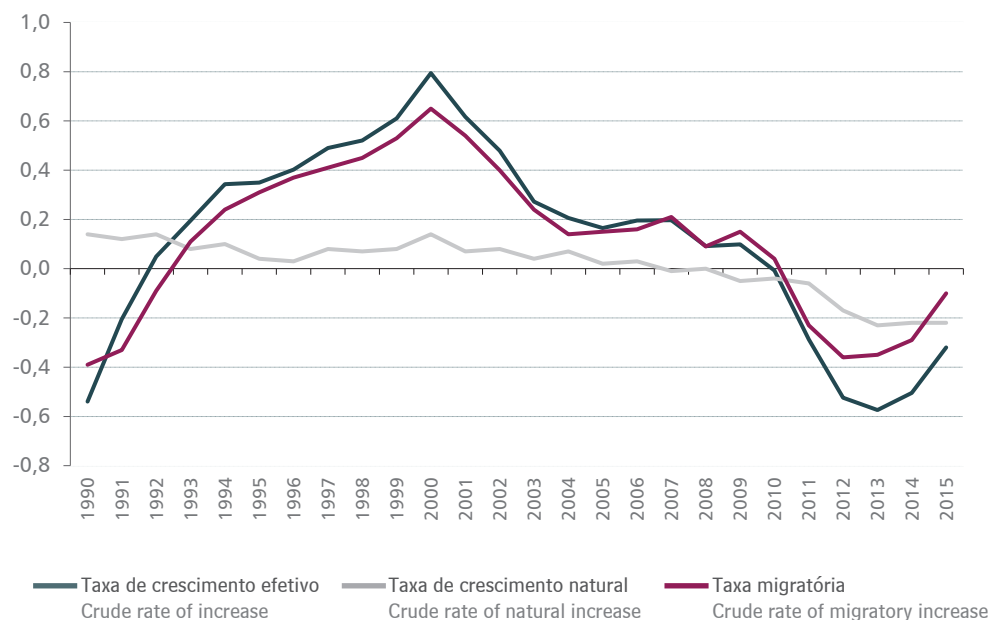


Em 2015 manteve-se a tendência de diminuição da população residente, iniciada em 2010. A quebra da taxa de crescimento efetiva foi menos acentuada em 2015 do que nos três anos precedentes devido ao amortecimento da redução da taxa migratória. A população estimada é de 10 341 330 indivíduos, menos 232 149 do que em 2009, ano em que se alcançou o nível máximo. A taxa de crescimento efetivo foi de -0,32% (que compara com a média de -0,53% entre 2012 e 2014).

A diminuição da população é resultante das seguintes tendências: por um lado, a taxa de crescimento natural manteve um perfil moderadamente descendente desde 2001, passando a evoluir negativamente e a uma taxa sucessivamente mais intensa a partir de 2007, estando atualmente num patamar de cerca de -0,22%; por outro lado, a taxa migratória, que entre 1995 e 2010 forneceu a principal contribuição para a variação positiva da população, registou valores negativos nos cinco últimos anos, situando-se em -0,10% em 2015 (contra -0,28% em 2014).

Gráfico/Chart 1

Dinâmica de crescimento da população / Dynamics of population growth



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010 e Estimativas Provisórias da População Residente 2011-2015.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Final Resident Population Estimates 1991-2010 and Provisional Estimates of Resident Population 2011-2015.

In 2015 the downward trend of the resident population which started in 2010 was maintained. The fall in the crude rate of increase was less marked in 2015 than in the three previous years due to a more moderate decline in the migration rate. The population was estimated at 10,341,330 persons, i.e. 232,149 fewer than in 2009, when it reached a peak. The crude rate of increase was -0.32% (compared with an average of -0.53% between 2012 and 2014).

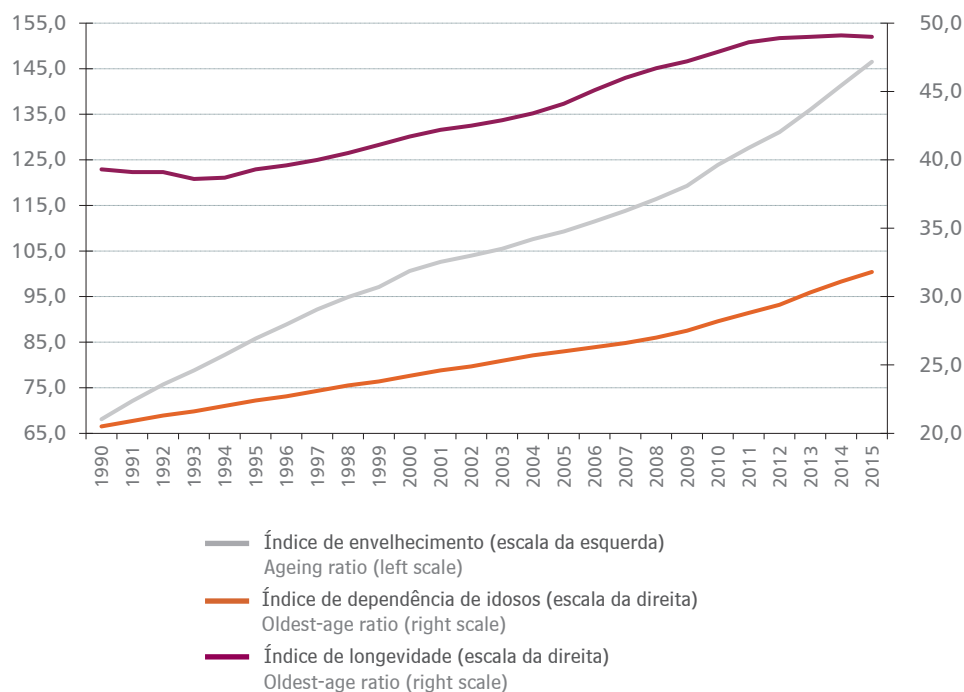
The decline in the population resulted from the following trends: on the one hand, the rate of natural increase has maintained a moderately descending profile since 2001, experiencing a negative trend and a successively higher rate from 2007 onwards, currently standing at around -0.22%; on the other hand, the migration rate, which between 1995 and 2010 made the main contribution to the positive change in the population, recorded negative values in the past five years, standing at -0.10% in 2015 (against -0.28% in 2014).

O peso da população idosa manteve um perfil ascendente, em consequência das tendências de diminuição da fecundidade e de aumento da longevidade. Desde 1990 que a proporção de indivíduos com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos (índice de envelhecimento) apresenta uma tendência sistemática de crescimento (72,1 em 1991 e 146,5 em 2015). A taxa de fecundidade geral apresentou um valor médio de 44,25‰ na década de 90, tendo decaído na década seguinte para 41,95‰, voltando a diminuir nos anos subsequentes, tal que entre 2010 e 2015 a sua média se situou em 36,52‰. Os dois valores mais recentes, de 2014 e de 2015, denotam alguma melhoria.

Por outro lado, entre 2013 e 2015 o índice de longevidade (proporção da população com 75 ou mais anos e a população com 65 ou mais anos de idade) tem-se situado no patamar de 49,0, o nível mais elevado desde 1990, sendo evidente uma tendência de aumento a partir de 1995, ano em que este indicador se situava em 39,3.

Gráfico/Chart 2

Efeitos na estrutura etária / Outcome of population ageing



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010 e Estimativas Provisórias da População Residente 2011-2015.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Final Resident Population Estimates 1991-2010 and Provisional Estimates of Resident Population 2011-2015.

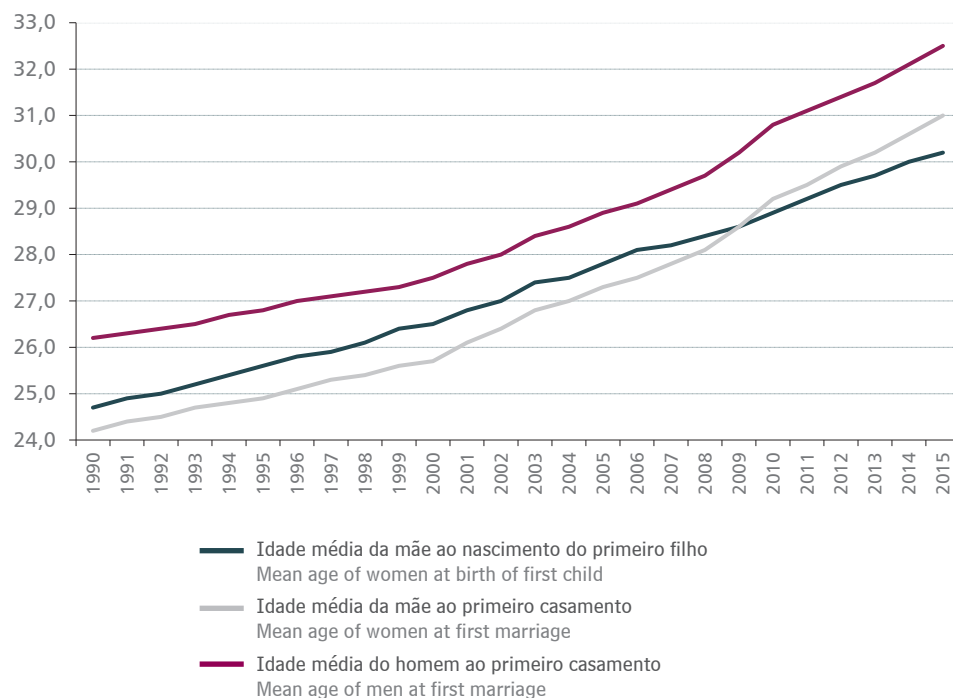
The share of the elderly population continued to follow an upward trend, as a consequence of a decline in fertility and an increase in longevity. As of 1990 the share of persons aged 65 and over per 100 residents aged less than 15 (ageing index) has shown a recurrent growth trend (72.1 in 1991 and 146.5 in 2015). The general fertility rate recorded an average 44.25‰ in the 1990s, declining to 41.95‰ in the following decade, dropping further in the following years, and standing, on average, at 36.52‰ between 2010 and 2015. Figures for 2014 and 2015 show some improvement.

In turn, between 2013 and 2015 the old-age ratio (proportion of the population aged 75 and over to the population aged 65 and over) stood at 49.0, which was the highest level recorded since 1990, thus following a clear upward trend as of 1995, when this indicator stood at 39.3.

Estas tendências populacionais têm-se desenvolvido num contexto de mudanças de comportamentos sociais, evidenciados por um conjunto de indicadores. As médias das idades das mulheres e dos homens à data do primeiro casamento foram sistematicamente aumentando desde 1990 (um aumento médio de 5,4 anos, comparando a primeira metade da atual década com a da década de 90) e foram em 2015 de 31,0 anos e de 32,5 anos, respetivamente. A diferença de idades entre homem e mulher ao primeiro casamento tem diminuído progressivamente: era de 2 anos em 1990, de 1,8 anos em 2000, estabilizou em 1,6 entre 2002 e 2011, e diminuiu para o patamar de 1,5 anos nos quatro anos mais recentes. No mesmo sentido, a idade da mulher ao nascimento do primeiro filho aumentou cerca 5 anos desde 1990 e foi de 30,2 anos em 2015.

Gráfico/Chart 3

Indicadores de nupcialidade e de natalidade / Indicators of marriage and births



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010 e Estimativas Provisórias da População Residente 2011-2015.

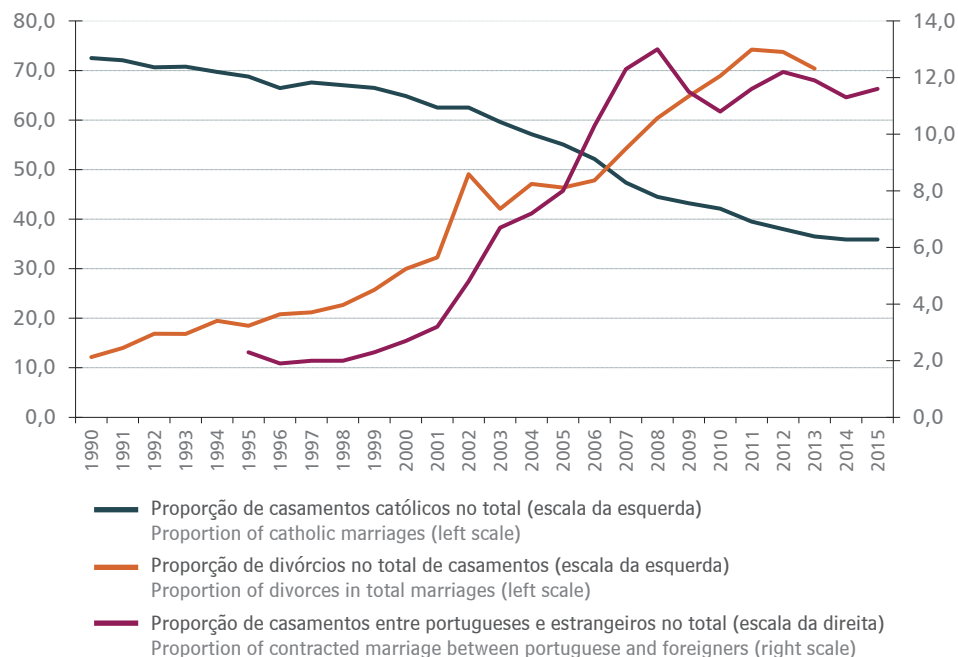
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Final Resident Population Estimates 1991-2010 and Provisional Estimates of Resident Population 2011-2015.

These population trends developed in a context of changes in social behaviour, as shown by a number of indicators. The average age of women and men at first marriage has increased systematically since 1990 (average increase of 5.4 years, when comparing the first half of the current decade with the first half of the 1990s), and in 2015 was 31.0 and 32.5 years respectively. The age difference between men and women at first marriage declined progressively: it was 2 years in 1990, 1.8 years in 2000, stabilised at 1.6 between 2002 and 2011, and dropped to 1.5 years in the four most recent years. Similarly, the age of women at the birth of the first child increased by around 5 years since 1990, standing at 30.2 years in 2015.

Paralelamente, o número de casamentos tendeu a diminuir a partir de 2000, e ininterruptamente até 2014 (a taxa média de variação anual foi de -2,4% entre 1990 e 2014). Na década de 90 a diminuição foi de fraca intensidade (a média das taxas de variação foi de -0,4%), mas na década seguinte a quebra foi muito mais acentuada (média de -5,1%) e entre 2011 e 2013 atingiu-se a média mais baixa (na ordem de -7,1%). Em 2015 os casamentos celebrados representavam cerca de 51,0% dos celebrados em 2000 (45,2% do valor de 1990). Para esta evolução contribuíram principalmente os casamentos católicos (para os mesmos anos as proporções são de 27,85% e de 22,2%). Até 2006 o número de casamentos católicos foi superior aos civis, ano após o qual a proporção face ao total se inverteu, atingindo o valor de 35,6% em 2015 (em 2000 e em 1990 esta proporção era 64,8% e de 72,5%, respetivamente). Em 2014 a redução foi de menor intensidade e em 2015 verificou-se um aumento, dos casamentos celebrados, o que não se registava há 24 anos. Este aumento foi de 2,9%, e de um pouco mais no caso de casamentos católicos, tendo por isso aumentado tenuemente a sua proporção face ao total de casamentos celebrados. A proporção de casamentos entre estrangeiras/os e portuguesas/es manifestou uma tendência crescente até 2008, ano em que atingiu o seu valor máximo, tendo manifestado um comportamento oscilatório a partir de então, num patamar mais baixo, em torno de 11,6%. O número de divórcios tomou, em termos genéricos, uma tendência contrária à dos casamentos celebrados, tomando em conta informação disponível até 2013. Considerando 1990 como referência, em 2000 o seu número mais do que duplicou,

Gráfico/Chart 4

Casamentos e divórcios / Weddings and divorces



tendo mais do que triplicado em 2010. No período mais longo (1990-2013), o número de divórcios registou uma taxa média de crescimento anual de 4,2%, embora entre 2000 e 2013 o ritmo tenha sido mais moderado, de 1,3%. Desde 2010 que a evolução contrariou a tendência longa, registando-se uma variação média anual de -6,5%.

A população estrangeira com estatuto legal de residente que tinha aumentado sistematicamente entre 1990 e 2009, tomou uma evolução descendente desde então, e em 2015 apresentou uma variação de -15,0% relativamente ao ano de máximo (2009). Em 2015 os principais países emissores foram o Brasil, Cabo Verde e a Ucrânia, com pesos de 21,0%, 10,0%, 9,3%, respetivamente. Os maiores decréscimos registaram-se nas nacionalidades ucraniana, brasileira e angolana, com variações semelhantes. Dos 10 principais países de origem apenas a China e o Reino Unido registaram um crescimento entre 2009 e 2015 (de 44,8% e de 5,2%, respetivamente).

In parallel, the number of marriages has followed a downward trend from 2000 onwards, without interruption up to 2014 (-2.4% annual average rate of change between 1990 and 2014). In the 1990s the decline was not strong (the average of rates of change was -0.4%), but in the following decade the fall was much more marked (-5.1% average), and the lowest average was reached between 2011 and 2013 (around -7.1%). In 2015 marriages accounted for around 51.0% of those recorded in 2000 (45.2% of the share recorded in 1990), mainly due to Catholic weddings (27.85% and 22.2% for the same years). Up to 2006 the number of Catholic weddings was higher than the number of civil weddings. Thereafter, their share of the total was reversed and reached 35.6% in 2015 (64.8% and 72.5% in 2000 and 1990 respectively). In 2014 the reduction was less strong and in 2015 there was an increase in marriages, which had not occurred for 24 years. It amounted to 2.9%, and slightly more in the case of Catholic weddings, therefore to a certain extent raising its proportion in total marriages. The share of marriages between Portuguese and foreign citizens followed an upward trend up to 2008, when it reached its peak, and fluctuated from then onwards at a lower level (around 11.6%). The number of divorces followed an opposite trend in general, according to data available up to 2013. Taking 1990 as a reference, their number

more than doubled in 2000 and more than tripled in 2010. In the longest period (1990-2013) the number of divorces recorded an annual average growth rate of 4.2%, although from 2000 to 2013 the pace was more moderate (1.3%). Since 2010 developments have countered the long trend, with an annual average rate of change of -6.5%.

The foreign population with legal resident status, which increased systematically between 1990 and 2009, has followed a downward trend since then, and in 2015 recorded a rate of change of -15.0% compared to the peak year (2009). In 2015 the main issuing countries were Brazil (21.0%), Cabo Verde (10.0%), and the Ukraine (9.3%). The highest declines were recorded in the Ukrainian, Brazilian and Angolan nationalities, with similar changes. Of the 10 main countries of origin, only China and the United Kingdom grew between 2009 and 2015 (by 44.8% and 5.2% respectively).

Gráfico/Chart 4

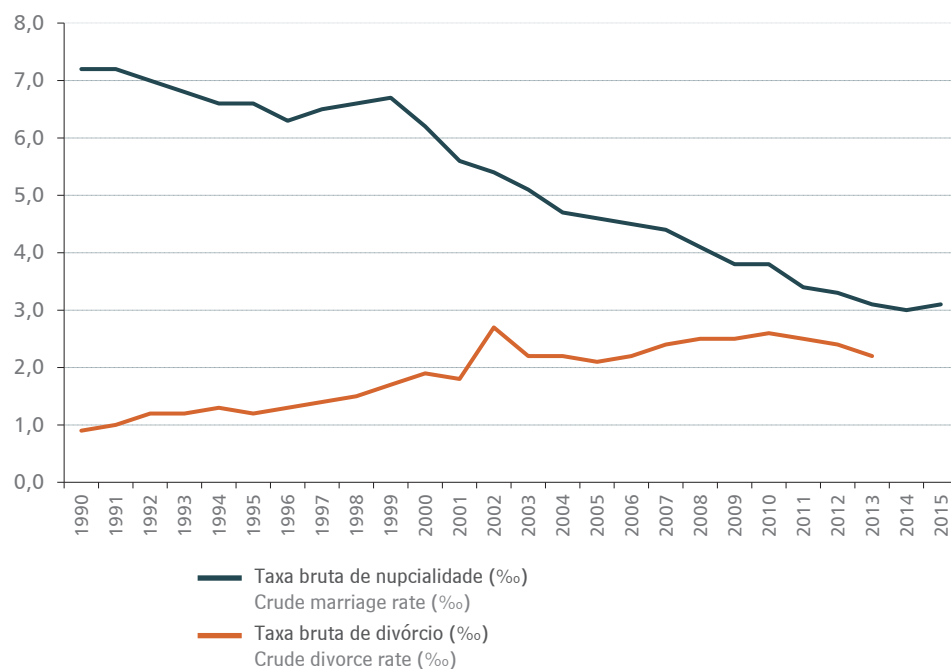
Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010 e Estimativas Provisórias da População Residente 2011-2015.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Final Resident Population Estimates 1991-2010 and Provisional Estimates of Resident Population 2011-2015.

A percentagem de nascimentos fora do casamento foi também aumentando, passando do valor de 22,2% em 2000 para 50,7% em 2015. Com tendência inversa, a proporção dos nascimentos com coabitação dos pais foi de 67,8%, traduzindo um decréscimo face ao máximo de 2008 (80,6%). Manteve-se a tendência de diminuição da taxa de fecundidade na adolescência que se verifica desde 2000. Nesse ano a taxa situou-se em 21,9‰, muito próxima da média dos níveis da década anterior, mas desde então o movimento descendente foi nítido, atingindo-se uma taxa de 8,4‰ em 2015. A taxa de fecundidade geral foi diminuindo desde 2000, oscilou em torno de 40,0‰ entre 2007 e 2010, e situou-se em 36,0‰ em 2015.

Gráfico/Chart 5

Taxas de nupcialidade e de divórcio / Crude marriage and divorce rates

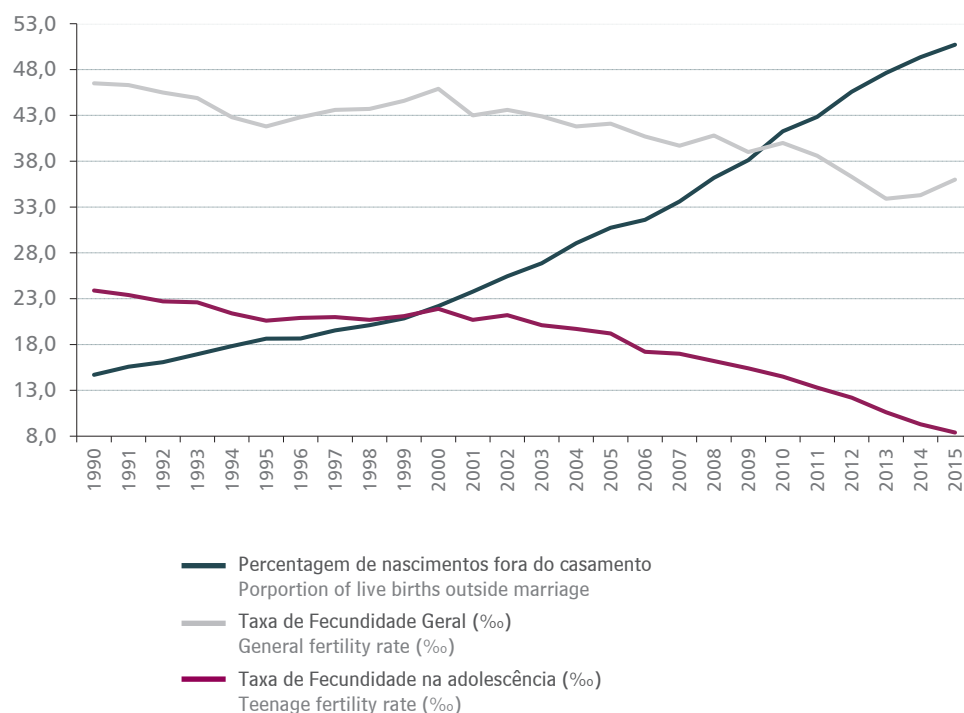


Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010 e Estimativas Provisórias da População Residente 2011-2015.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Final Resident Population Estimates 1991-2010 and Provisional Estimates of Resident Population 2011-2015.

Gráfico/Chart 6

Indicadores de natalidade / Indicators of births



The share of births outside marriage also rose, from 22.2% in 2000 to 50.7% in 2015. Conversely, the share of births with cohabiting parents was 67.8%, declining from the peak recorded in 2008 (80.6%). The youth fertility rate continued to follow the downward trend observed from 2000 onwards. The rate stood at 21.9‰ that year, i.e. quite close to the previous decade's average levels, but since then it dropped noticeably, reaching 8.4‰ in 2015. The general fertility rate has declined since 2000, fluctuating at around 40.0‰ between 2007 and 2010, to stand at 36.0‰ in 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010 e Estimativas Provisórias da População Residente 2011-2015.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Final Resident Population Estimates 1991-2010 and Provisional Estimates of Resident Population 2011-2015.



a sociedade
economia

demografia sociedade

demografia
economia



ENQUADRAMENTO
SOCIOECONÓMICO
POPULAÇÃO
ATIVA, EMPREGO E
DESEMPREGO

SOCIO-ECONOMIC
FRAMEWORK
LABOUR FORCE,
EMPLOYMENT AND
UNEMPLOYMENT



ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGO E DESEMPREGO

SOCIO-ECONOMIC FRAMEWORK

LABOUR FORCE, EMPLOYMENT AND UNEMPLOYMENT

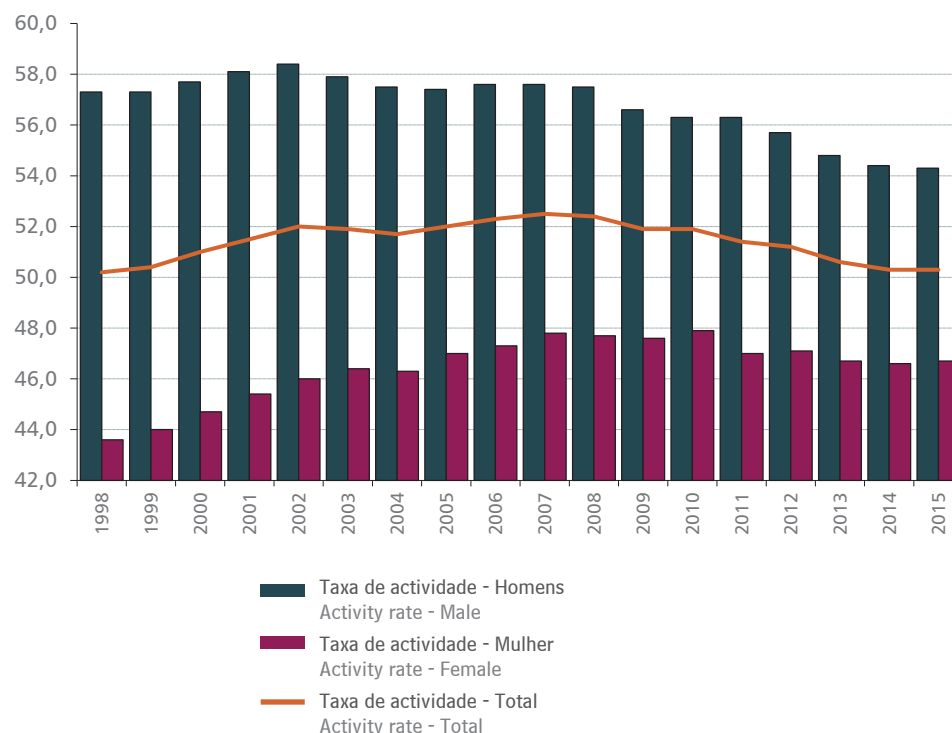
Em 2015 a taxa de atividade manteve-se em 50,3%, o que representa um patamar face à tendência de diminuição que se registava desde 2008.

A estabilização desta proporção traduz-se numa diminuição da população ativa em cerca de 0,6% face ao ano precedente. A análise da taxa de participação na população ativa por género permite identificar uma tendência para a redução da diferença entre a participação masculina e feminina. Esta diferença, que foi de 10,0 p.p. em 1998, foi decrescendo, tendo atingido 2,3 p.p. em 2015.

Em 2015 a percentagem de população ativa com 45 ou mais anos face ao total de ativos aumentou cerca de 0,7 p.p., um pouco mais do que se verificara no ano precedente. Esta proporção tem revelado uma tendência de aumento ao longo dos últimos 20 anos. Em 1998 a população com 45 e mais anos representava um pouco menos de 36,0% do total da população ativa, enquanto em 2015 o seu peso se situou em 44,2%. A proporção da mesma faixa etária relativamente ao emprego total, além de ter revelado um perfil semelhante, apresentou sempre valores mais elevados do que os correspondentes do rácio respeitante à população ativa. Refira-se, no entanto, que nos três anos mais recentes essa proporção estabilizou em torno de 45,0%, atenuando-se o diferencial entre os dois indicadores.

Gráfico/Chart 7

Taxas de atividade / Activity rates



Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

In 2015 the activity rate remained at 50.3%, which compares to the downward trend recorded since 2008. The stabilisation of this share translated into a decline in the labour force of around 0.6% vis-à-vis the previous year. An analysis of the labour force participation rate by gender shows that the difference between male and female participation tended to decrease. This difference, which was 10.0 p.p. in 1998, declined to 2.3 p.p. in 2015.

In 2015 the percentage of the labour force aged 45 and over vis-à-vis the total labour force increased by around 0.7 p.p., slightly more than observed in the previous year. This share has followed an upward trend over the past 20 years. In 1998 population aged 45 and over accounted for slightly less than 36.0% of the total labour force, while in 2015 its weight stood at 44.2%. In terms of total employment, this age group not only had a similar profile, but also always recorded higher values than those of the labour force ratio. However, in the three most recent years that share stabilised at around 45.0%, and thus the differential between the two indicators was mitigated.

ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGO E DESEMPREGO

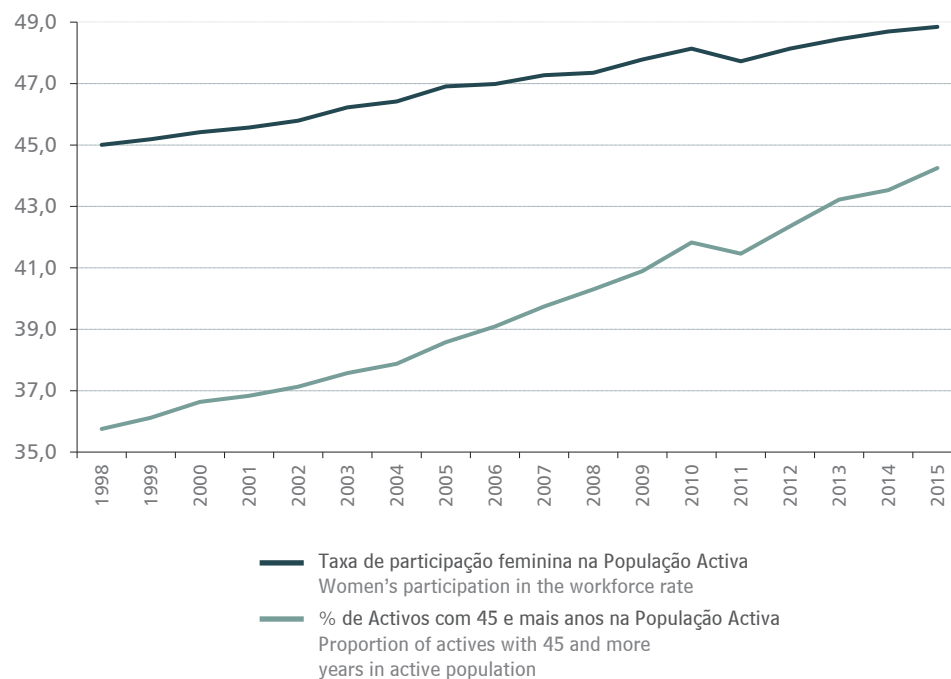
SOCIO-ECONOMIC FRAMEWORK

LABOUR FORCE, EMPLOYMENT AND UNEMPLOYMENT

O grau de escolaridade da população ativa manteve a tendência de crescimento que se verifica desde 1998, com o declínio da proporção de indivíduos com escolaridade até ao 3º ciclo do ensino básico. A correspondente proporção da população ativa representou 50,6% do total, quando em 1998 se situava em 80,3%. As proporções respeitantes ao secundário e pós-secundário e superior foram de grandeza semelhante, de 25,3% e de 24,0%, respetivamente; a situação em 1998 era menos favorável para o ensino superior, cuja proporção era de 8,7%, contra 10,9% do secundário e pós-secundário. Do grau de escolaridade mais baixo para o mais elevado, entre 1998 e 2015, as taxas de crescimento em média anual foram de -2,6%, de 5,2% e de 6,2%.

Gráfico/Chart 8

Indicadores de composição da população ativa Indicators of active population composition



Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

The labour force's educational attainment continued to follow the upward trend observed since 1998, with a decline in the share of persons with completed lower secondary education. The corresponding proportion of the labour force was 50.6% of the total, compared to 80.3% in 1998. The shares for upper secondary, and post-secondary and tertiary education were similar, i.e. 25.3% and 24.0% respectively; the situation in 1998 was less favourable for tertiary education, which stood at 8.7%, against 10.9% for upper secondary and post-secondary education. From the lowest to the highest educational attainment level, between 1998 and 2015 annual average growth rates were -2.6%, 5.2% and 6.2%.

ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGO E DESEMPREGO

SOCIO-ECONOMIC FRAMEWORK

LABOUR FORCE, EMPLOYMENT AND UNEMPLOYMENT

Quando comparados com os valores para a União Europeia (UE28) verifica-se que em média a força de trabalho em Portugal é menos qualificada, apesar de existir uma tendência para a redução desta distância. Em 2015 a proporção de trabalhadoras/es com o ensino superior era de 27,2% em Portugal e de 33,6% na UE28, o que compara com 12,2% e 23,1%, respetivamente, registado em 2002. Igualmente no ensino secundário e pós-secundário se verifica um diferencial desfavorável para Portugal (27,3% e 49,0%, respetivamente), também em redução (em 2002 o diferencial era de 34,6 p.p., sendo que a recuperação para 2015 se deveu praticamente à progressão em Portugal). Mas o principal indício da diferença de qualificação é dado pela proporção em 2015 de trabalhadoras/es cujo grau máximo de habilitações é inferior ao secundário, e que em Portugal foi de 45,5%, contra 17,0% na média da UE28.

Gráfico/Chart 9

Proporção de população ativa por níveis de escolaridade completa
Proportion (%) of active population according to educational levels completed



Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

A comparison with figures for the European Union (EU28) shows that, on average, the labour force in Portugal is less skilled, although the tendency is to narrow this gap. In 2015 the share of workers who completed tertiary education was 27.2% in Portugal and 33.6% in the EU28, compared to 12.2% and 23.1% respectively in 2002. In addition, the differential in upper secondary and post-secondary education was unfavourable for Portugal (27.3% and 49.0%

respectively), and also declined (in 2002 the differential was 34.6 p.p., and the recovery in 2015 was almost mainly due to the progression in Portugal). However, the key sign of the difference in skills was given by the share of workers whose maximum level of skills was lower than secondary education in 2015, i.e. 45.5% in Portugal, against 17.0% in the EU28 on average.

ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGO E DESEMPREGO

SOCIO-ECONOMIC FRAMEWORK

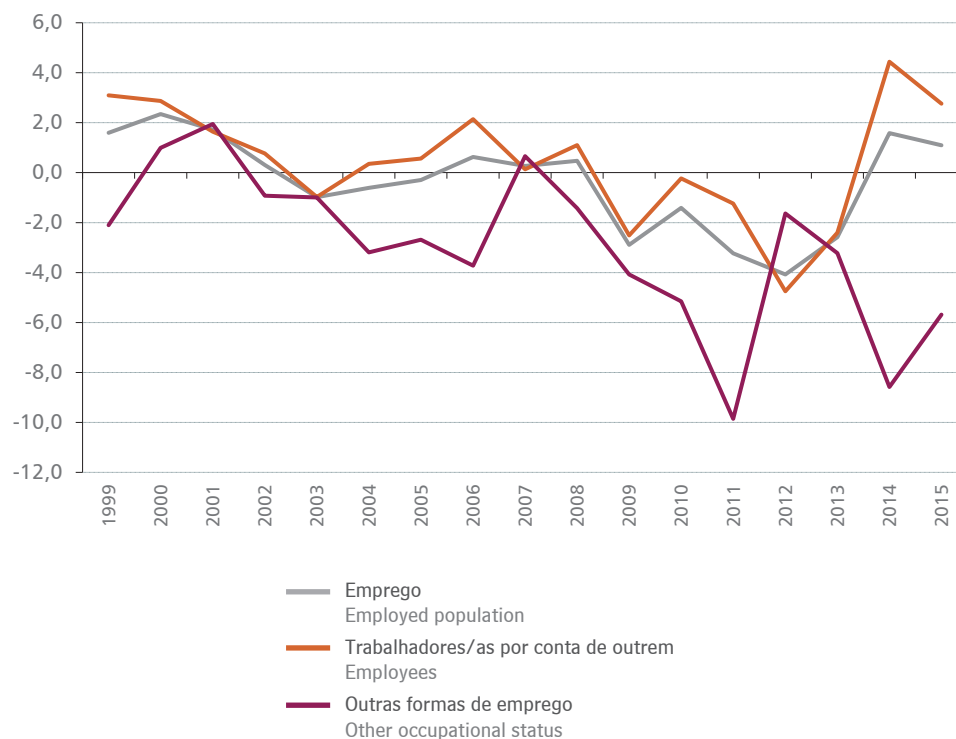
LABOUR FORCE, EMPLOYMENT AND UNEMPLOYMENT

A tendência de diminuição do emprego verificada entre 2009 e 2013 (a média das taxas foi de -2,8%) inverteu-se em 2014 e em 2015, anos em que se registaram acréscimos de 1,6% e de 1,1%, respetivamente. Apesar destes aumentos, as sucessivas quebras anteriores conduziram o nível de emprego para valores inferiores aos registados em 1998.

No período mais recente, entre 2011 e 2015, as principais oscilações do emprego situaram-se no trabalho assalariado. Com efeito, cerca de 84,0% da diminuição do emprego entre 2011 e 2013 ocorreu nesta forma de emprego, e desta, cerca de 70,0% nos contratos sem termo. No acumulado dos dois anos, verificou-se uma diminuição de cerca de 262 mil pessoas empregadas nesta forma de emprego (184 mil, no caso dos contratos sem termo). As restantes formas, que incluem o trabalho por conta própria, com e sem pessoas ao serviço, e os familiares não remunerados, contribuíram com os restantes 15,8% da quebra do emprego nesses dois anos. A diminuição global do emprego nesses anos foi na ordem de 311 mil unidades.

Gráfico/Chart 10

Taxas de variação anual (%) do emprego
Annual rates of change (%) of employed population

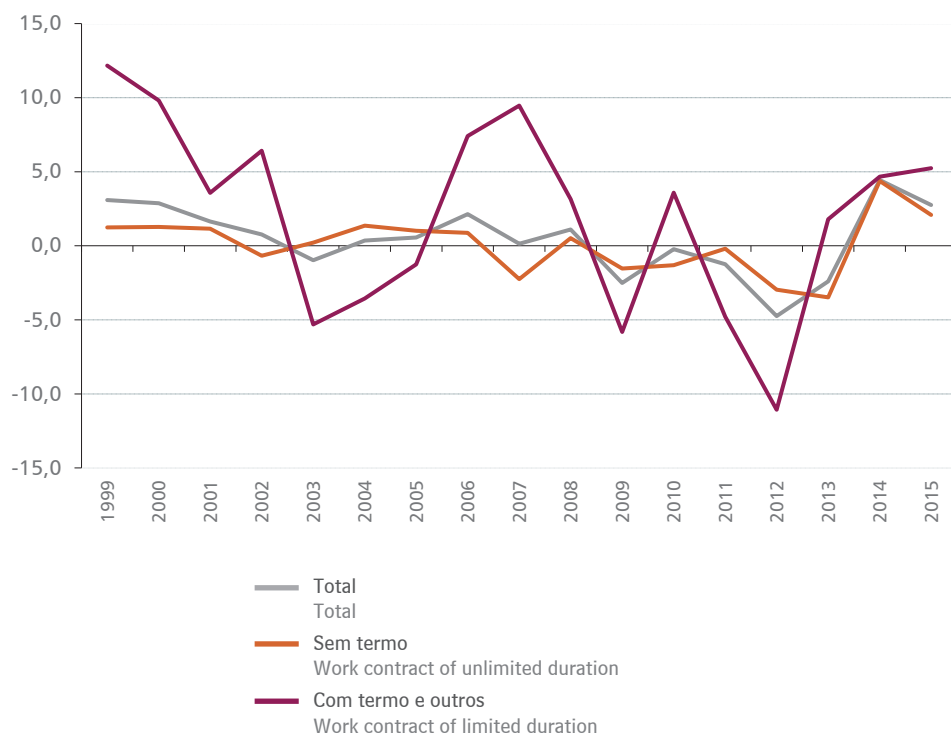


Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Gráfico/Chart 11

Taxas de variação anual (%) do emprego por conta de outrem segundo o tipo de contrato
Annual rate of change of waged employment according to the type of contract



Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

The downward trend of employment observed between 2009 and 2013 (-2.8% in average) was reversed in 2014 and 2015, with 1.6% and 1.1% increases respectively. This notwithstanding, the previous successive falls led employment levels to below those recorded in 1998.

In the most recent period (2011-15) the main fluctuations were observed in paid employment. In fact, around 84.0% of the decline in employment between 2011 and 2013 occurred in this form of employment, and therein, around 70.0% in permanent contracts. Accumulated figures for the two years showed a decline of approximately 262 thousand persons employed in this form of employment (184 thousand in the case of permanent contracts). The remaining forms, which include self-employment, with and without persons employed, and unpaid family workers, contributed with the remaining 15.8% to the fall in employment in these two years. The overall reduction in employment in the years under review was approximately 311 thousand units.

ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGO E DESEMPREGO

SOCIO-ECONOMIC FRAMEWORK

LABOUR FORCE, EMPLOYMENT AND UNEMPLOYMENT

O emprego por conta de outrem apresentou ritmos mais intensos, de 4,4% e de 2,8%, respetivamente. O aumento no conjunto destes anos foi de 119,3 mil unidades, bastante aquém do necessário para compensar as perdas dos anos anteriores. O aumento concentrou-se no emprego por conta de outrem, cujo aumento absoluto foi mais de 2 vezes mais elevado do que o aumento global.

A distribuição do aumento do emprego assalariado por tipo de contratos foi semelhante à que se verificara na fase de contração. A contrapartida foi a continuação da diminuição nas restantes formas de emprego, em montante superior ao aumento global.

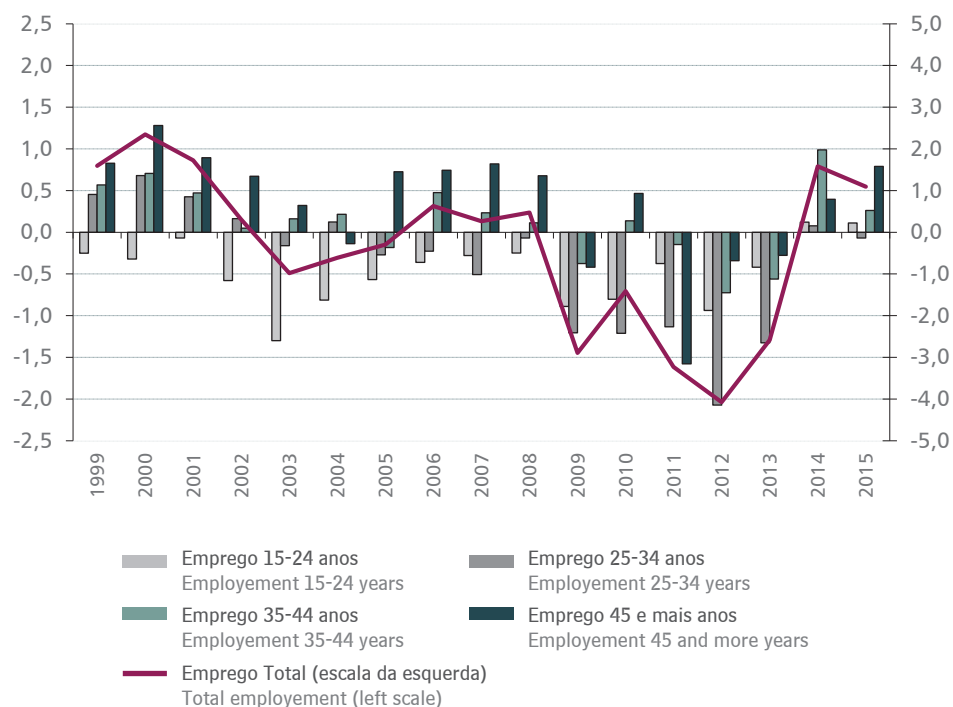
Por grau de escolaridade, refira-se que as perdas na fase negativa foram mais do que compensadas, na fase seguinte, nos casos do secundário, pós-secundário e superior. Inversamente, nos graus de ensino até ao 3º ciclo do básico não só houve um forte declínio na primeira fase, como este se manteve nos dois anos mais recentes (a diminuição acumulada nos 4 anos foi de 630,9 mil unidades).

A recuperação do emprego em 2014 e 2015 foi generalizada a todos as faixas etárias, com exceção da que diz respeito aos indivíduos com idade superior a 65 anos. Com esta exceção, os aumentos foram genericamente tanto maiores quanto mais elevado o escalão etário, tendo sido o dos 45 aos 64 anos o único a mais do que compensar as diminuições da fase anterior.

Gráfico/Chart 12

Contribuição do emprego por faixas etárias (p.p.) para a taxa de variação anual (%) do emprego total

Contribution of employment age groups (p.p) to total employment annual rate of change (%)



Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Paid employment recorded a more intense pace, of 4.4% and 2.8% respectively. The increase in these years as a whole amounted to 119.3 thousand units, quite below that needed to offset the losses of previous years. Paid employment recorded an absolute increase more than twice as high as the overall increase.

The distribution of the rise in paid employment by type of contract was similar to that seen in the downturn. By contrast, the decline in the other forms of employment continued, to a higher amount than the overall increase.

By educational attainment level, the losses over the course of the downturn were more than offset at the following stage in upper secondary, post-secondary and tertiary education. Conversely, in the educational levels up to lower secondary education (third cycle) not only was there a strong decline at the first stage, but it was also maintained in the two most recent years (cumulative decline of 630.9 thousand units in the 4 years).

The recovery in employment in 2014 and 2015 was broadly based across all age groups, except for persons aged 65 and over. With this exception, rises were in general higher, the greater the age group, only the 45-64 group more than offsetting the declines of the previous stage.

ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGO E DESEMPREGO

SOCIO-ECONOMIC FRAMEWORK

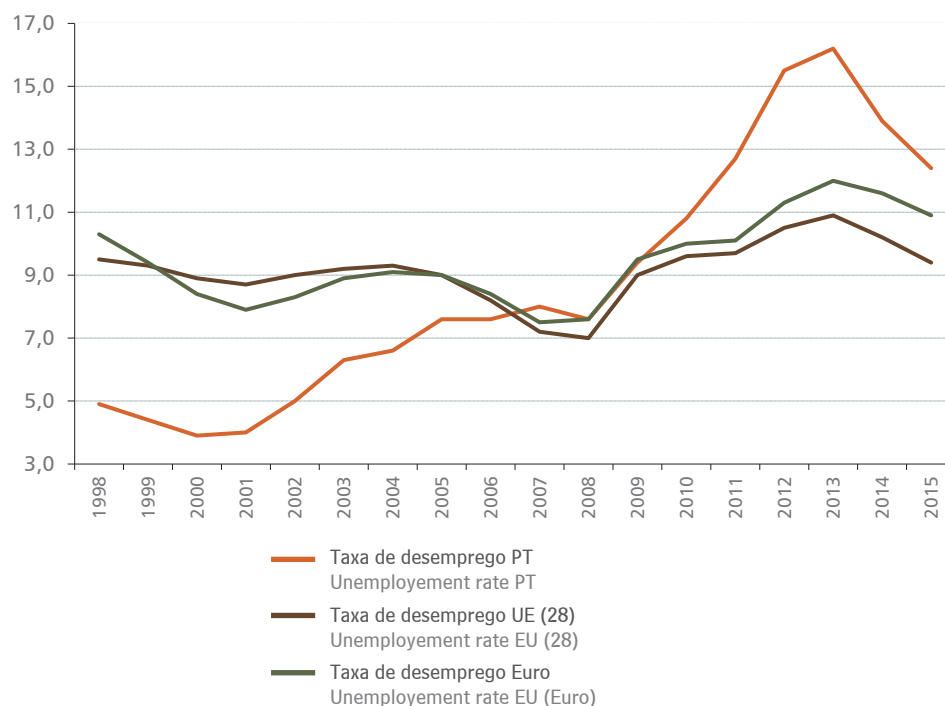
LABOUR FORCE, EMPLOYMENT AND UNEMPLOYMENT

O ano de 2013 foi aquele em que a taxa de desemprego atingiu o nível mais elevado até ao momento, tendo atingido 16,6% da população ativa. No ano seguinte reduziu-se para 13,9%, o que representou uma inversão da tendência de aumento que se verificava desde 2001, apenas contrariada em 2008. Em 2015 esta taxa voltou a diminuir, tendo passado para 12,4%. Numa apreciação temporal mais longa, em 1998 a taxa de desemprego em Portugal encontrava-se significativamente abaixo da média da UE28 (-4,6 p.p.). A sua contínua trajetória de aumento, em andamento contrário ao da UE28, levou a que a taxa de desemprego em Portugal se apresentasse a níveis mais elevados do que na UE28 a partir de 2007.

O diferencial entre as taxas atingiu o valor máximo de 5,3 p.p. p em 2013, reduzindo-se para 3,7% p.p. em 2014 e para 3,0 p.p. em 2015. Este perfil de diferencial é muito semelhante ao que se verifica com zona euro, se bem que a amplitude seja menos acentuada desde 2007 (em 2015 o diferencial foi de 1,5 p.p.).

Gráfico/Chart 13

Taxas de desemprego em Portugal, na UE28 e na Zona Euro
Unemployment rates in Portugal, EU28 and euro area



Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

2013 saw the highest unemployment rate so far, reaching 16.6% of the labour force. It declined to 13.9% in 2014, which accounted for a reversal of the upward trend observed since 2001, only countered in 2008. In 2005 the rate decreased further, to 12.4%. A longer time assessment shows that in 1998 the unemployment rate in Portugal was considerably lower than the EU28 average (-4.6 p.p.). Its ongoing upward trend, in contrast to the EU28's, led the unemployment rate in Portugal to higher levels than in the EU28 from 2007 onwards.

The differential between the rates reached a peak of 5.3 p.p. in 2013, declining to 3.7 p.p. in 2014 and 3.0 p.p. in 2015. This differential profile was quite similar to that of the euro area, although the magnitude has been less marked since 2007 (1.5 p.p. in 2015).

ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGO E DESEMPREGO

SOCIO-ECONOMIC FRAMEWORK

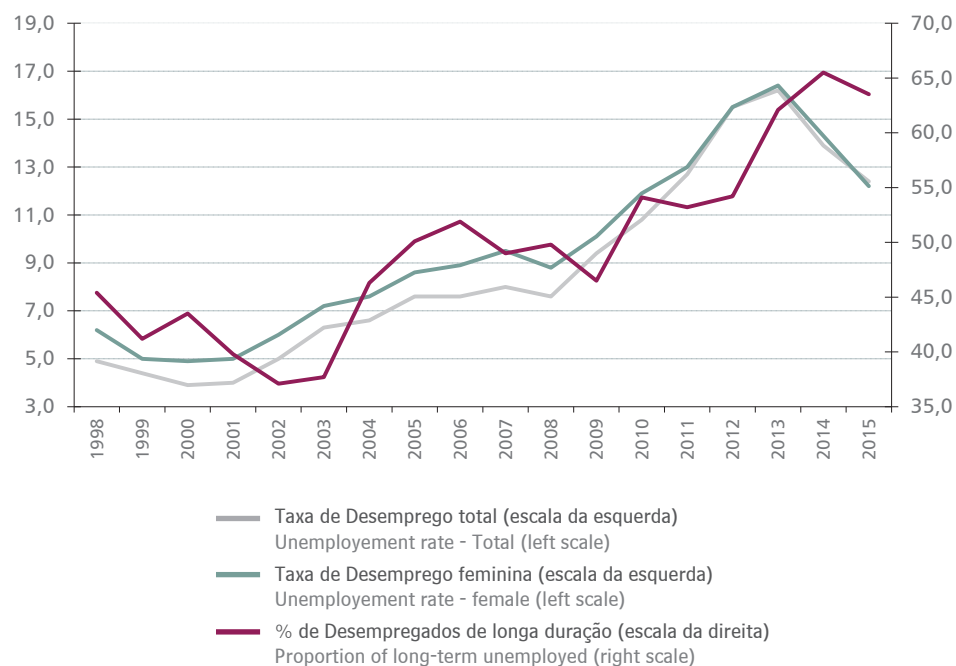
LABOUR FORCE, EMPLOYMENT AND UNEMPLOYMENT

A taxa de desemprego feminino tem registado valores superiores à taxa média de desemprego total e acompanhado a tendência geral. No entanto, desde 2011 que se regista uma substancial redução do diferencial (em 2015 foi na ordem 0,5 p.p.).

A proporção de trabalhadoras/es desempregadas/os há mais de um ano desde 2013 que ultrapassou 60,0% do total de desempregadas/os. Em 2014 alcançou um máximo de 65,5%, reduzindo-se em 2,0 p.p. em 2015. Nesse ano a proporção correspondia a 410,7 mil pessoas (em 2013 a grandeza correspondente foi de 530,9 mil pessoas).

Gráfico/Chart 14

Desemprego feminino e de longa duração Female and long term unemployment



Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

The female unemployment rate was higher than the total average unemployment rate and followed the general trend. However, there was a substantial narrowing of the differential since 2011 (around 0.5 p.p. in 2015). Since 2013 the share of workers unemployed for more than one year exceeded 60.0% of the total unemployed. In 2014 it peaked at 65.5%, declining by 2.0 p.p. in 2015. That year the share corresponded to 410.7 thousand persons (530.9 thousand in 2013).



a sociedade
economia

demografia sociedade

demografia
economia

**ENQUADRAMENTO
SOCIOECONÓMICO**

RENDIMENTO E
CONDIÇÕES DE VIDA
DAS FAMÍLIAS

**SOCIO-ECONOMIC
FRAMEWORK**

INCOME AND LIVING
CONDITIONS OF
HOUSEHOLDS

ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

SOCIO-ECONOMIC FRAMEWORK

INCOME AND LIVING CONDITIONS OF HOUSEHOLDS

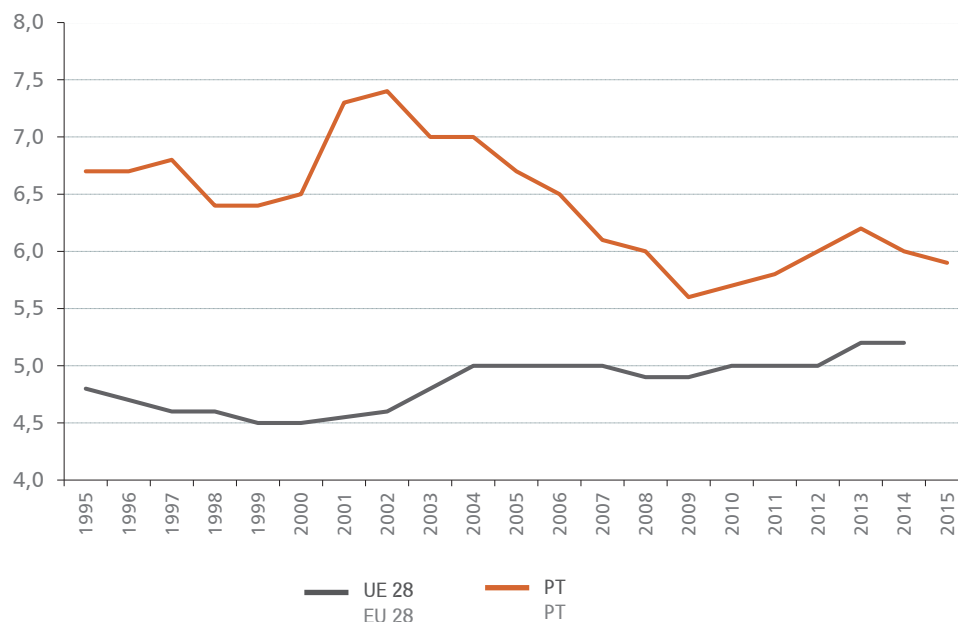
Em 2015 registou-se uma atenuação da desigualdade na distribuição do rendimento, contrariando o que acontecera nos cinco anos precedentes. Nesse ano, o risco de pobreza situou-se em 19,0%, o que traduz uma diminuição de 0,5 p.p. face ao ano precedente. Estes valores surgem na continuidade do agravamento que se verificara de 2011 a 2013 (aumento acumulado de 1,6 p.p.). Subsistem, além disso, diferenças apreciáveis quando se consideram diferentes estratos da população.

Tomando os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, em 2015 o rendimento monetário líquido equivalente de 20% da população com maior rendimento foi 5,9 vezes superior ao rendimento de 20% da população com menor rendimento. Este valor representa um ténue decréscimo face aos resultados do ano precedente, de novo contrariando a tendência de aumento que se observara entre 2010 e 2013.

O indicador continua a refletir uma situação de maior desigualdade relativamente à média europeia, embora em menor grau do que nos primeiros cinco anos da década anterior, período em que o diferencial foi superior a 2,2 p.p.. Na segunda metade dessa década o diferencial diminuiu, situando-se a sua média em cerca de 1,0 p.p.. Esta tendência de diminuição prolongou-se para os três primeiros anos da atual década, atingindo um diferencial médio na ordem de 0,9 p.p., apesar do aumento verificado em Portugal em 2013. Este menor diferencial deve-se às melhorias verificadas em Portugal desde 2003 e a uma estabilização do indicador à escala

Gráfico/Chart 15

Desigualdade na distribuição de rendimentos (S80/S20) Inequality of income distribution (S80/S20)



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2016 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2016 (ICOR; EU-SILC).

europeia (no caso da UE28 o indicador estabilizou em 5,0 entre 2004 e 2012, tendo depois aumentado para 5,2 nos dois anos subsequentes). A comparação da situação portuguesa com a da área do euro fornece o mesmo tipo de resultados, ou seja, maior grau de desigualdade na distribuição de rendimento e atenuação tendencial dessa disparidade desde 2006, devido a andamentos opostos dos indicadores em Portugal e na Zona Euro. Porém, no triénio seguinte registou-se uma inversão da tendência, tendo o diferencial médio passado para um pouco mais de 0,9 p.p.. Em 2015 verificou-se alguma melhoria, mercê do comportamento favorável do indicador em Portugal (passagem do indicador de 6,2 para 6,0, de 2013 para 2014, enquanto o indicador na UE28 estabilizou em 5,2).

Inequality in income distribution became less pronounced in 2015, in contrast to the five previous years. In the year under review the at-risk-of-poverty rate stood at 19.0%, i.e. declining by 0.5 p.p. from the previous year. These figures are an extension of the worsening seen from 2011 to 2013 (cumulative increase of 1.6 p.p.). In addition, significant differences persisted when considering different population groups.

According to the results of the Income and Living Conditions Survey, in 2015 net equivalised monetary income received by the 20% of the population with the highest income was 5.9 times the income received by the 20% of the population with the lowest income. This accounted for a slight decline vis-à-vis the previous year's results, again countering the upward trend observed between 2010 and 2013.

The indicator continued to reflect greater inequality compared to the European average, albeit to a lesser extent than in the first five years of the previous decade, when the differential was higher than 2.2

p.p. In the second half of said decade the differential narrowed, to stand, on average, at around 1.0 p.p. This downward trend extended into the first three years of the present decade, reaching an average differential of approximately 0.9 p.p., despite the increase seen in Portugal in 2013. This narrower differential was due to improvements in Portugal since 2003 and to a stabilisation of the indicator at European level (in the EU28 this indicator stabilised at 5.0 between 2004 and 2012, increasing to 5.2 in the two following years). A comparison of the Portuguese situation with the euro area's yields the same type of result, i.e. a greater degree of inequality in income distribution and a trend easing of this disparity since 2006, due to the indicators' opposite paces in Portugal and the euro area. However, there was a reversal of the trend in the following three-year period, and the average differential moved to slightly over 0.9 p.p. There was some improvement in 2015, due to the positive behaviour of the indicator in Portugal (decline from 6.2 to 6.0 between 2013 and 2014, compared to a stabilisation at 5.2 in the EU28).

ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

SOCIO-ECONOMIC FRAMEWORK

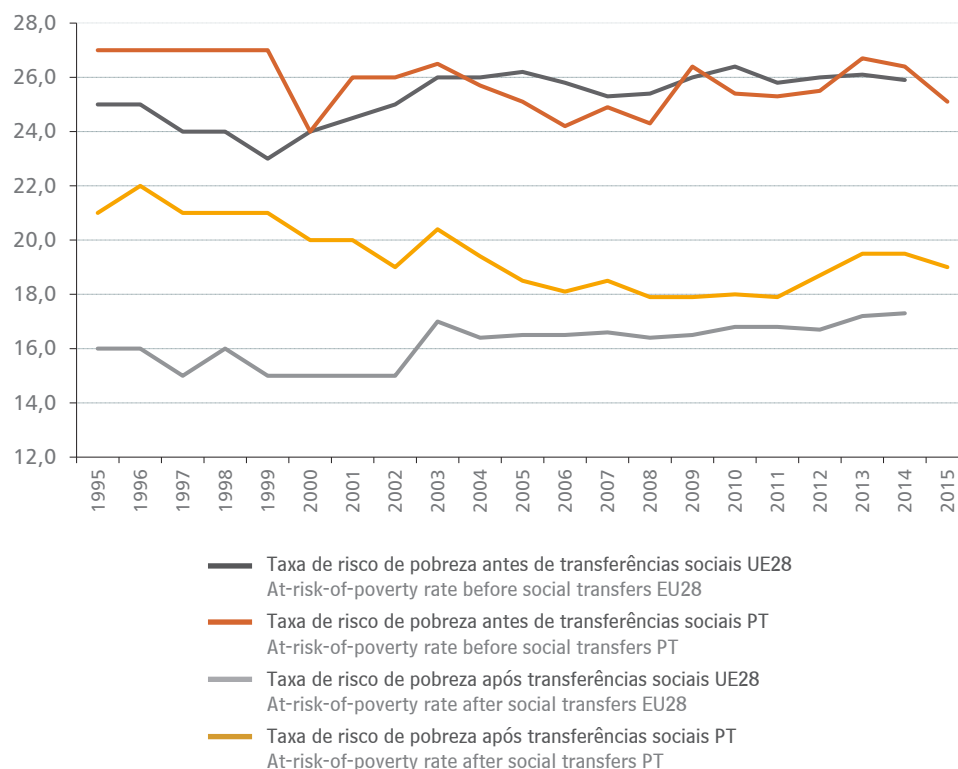
INCOME AND LIVING CONDITIONS OF HOUSEHOLDS

Segundo os dados do mesmo inquérito, estima-se que em 2015 o risco de pobreza, avaliado pela proporção de população com rendimento monetário líquido equivalente abaixo de 60% do rendimento mediano, se tenha situado em 19,0%, traduzindo uma diminuição de 0,5 p.p. face aos dois anos anteriores, mas mais elevado do que o alcançado no início da década (o diferencial é de 1,0 p.p.). O indicador analisado já toma em conta quer os rendimentos provenientes das pensões (velhice e sobrevivência), quer as transferências sociais (relacionadas com a doença e incapacidade, apoio à família, desemprego e inserção social). Considerando apenas os rendimentos do trabalho, de capital e transferências privadas, o risco de pobreza seria de 46,3%, cerca de -1,5 p.p. do que em 2013 e em 2014, e um pouco acima do que se verificara em 2012.

Considerando adicionalmente as pensões, o risco de pobreza em 2014 seria de 25,1%, o que representa uma melhoria face ao ano precedente, e também melhorando face ao valor de 2012.

Gráfico/Chart 16

Taxa de risco de pobreza / At-risk-of-poverty rates



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2016 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2016 (ICOR; EU-SILC).

According to this survey's data, in 2015 the at-risk-of-poverty rate assessed by the share of the population with a net equivalised monetary income below 60% of average income was estimated to stand at 19.0%, i.e. declining by 0.5 p.p. from the two previous years, but higher than at the start of the decade (1.0 p.p. differential). The indicator under review already took into account income from (old-age and survivors') pensions and social transfers (associated with sickness and disability, family, unemployment, and social inclusion).

Considering only income from employment, property income and private transfers, the at-risk-of-poverty rate would be 46.3%, i.e. around -1.5 p.p. than in 2013 and 2014, and slightly more than in 2012. When also taking pensions into account, the at-risk-of-poverty rate in 2014 would be 25.1%, improving from the previous year and also from 2012.

ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

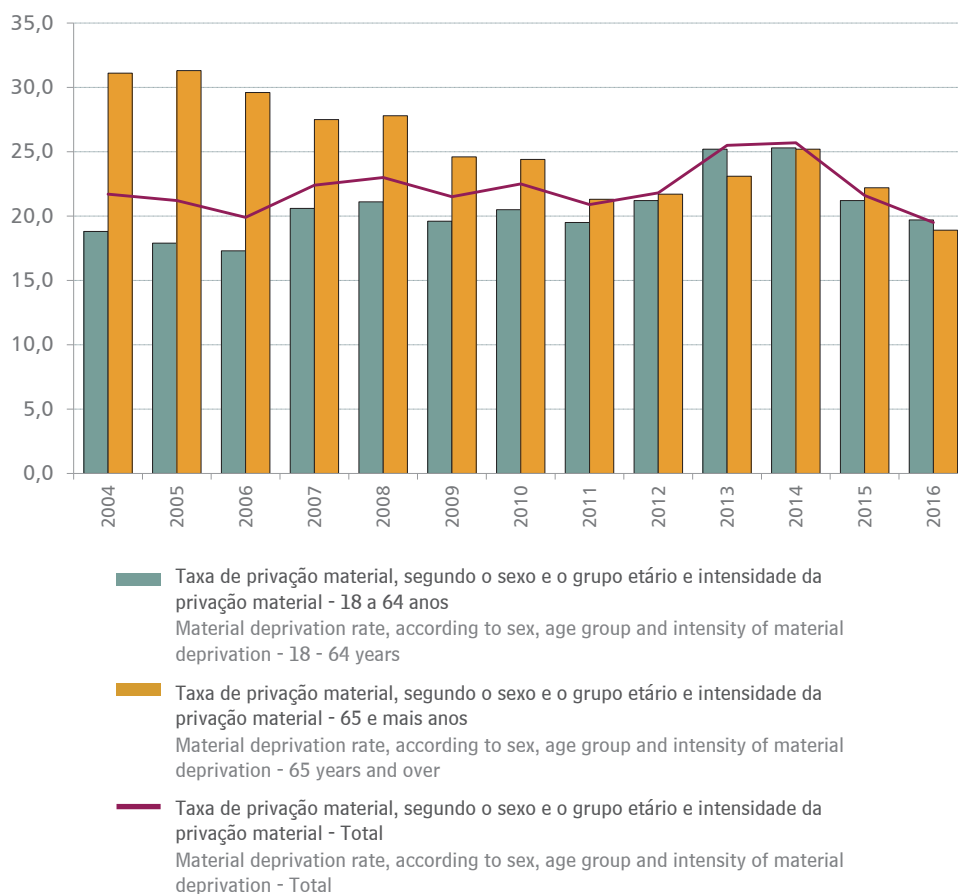
SOCIO-ECONOMIC FRAMEWORK

INCOME AND LIVING CONDITIONS OF HOUSEHOLDS

Comparando com a UE28, o risco de pobreza tem sido mais elevado em Portugal (em 2014, esta taxa de risco foi de 17,3%, contra 19,5% para Portugal). Numa primeira fase, até 2003, aproximadamente, a diferença de taxas de risco deveu-se tanto ao diferencial de risco antes das transferências sociais como ao menor impacto das transferências sociais. Porém, a partir de 2004 o diferencial do risco de pobreza antes das transferências face à UE28 passou a ser favorável a Portugal, passando a contar o diferencial do impacto das transferências, menos favorável em Portugal do que na UE28. Este diferencial foi diminuindo, e em consequência, registou-se uma tendência para a diminuição do diferencial face à UE28 da taxa de risco de pobreza após as transferências sociais, que em 2011 se situava em 1,1 p.p., quando em 2002 fora na ordem de 4,0 p.p.. No entanto, mais recentemente este diferencial voltou a aumentar, situando-se em 2,3 p.p. e em 2,2 p.p., em 2013 e em 2014, respetivamente. Note-se que nestes dois anos também a taxa de pobreza antes das transferências sociais voltou a ser mais elevada em Portugal do que na UE28.

Gráfico/Chart 17

Taxa de privação material segundo o grupo etário Material deprivation rate, according to age



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2016 (ICOR; EU-SILC).
 Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2016 (ICOR; EU-SILC).

The at-risk-of-poverty rate was higher in Portugal than in the EU28 (19.5% against 17.3% in 2014 respectively). On a first stage, up to 2003 approximately, the difference in at-risk-of-poverty rates was due to both the risk gap before social transfers and the lower impact of social transfers. However, as of 2004 the at-risk-of-poverty gap before transfers vis-à-vis the EU28 was positive for Portugal, and the gap of the impact of transfers went on to have a relevant role, less favourable

in Portugal than in the EU28. This gap narrowed and, as a consequence, there was a downward trend of the gap of the at-risk-of-poverty rates after social transfers vis-à-vis the EU28, which in 2011 stood at 1.1 p.p., compared to around 4.0 p.p. in 2002. However, more recently this gap rose further, to stand at 2.3 p.p. and 2.2 p.p. in 2013 and in 2014 respectively. In these two years the at-risk-of-poverty rate before social transfers was once again higher in Portugal than in the EU28.

ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

SOCIO-ECONOMIC FRAMEWORK

INCOME AND LIVING CONDITIONS OF HOUSEHOLDS

Em 2015, o risco de pobreza continuou a apresentar diferenças de acordo a idade dos indivíduos (mais acentuado nos jovens, ao contrário do que acontecia até 2006), a composição do agregado familiar (penalizando as/os adultas/os isoladas/os e os agregados com crianças dependentes, e nestes os mais numerosos e os que incluem uma/um só adulta/o) e a condição perante o trabalho (as/os desempregadas/os têm um risco de pobreza muito superior à média, as/os empregadas/os muito inferior). Assinale-se que no caso dos idosos (indivíduos com 65 e mais anos) se registaram nítidas melhorias entre 2007 e 2015, tendo o risco de pobreza diminuído de 22,3% para 18,3%, apesar do retrocesso observado nos três últimos anos. Note-se ainda que as mulheres voltaram a ter um risco mais elevado entre 2013 e 2015, contrariando a inversão pontual que se observara em 2012.

Comparando a taxa de risco de pobreza após as transferências sociais de 19,0% com os valores anteriores, verificou-se já uma melhoria relativamente a 2004, ano de início de uma trajetória favorável, interrompida em 2012. Além do caso já referido das/os idosas/os, registaram-se melhorias na generalidade dos agregados sem crianças dependentes, das/

os empregadas/os e das/os reformadas/os. Inversamente, nos agregados com crianças dependentes registaram-se agravamentos (embora com algumas exceções segundo a composição dos agregados) e o mesmo se verificou no estrato de desempregadas/os. Em termos globais, a taxa de intensidade da pobreza (definida pela comparação entre o rendimento mediano dos indivíduos em risco de pobreza e a linha de pobreza) agravou-se entre 2012 e 2014 (a média do triénio foi de 28,9%, quando entre 2003 e 2005 se situava em 24,7%). Em 2015 verificou-se um desagravamento de 2,4 p.p., ainda insuficiente para alcançar o melhor nível de 22,7% alcançado em 2009.

Em 2016, a taxa de privação material (a percentagem de pessoas que nesse período viviam em agregados em que se verificava a falta de pelo menos três dos nove itens de privação por motivos económicos) foi de 21,6%, o que representa uma melhoria de 2,1 p.p., no seguimento da que se registara (na ordem de 4,1 p.p.) em 2015. Porém, numa perspetiva temporal mais alargada, este indicador não tem apresentado uma tendência evidente, sendo o seu valor médio na ordem de 22,3%. Considerando uma estratificação por classes etárias, apenas na classe de mais de 65 anos houve uma tendência perceptível de diminuição.

Manteve-se em 2015 a tendência para a difusão das TIC junto das famílias, a avaliar pelo conjunto de indicadores disponíveis, os quais voltaram a apresentar aumentos face ao observado anteriormente, inserindo-se em tendências claras de crescimento. Em 2015, 71,1% dos agregados familiares possuíam computador, o que representa um acréscimo de 3,1 p.p. face ao ano precedente, e de 25,5 p.p. relativamente a 2006. A internet podia ser acedida por 70,2% dos agregados (62,3% em 2013, 35,2% em 2006), e 68,5% podiam fazê-lo através da banda larga (61,6% em 2013, 24,0 em 2006).



In 2015 the at-risk-of-poverty rate continued to show differences according to age (more marked for youth, contrary to the case up to 2006), household composition (penalising single adults and households with dependent children, and among these larger households and those with one adult only), and activity status (the risk of poverty is much higher than average for the unemployed and much lower for the employed population). In the case of the elderly (those aged 65 and over) there were evident improvements between 2007 and 2015, with the at-risk-of-poverty rate declining from 22.3% to 18.3%, despite the reversal seen in the past three years. In addition, once again women recorded a higher risk, between 2013 and 2015, countering the one-off reversal observed in 2012.

A comparison of the 19.0% at-risk-of-poverty rate after social transfers with the previous values showed an improvement from 2004, when it started to follow a favourable trend, which was interrupted in 2012. In addition to the elderly, as already mentioned, there were improvements in most households with no dependent

children, the employed and retired persons. Conversely, there was a worsening in households with dependent children (although with a few exceptions depending on their composition) and in the unemployed group. Overall, the relative median at-risk-of-poverty gap (as defined by the comparison between the median income of persons at risk of poverty and the at-risk-of-poverty threshold) worsened between 2012 and 2014 (28.9% on average for this three-year period, compared to 24.7% between 2003 and 2005). In 2015 there was a reduction of 2.4 p.p., still insufficient to attain the best level reached in 2009 (22.7%).

In 2016 the material deprivation rate (the percentage of people who, in the period under review, lived in households facing an enforced lack of at least three out of nine material deprivation items) was 21.6%, which accounted for a 2.1 p.p. improvement, following that recorded in 2015 (around 4.1 p.p.). However, a wider time perspective showed that this indicator did not follow a noticeable trend, standing at approximately 22.3%, on average. Considering a breakdown by age group, only the 65 and over group declined noticeably.

In 2015 the dissemination of ICT among households continued, judging from the set of indicators available, which increased further from the previous years, following clear growth trends. In 2015, 71.1% of households had a computer, i.e. 3.1 p.p. more than in the previous year, and 25.5 p.p. more than in 2006. 70.2% of households had Internet access (62.3% in 2013; 35.2% in 2006), and 68.5% had broadband Internet access (61.6% in 2013; 24.0 in 2006).



a sociedade
economia
demografia
sociedade
economia



ENQUADRAMENTO
SOCIOECONÓMICO
EDUCAÇÃO

SOCIO-ECONOMIC
FRAMEWORK
EDUCATION



ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

EDUCAÇÃO

SOCIO-ECONOMIC FRAMEWORK

EDUCATION

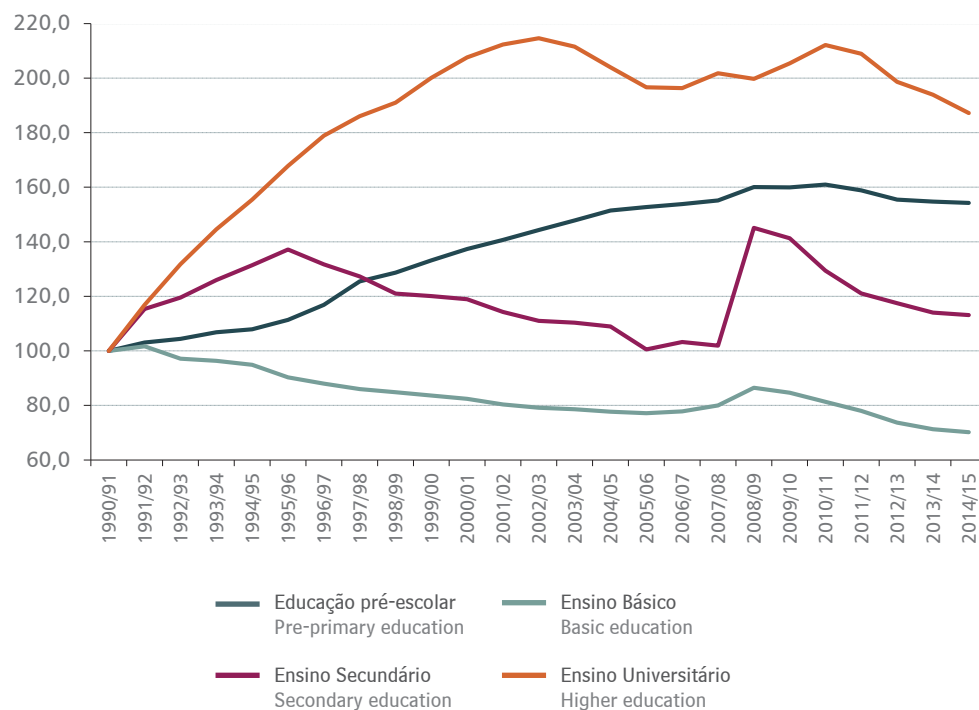
Mudanças legislativas (lei de base do sistema educativo), evoluções demográficas (declínio da população juvenil) e opções de política setorial (expansão da rede pública de ensino pré-escolar) influenciaram a evolução da estrutura escolar ao longo das duas últimas décadas.

A evolução no número de crianças a frequentar o pré-escolar registou um aumento desde 1990/1991 até 2008/2009. Nos períodos seguintes o esforço dedicado à frequência do pré-escolar com a consagração da universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 5 anos de idade em 2009 não se refletiu num aumento da população pré-escolar. Ao contrário, o número de crianças entre os 3 e os 5 anos de idade a frequentar um estabelecimento de ensino diminuiu à taxa de -3,5% entre 2009/2010 e 2014/2015, resultado que pode ser atribuído a uma tendência longa de declínio da taxa de crescimento natural da população. Na verdade, a expansão da taxa bruta de educação pré-escolar foi muito significativa. Em 1990/1991 a educação pré-escolar abrangia cerca de metade das crianças com idades entre os três e os cinco anos, enquanto em 2014/2015 abrangia cerca de 91,0% (em acréscimo de 1,1 p.p. face ao ano precedente) do mesmo estrato populacional, sendo evidente a tendência crescente desta proporção entre os dois períodos.

Gráfico/Chart 18

Índices de população escolar por tipo de ensino (1990/1991=100)

Index of enrolled students according to the level of education provided (1990/1991=100)



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Legislative changes (framework law on education), demographic developments (decline in the school population), and sectoral policy options (expansion of the public pre-school education network) have influenced developments in the school structure over the past two decades.

The number of children enrolled in pre-school increased between 1990/91 and 2008/09. In the following periods the effort devoted to pre-school, notably to consider it universal for children aged 5 and over in 2009, did not translate into a rise in pre-school population. On the contrary, the number of children aged 3-5 enrolled in

schools declined at a rate of -3.5% between 2009/10 and 2014/15, which may be due to a long downward trend of the population's rate of natural increase. In fact, the expansion of the gross pre-school attendance rate was quite significant. In 1990/91 pre-school education encompassed around half of the children aged 3-5, while in 2014/15 it covered around 91.0% (increasing by 1.1 p.p. from the previous year) of this population group, following a clear upward trend between these two periods.

A desfavorável evolução demográfica teve igualmente impacto no número de alunas/os inscritas/os no ensino básico, que desde o ano letivo 1992/1993 regista uma tendência de diminuição, apenas interrompida nos três anos letivos entre 2006/2007 e 2008/2009. Nesse período houve um significativo aumento das inscrições de adultas/os, motivado pelo Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (SRVCC), que elevou transitoriamente o número das/os inscritas/os. No ano letivo de 2014/2015 o número de inscritas/os representava 85,2% dos inscritas/os em 2000/2001, e 70,2% das/os inscritas/os em 1990.

No ensino secundário verificou-se a mesma tendência e um fenómeno transitório semelhante e de maior amplitude: à tendência de diminuição do número de inscritas/os, que se verificava desde 1996/1997, sobrepôs-se o impulso provocado pelo SRVCC, o que levou a um aumento forte e brusco das inscrições em 2008/2009 (cerca de mais de 42,6% das inscrições que se verificaram no ano letivo precedente), após o qual se retomou a trajetória descendente, atingindo em 2014/2015 um nível inferior em cerca de 4,9% do que se registara em 2000/2001.

Refira-se ainda a importância crescente do ensino privado em todos os níveis do ensino básico e no ensino secundário durante a década de 2000-2010, em termos do número de matrículas. Note-se o reforço quase contínuo do seu peso até 2009/2010 em todos os graus do ensino básico, especialmente no 3º ciclo. A partir deste ano letivo verificou-se uma estabilização ou mesmo inversão daquela tendência. No ensino secundário, a importância do ensino privado teve um perfil semelhante, tendo aumentado até 2008/2009 (o seu peso foi de 24,0%, o que compara com as proporções de 8,5% e de 16,8% em 1990/1991 e em 2000/2001, respetivamente), e registado uma diminuição nos anos seguintes. Ao invés, no ensino pré-escolar, realce-se a tendência de expansão da rede de educação pré-escolar pública, que a partir de 2001/2002 ultrapassou em número de alunas/os matriculadas/os no ensino privado. A rede pública manteve uma tendência de aumento da sua importância relativa, tendo estabilizado em torno de 53,5%, após um breve período, entre 2008/2009 e 2010/2011, em que se verificou uma ligeira diminuição. No ensino universitário, o peso do ensino privado aumentou até ao final da primeira metade da década de 90, declinando em seguida. Em 1995/1996 atingira-se o peso máximo de 36,6%, em 2000/2001 a proporção diminuiu para 29,4% e em 2014/2015 foi de 16,4%.



Unfavourable demographic developments also had an impact on the number of students enrolled in primary education, which since the 1992/93 school year has followed a downward trend, only interrupted in the three school years between 2006/07 and 2008/09. There was a considerable increase in adults enrolled in this period, boosted by the System of Recognition, Validation and Certification of Competences (SRVCC), which temporarily raised the number of those enrolled. In the 2014/15 school year the number of persons enrolled accounted for 85.2% of those enrolled in 2000/01 and 70.2% of those enrolled in 1990.

In upper secondary education the situation was similar and of a greater magnitude: the downward trend of the number of students enrolled since 1996/97 was surpassed by the impact of the SRVCC, which led to a strong and sudden increase in students enrolled in 2008/09 (approximately 42.6% more than in the previous school year). Thereafter, it resumed a downward trend, and in 2014/15 it reached a level approximately 4.9% less than in 2000/01.

As regards the number of students enrolled, private education played an increasingly more important role at all levels of primary and upper secondary education during the decade from 2000 to 2010. Up to 2009/10 its weight increased almost continuously at all levels of primary education, especially in lower secondary education (third cycle). From that school year onwards there was a stabilisation or even reversal of that trend. Private schools showed a similar profile in secondary education, increasing up to 2008/09 (24.0%, compared to 8.5% and 16.8% in 1990/91 and 2000/01 respectively), and declining in the subsequent years. Conversely, the public pre-school education network expanded and from 2001/02 onwards surpassed private education in terms of the number of students enrolled. The relative importance of the public network continued to increase, stabilising at around 53.5%, after a brief period of slight decrease between 2008/09 and 2010/11. The weight of private schools in tertiary education increased up to the end of the first half of the 1990s, declining afterwards. A maximum weight of 36.6% was reached in 1995/96, declining to 29.4% in 2000/01, to stand at 16.4% in 2014/15.

ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

EDUCAÇÃO

SOCIO-ECONOMIC FRAMEWORK

EDUCATION

Registe-se o aumento da população escolar juvenil inscrita no ensino profissional secundário, na ordem de 116 mil, na média dos três anos mais recentes, o que traduz a sua multiplicação por um fator de cerca de 18,0 face ao valor de 1990/1991, e por um fator de 3,8 face ao 2000/2001. Este tipo de ensino representava em 2014/2015 cerca de 32,0% da população escolar juvenil do ensino secundário, o que compara com as proporções de 2,2% e de 9,0% que se verificavam em 1990/1991 e 2000/2001, respetivamente.

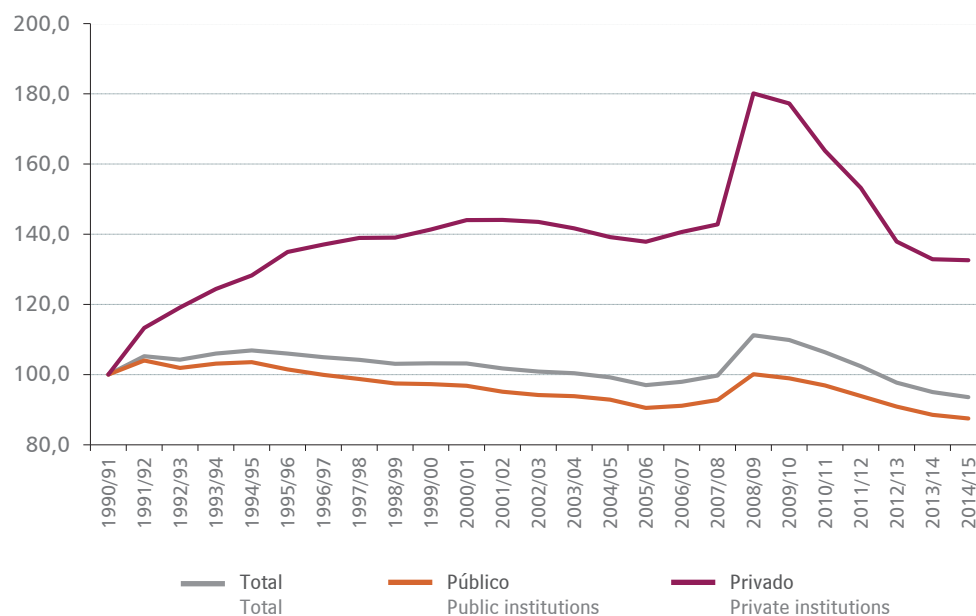
No ensino superior manteve-se a tendência crescente da taxa de escolarização, embora em patamares de duração variada: entre 2003/2004 e 2006/2007 este rácio estabilizou em cerca de 27,7%; entre 2009/2010 e 2014/2015 o patamar aumentou para 31,4%.

Verificou-se um aumento de 46,3% do número de diplomadas/os nos últimos 14 anos (61,1 mil em 2000/2001, contra 89,5 mil em 2014/2015), bem como uma melhoria do seu desempenho, avaliado pela proporção face ao número de inscritas/os, que no mesmo período aumentou de 15,8% para 25,6%.

Gráfico/Chart 19

Índices de população escolar segundo a natureza institucional dos estabelecimentos de ensino (1990/1991=100)

Index of enrolled students according to the nature of educational institutions (1990/1991=100)



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

School population enrolled in youth-oriented secondary professional education increased by approximately 116 thousand, similarly to the average of the three most recent years, which meant a multiplication by around 18.0 vis-à-vis 1990/91 and by 3.8 vis-à-vis 2000/01. Professional education accounted for around 32.0% of young people in upper secondary education in 2014/15, compared to 2.2% and 9.0% in 1990/91 and 2000/01 respectively.

The school attendance rate in tertiary education remained on an upward trend, although at various duration levels: from 2003/04 to 2006/07 this ratio stabilised at around 27.7%; from 2009/10 to 2014/15 it rose to 31.4%.

The number of graduates increased by 46.3% in the past 14 years (61.1 thousand in 2000/01, against 89.5 thousand in 2014/15), and their performance improved, as assessed by their share vis-à-vis the number of students enrolled, which in the same period increased from 15.8% to 25.6%.

ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

EDUCAÇÃO

SOCIO-ECONOMIC FRAMEWORK

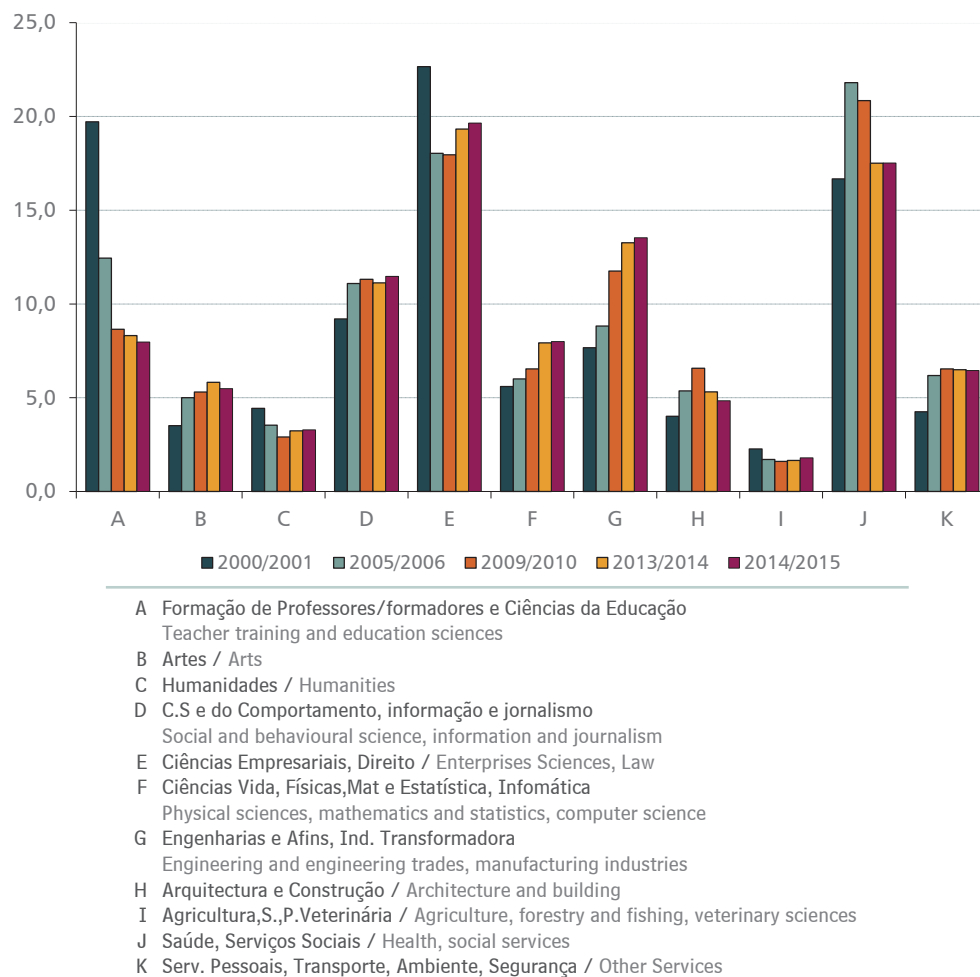
EDUCATION

Por outro lado, refiram-se as alterações das preferências manifestadas por cursos universitários, entre 2000/2001 e 2014/2015. Verificaram-se diminuições significativas nas proporções de diplomadas/os nas áreas de Formação de Professoras/es/Formadoras/es (-11,7 p.p.), e em menor escala nas de Ciências Empresariais e Direito (-3,0 p.p.). Em contrapartida, os principais aumentos observaram-se nas áreas de Engenharia e Técnicas Afins (+5,9 p.p.), de Ciências da Vida, Físicas, Matemáticas e Informática (+2,4 p.p.) e de Ciências Sociais e do Comportamento (+2,3 p.p.). Nas posições relativas, as Ciências Empresariais e Direito mantêm a primeira posição; a Saúde e os Serviços Sociais passaram da terceira para a segunda posição; as Engenharias e Afins subiram da quinta para a terceira posição. Em termos do número de inscritas/os, verificou-se o seguinte reposicionamento relativo das áreas de estudo em 2015/2016 face a 2000/2001: as Ciências Empresariais continuaram a ocupar a primeira posição, de forma estabilizada; a Engenharia e Técnicas Afins mantiveram a segunda posição, mas reforçadamente. Já na terceira posição encontrava-se a Saúde e os Serviços Sociais, por troca com o grupo de Formação de Professoras/es, que decaiu acentuadamente.

Gráfico/Chart 20

Proporção de diplomadas/os por área de estudo

Shares of Students graduated at higher education institutions by field of study



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

In turn, university course preferences changed between 2000/01 and 2014/15. There were considerable declines in the share of graduates in Teacher Training (-11.7 p.p.), and to a lesser extent in Business and Administration and Law (-3.0 p.p.). By contrast, the main increases were observed in Engineering and Engineering Trades (+5.9 p.p.), Life and Physical Sciences, Mathematics and Computer Science (+2.4 p.p.), and Social and Behavioural Sciences (+2.3 p.p.). In terms of relative position, Business and Administration and Law continued to rank first; Health and Social

Services went up from the third to the second position; Engineering and Engineering Trades rose from the fifth to the third position. In terms of the number of students enrolled, the relative position of the following fields of study changed in 2015/16 vis-à-vis 2000/01: Business and Administration continued to rank a stable first; Engineering and Engineering Trades reinforced the second position. The third position was occupied by Health and Social Services, swapping with Teacher Training, which dropped sharply.



la sociedad
economía

demografía
sociedad
economía



ENQUADRAMENTO
SOCIOECONÓMICO
SAÚDE

SOCIO-ECONOMIC
FRAMEWORK
HEALTH



ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

SAÚDE

SOCIO-ECONOMIC FRAMEWORK

HEALTH

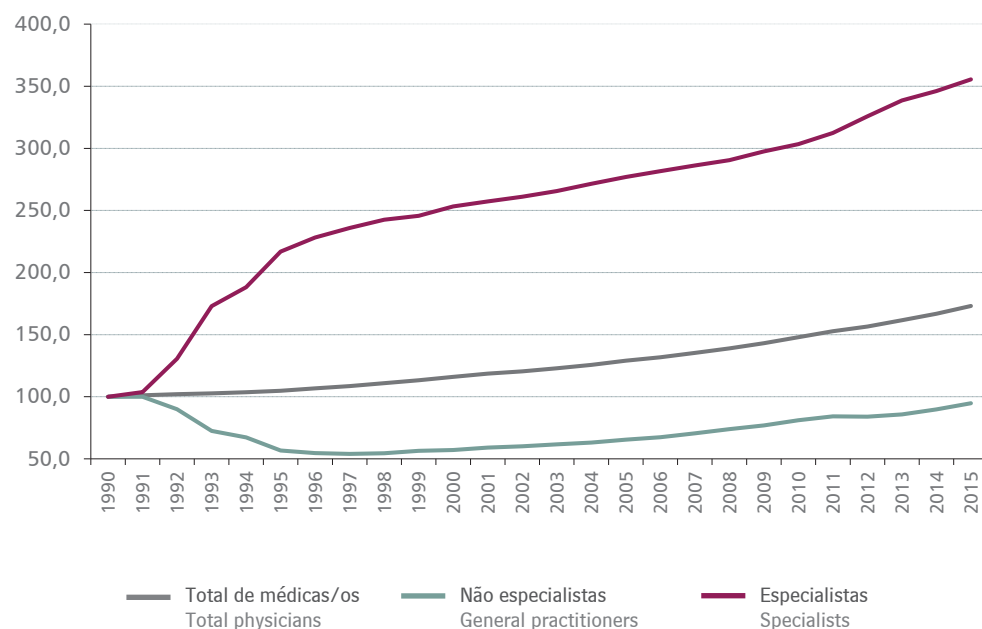
De acordo com a informação disponível, parte apenas até 2014, mantêm-se as tendências anteriormente detetadas de aumento dos recursos humanos no setor, com aumentos da capacidade de oferta em segmentos mais especializados e com maior intensidade de aproveitamento dos recursos disponíveis.

Analisando a componente de recursos humanos, manteve-se a melhoria contínua do rácio número de médicas/os por mil habitantes, que foi de 4,7 em 2015, o que corresponde ao aumento de 38% neste indicador na última década. A mesma tendência, ligeiramente mais intensa (+41,3%), continuou a detetar-se no rácio número de enfermeiras/os por mil habitantes, que alcançou o valor de 6,5 no mesmo ano, quando em 2005 se situara em 4,6. O número de médicas/os especialistas continuou a aumentar, à taxa de 2,7%, entre 2014 e 2015, e o mesmo se verificou com o número de não especialistas, à taxa de 5,4%.

A proporção de especialistas encontra-se relativamente estabilizada nesta primeira metade da década, em torno de 62,0% do total.

Gráfico/Chart 21

Índices de médicas/os segundo a categoria (1990=100)
Doctors index according to main categories (1990=100)



Fonte: INE, I.P.: Estatísticas da Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

According to the information available, partly only up to 2014, the previous upward trends of the sector's human resources were maintained, with increases in the supply capacity in more specialised segments and a more intense use of the available resources.

An analysis of human resources showed an ongoing improvement in the number of doctors per 1,000 inhabitants – 4.7 in 2015 – corresponding to an increase of 38% in this indicator in the last decade. The same

trend, somewhat stronger (+41.3%), continued to be observed in the number of nurses per 1,000 inhabitants, which reached 6.5 in the same year, against 4.6 in 2005. The number of specialist doctors continued to rise, at a rate of 2.7%, between 2014 and 2015, and the same was true for non-specialist doctors, at a rate of 5.4%.

The share of specialists was relatively stable in the first half of the decade, at around 62.0% of the total.

ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

SAÚDE

SOCIO-ECONOMIC FRAMEWORK

HEALTH

O número de internamentos diminuiu 0,8% em 2014, no seguimento da tendência iniciada em 2008.

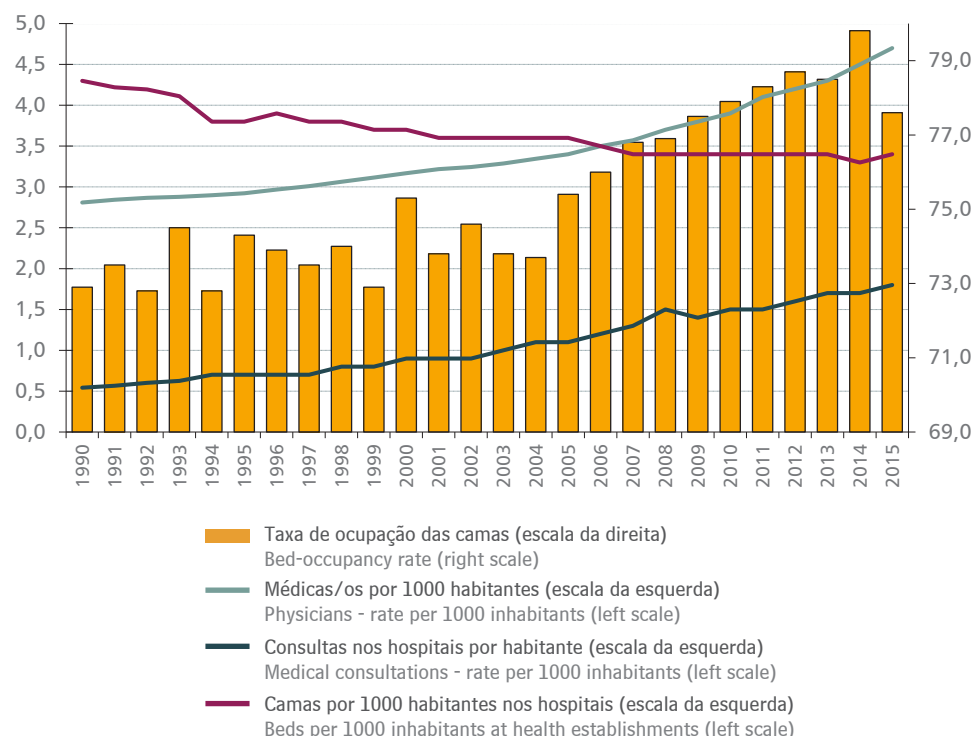
O número de dias de internamento também se reduziu em 2014 (-1,1% face ao ano precedente).

A tendência de diminuição do número de camas por 1 000 habitantes nos hospitais é bastante mais nítida, tendo diminuído, entre 2000 e 2014, a uma taxa média anual de -0,6%, o que se traduziu numa quebra de 8,1% face ao valor de 2000. Em contrapartida, a taxa de ocupação manifestou uma tendência de aumento (79,8% em 2014, contra 78,5% em 2013). Por outro lado, o número de salas de operação reduziu-se em 0,4%, invertendo a tendência de crescimento observada até 2013. O número de intervenções de grande e média cirurgia por dia manteve-se relativamente estabilizado desde 2010, após a quase contínua progressão entre 2005 e 2009. Em contrapartida o número de consultas nos hospitais por habitante manteve a trajetória ascendente, que se verifica desde 2005.

Gráfico/Chart 22

Indicadores de capacidade e de utilização do serviço de saúde

Health services capacity and use indicators



Fonte: INE, I.P.: Estatísticas da Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

The number of hospitalisations declined by 0.8% in 2014, following the trend started in 2008. The number of hospitalisation days also declined in 2014 (-1.1% than in the previous year). The downward trend of the number of beds per 1,000 inhabitants in hospitals was much more noticeable, declining between 2000 and 2014 at an annual average rate of -0.6%, translating into a fall of 8.1% vis-à-vis 2000. By contrast, the bed occupancy rate increased (79.8% in 2014, against 78.5% in 2013).

On the other hand, the number of operating rooms dropped by 0.4%, reversing the growth trend observed until 2013. The number of major and medium surgeries per day remained relatively stable since 2010, after an almost continuous progression between 2005 and 2009. By contrast, the number of medical appointments at hospitals per inhabitant remained on the upward trend seen since 2005.

ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

SAÚDE

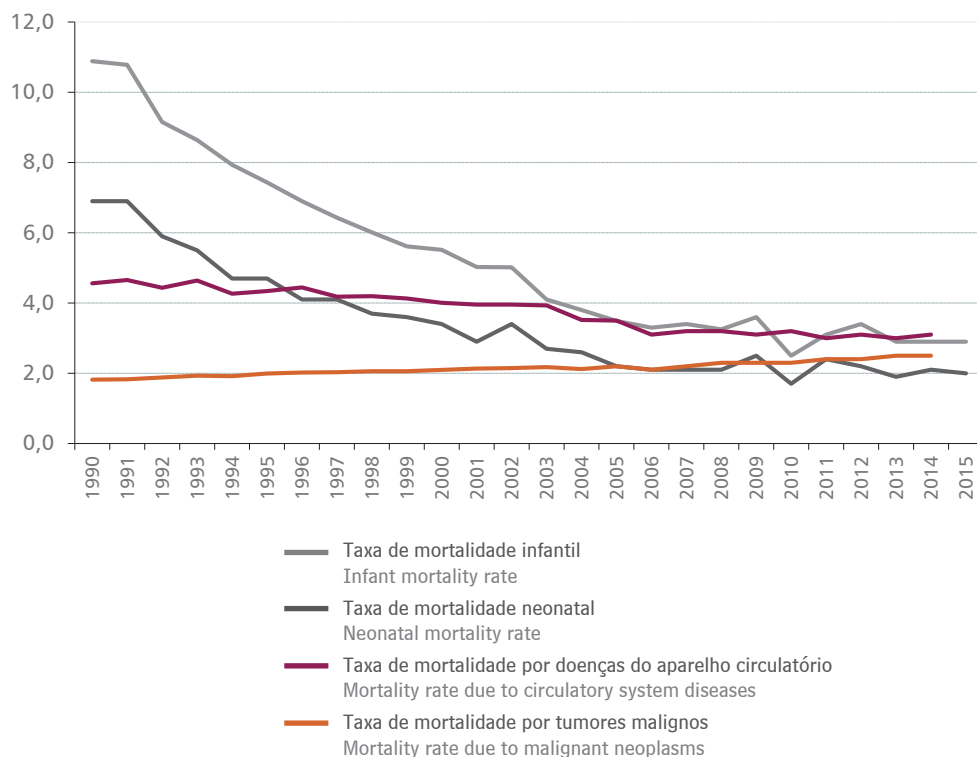
SOCIO-ECONOMIC FRAMEWORK

HEALTH

Quanto aos indicadores de saúde relacionados com a mortalidade, a taxa de mortalidade infantil em 2015 manteve-se ao nível da observada em 2013-2014 (2,9 óbitos por 1 000 nados vivos). Estes valores mais recentes revelam uma estabilização no nível mínimo alcançado até ao momento. Recorde-se que em 1990 o seu valor fora de 10,9, tendo diminuído quase continuamente até 2008, ano em que alcançou o valor de 3,3; entre 2008 e 2012 o indicador teve um comportamento oscilatório, com um valor médio de 3,2.

No que se refere às principais causas de morte em Portugal, do total de óbitos ocorridos em 2014, 30,7% foram provocadas por doenças do aparelho circulatório e 24,9% por tumores malignos. Relativamente às respetivas taxas de mortalidade, estas denotam comportamentos tendenciais diferenciados. A primeira encontra-se relativamente estabilizada desde 2006, em torno de 3,1‰, após a trajetória de diminuição encetada no início da década de 90. A segunda tem aparentado uma longa tendência ascendente, embora em patamares, situando-se em 2,5‰ em 2014.

Gráfico/Chart 23

Indicadores relacionados com a mortalidade
Mortality-related health indicators

Fonte: INE, I.P.: Estatísticas da Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

Within the scope of mortality-related health indicators, the infant mortality rate in 2015 remained at the level observed in 2013-14 (2.9 deaths per 1,000 live births). These latest figures show a stabilisation at the minimum level reached so far. In 1990 it had stood at 10.9, declining almost continuously until 2008, when it reached 3.3; between 2008 and 2012 the indicator fluctuated, at an average 3.2.

With regard to the main causes of death in Portugal, 30.7% of total deaths in 2014 were caused by diseases of the circulatory system and 24.9% by malignant neoplasms. The respective mortality rates showed a different trend behaviour. The former was relatively stable since 2006, at around 3.1‰, after the downward trend started early in the 1990s. The latter has been following a long, although staggered, upward trend, standing at 2.5‰ in 2014.



a sociedade
economia
demografia
sociedade
economia



ATIVIDADE
ECONÓMICA
EMPRESAS

ECONOMIC
ACTIVITY
ENTERPRISES



ACTIVIDADE ECONÓMICA

EMPRESAS

ECONOMIC ACTIVITY

ENTERPRISES

Na estrutura empresarial (empresas não financeiras), o conjunto dos serviços ocupa um papel predominante, muito embora o seu peso dependa da variável em observação (74,8% para o número de empresas, 66,6% para o número de pessoal ao serviço e um pouco mais de 60,0% para o volume de negócios e VAB).

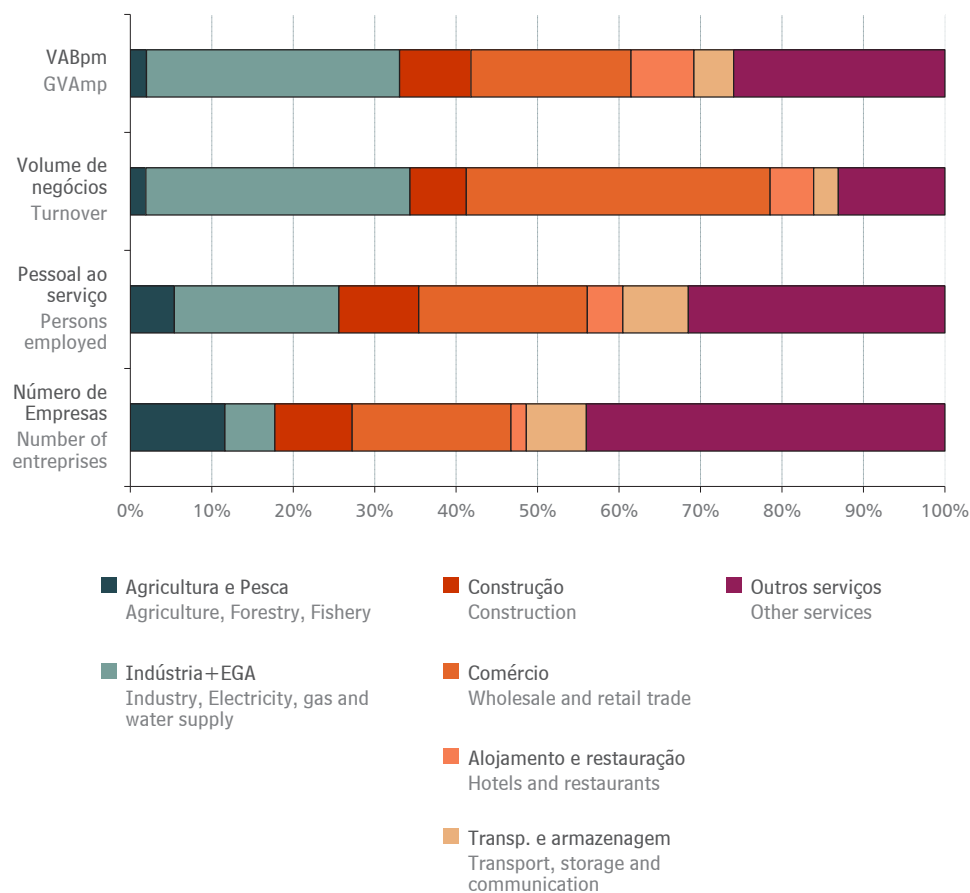
Comparando os dados do Sistema de Contas Integrado das Empresas (SCIE) de 2015 e de 2014, verifica-se que os serviços mantiveram aproximadamente a importância relativa para todas as variáveis consideradas.

O Comércio foi o setor que, individualmente, representou a maior parcela (38,2%) do volume de negócios, seguido de perto da Indústria (incluindo a Eletricidade, gás e água) com um peso de 32,8%, valores muito próximos dos observados no ano anterior.

O Alojamento e restauração, bem como a Agricultura e pesca evidenciaram maior dinamismo, entre 2014 e 2015, tomando como referência o volume de negócios e o VAB (taxas de variação do VAB de cerca de 13,0%, para cada sector), logo seguidos do Comércio (variação de 6,0%). Apesar de a Indústria ter apresentado um dinamismo mediano em termos do VAB (e fraco, quando tomando o Volume de Negócios), a sua contribuição para o crescimento global foi das mais significativas, o que se deve ao seu elevado peso na estrutura setorial. Tomando o Número de Pessoas ao serviço, os setores que mais contribuíram para a expansão do emprego foram também a Indústria, o Comércio e os Outros Serviços.

Gráfico/Chart 24

Estrutura empresarial por atividades em 2015 / Business structure, 2015



Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Empresas (Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)).

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Services as a whole played a predominant role in the business structure (non-financial enterprises), although their share depended on the variable observed (74.8% for the number of enterprises, 66.6% for the number of persons employed, and little over 60.0% for turnover and GVA). A comparison of data from the Integrated Business Accounts System (IBAS) for 2015 and 2014 showed that the relative importance of services was about the same for all variables considered. Trade was the sector that individually accounted for the highest share (38.2%) of turnover, followed closely by industry (including electricity, gas and water), with a weight of 32.8%, quite close to the figures observed in the previous year.

Hotels and restaurants, as well as agriculture and fishing experienced greater buoyancy between 2014 and 2015, taking as reference turnover and GVA (rates of change in GVA of around 13.0% for each sector), followed by trade (6.0% rate of change). Although the buoyancy of GVA in industry was median (and weak, when considering turnover), its contribution to overall growth was among the most significant, due to its high share in the sectoral structure. Considering the number of persons employed, the sectors that contributed the most to the expansion of employment were also industry, trade, and other services.

ACTIVIDADE ECONÓMICA

EMPRESAS

ECONOMIC ACTIVITY

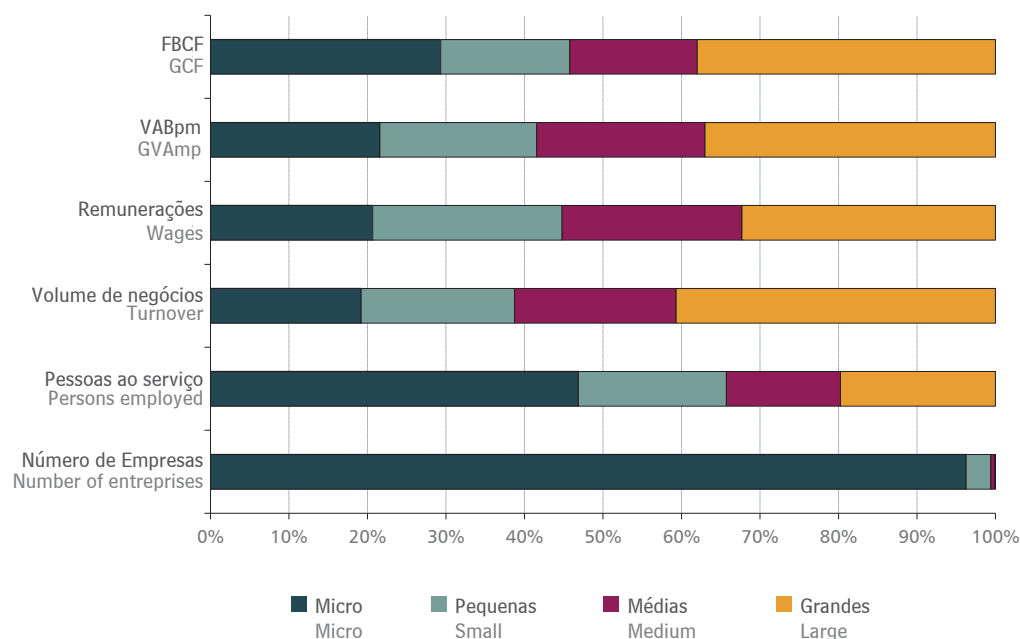
ENTERPRISES

Por outro lado, a estrutura produtiva continua a ser bastante determinada pela importância relativa das pequenas e médias empresas. Em termos gerais, a dimensão média das empresas em 2015 foi idêntica à de 2014, de cerca de 3,1 pessoas ao serviço, valor que não se afasta muito do que se verificava em 2008 (era de 3,2 pessoas ao serviço). Em 2014 a proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (micro empresas) no total das empresas foi na ordem de 96,3% (mais 0,6 p.p. do que em 2008), abrangendo cerca de 47,0% do pessoal ao serviço e representando 19,2% do volume de negócios (mais 1,0 p.p. e menos 1,7 p.p. do que em 2008, respetivamente). A sua importância relativa em termos de remunerações, volume de negócios e VAB girava em torno de 20,0%, sendo de realçar que o seu peso na FBCF era de cerca de 30,0% do total (comparando com 2008, aproximadamente o mesmo em remunerações, menos 2,5 p.p. em VAB, mas mais 4,1 p.p. em FBCF).

Gráfico/Chart 25A

Estrutura empresarial por dimensão de empresa em 2014

Business structure according to enterprise dimension, 2014



Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Empresas (Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)).

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

In turn, the production structure continued to be largely determined by the relative importance of small and medium-sized enterprises. Overall, in 2015 the average size of enterprises was similar to that of 2014, i.e. around 3.1 persons employed, which was not far from the value observed in 2008 (3.2 persons employed). In 2014 the share of enterprises with less than 10 persons employed (microenterprises) in total enterprises was approximately 96.3% (0.6 p.p. more than in 2008),

covering around 47.0% of persons employed and 19.2% of turnover (1.0 p.p. more and 1.7 p.p. less than in 2008 respectively). Their relative importance in terms of compensations, turnover and GVA fluctuated at around 20.0%, and their weight in GFCF was close to 30.0% of the total (compared to 2008, approximately the same for compensations, 2.5 p.p. less for GVA, but 4.1 p.p. more for GFCF).

ACTIVIDADE ECONÓMICA

EMPRESAS

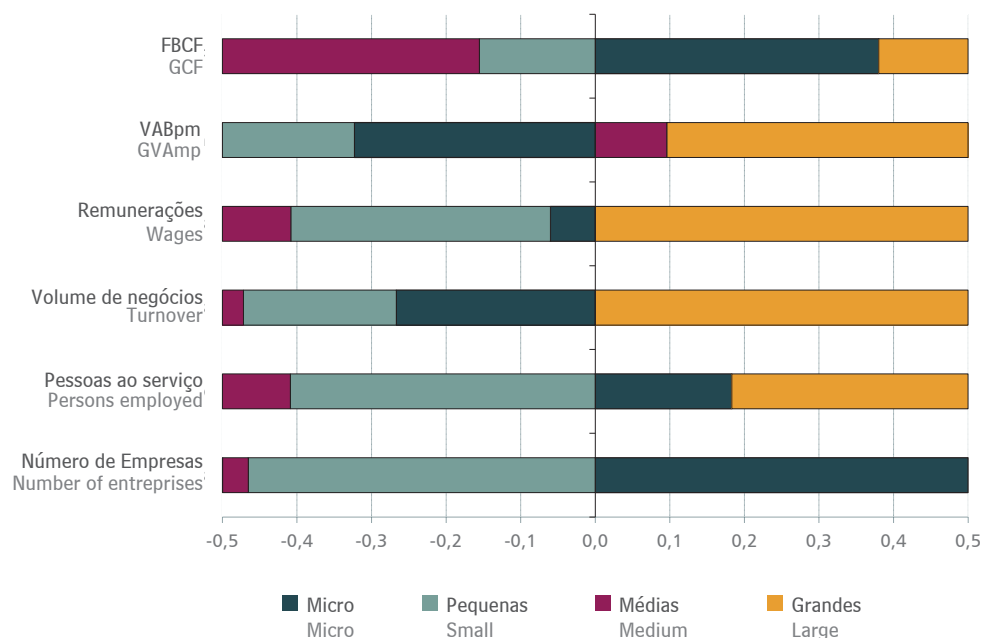
ECONOMIC ACTIVITY

ENTERPRISES

Alargando às empresas com menos de 50 pessoas ao serviço (pequenas empresas e micro empresas), verifica-se que este conjunto abrangia 99,4% do número de empresas, a que correspondia uma proporção de 65,7% do número de pessoas ao serviço, de 38,7% do volume de negócios e de 45,8% do VAB. O conjunto das pequenas e médias empresas, as PME (até 249 pessoas ao serviço, incluindo as micro, as pequenas e as médias empresas), em 2014 representava 99,9% do número de empresas, 80,3% do pessoal ao serviço e 59,3% do volume de negócios. Voltando a comparar com a estrutura de 2008, as PME diminuíram de importância relativa em todas as variáveis consideradas, com exceção do seu número, cujo peso se manteve inalterado: -1,8 p.p. no pessoal ao serviço, -3,2 p.p. no volume de negócios e no VAB, -2,9 p.p. nas remunerações e -1,3 p.p. na FBCF.

Gráfico/Chart 25B

Diferenças na estrutura empresarial por dimensão de empresa (2014 face a 2008, p.p.)
Changes in business structure according to enterprise dimension, (2014 vs 2008, p.p.)



Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Empresas (Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)).

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Enterprises with less than 50 persons employed (small enterprises and microenterprises) as a whole covered 99.4% of the number of enterprises, corresponding to 65.7% of the number of persons employed, 38.7% of turnover, and 45.8% of GVA. As a whole, small and medium-sized enterprises – SMEs (up to 249 persons employed, including microenterprises, small and medium-sized enterprises) – accounted for 99.9% of the number of enterprises, 80.3% of persons employed, and 59.3% of turnover in 2014.

Once again in comparison to the 2008 structure, the relative importance of SMEs declined in all variables considered, except for their number, whose weight remained unchanged: -1.8 p.p. in persons employed, -3.2 p.p. in turnover and GVA, -2.9 p.p. in compensations, and -1.3 p.p. in GFCF.

ACTIVIDADE ECONÓMICA

EMPRESAS

ECONOMIC ACTIVITY

ENTERPRISES

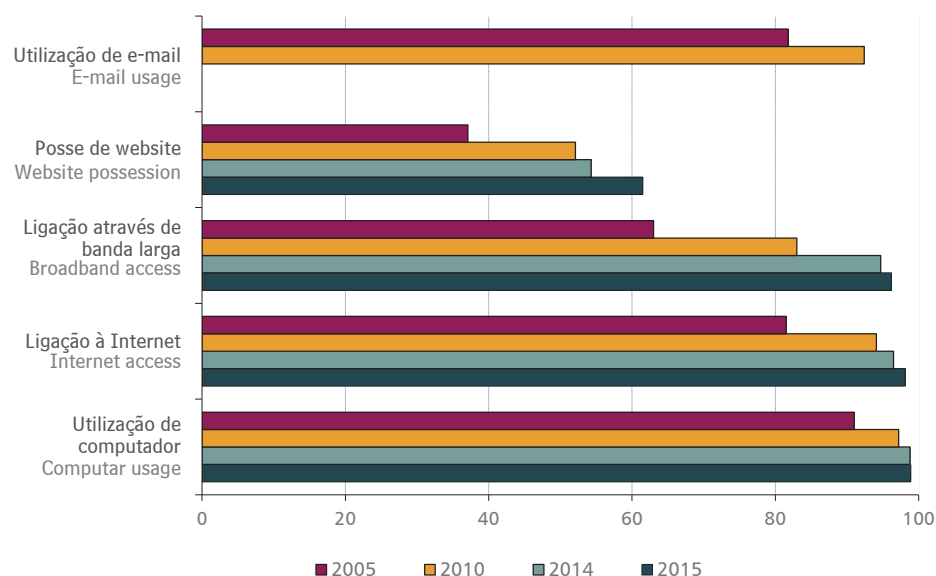
No que se refere à utilização de TIC, manteve-se a tendência para a sua difusão generalizada. De acordo com o Inquérito às empresas sobre esta matéria, a proporção de empresas dispoindo de computadores em 2015 foi de 98,9%, um pouco mais do que no ano precedente e mais de 4,3 p.p. do que em 2006. Por outro lado, 98,1% das empresas dispunha de acesso à internet (mais 1,6 p.p. do que em 2014), sendo que 96,2% do total poderia aceder através de banda larga (mais 1,5 p.p.).

Comparando com 2006, os acréscimos nas variáveis “ligação à internet” e “posse de website” cifraram-se em 15,0 e 26,0 p.p., respetivamente, enquanto a ligação através de banda larga registou um ganho ainda mais pronunciado: 30,0 p.p.. Desde 2012 que a proporção das empresas que receberam encomendas eletrónicas se situava próxima dos 14,0%, mas os dados mais recentes revelam uma melhoria significativa na ordem de 5,3 p.p..

Gráfico/Chart 26

Utilização de TIC (% de empresas)

Use of information and communication technologies (% of enterprises)



Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

The use of ICT continued to be broadly disseminated. According to the Survey on ICT usage in enterprises, in 2015, 98.9% of enterprises had computers, i.e. slightly more than in the previous year and more than 4.3 p.p. compared to 2006. In turn, 98.1% of enterprises had Internet access (1.6 p.p. more than in 2014), and 96.2% of the total had broadband Internet access (1.5 p.p. more).

Vis-à-vis 2006, increases in the Internet connection and website possession variables amounted to 15.0 p.p. and 26.0 p.p. respectively, while the rise in the broadband access variable was even more marked: 30.0 p.p. Since 2012 the share of enterprises receiving electronic orders has stood close to 14.0%, but the most recent data show a sudden improvement of around 5.3 p.p.



a sociedade

economia

demografia

demografia sociedade

economia



ATIVIDADE
ECONÓMICA
COMÉRCIO
INTERNACIONAL

ECONOMIC
ACTIVITY
INTERNATIONAL
TRADE



A taxa de cobertura das importações pelas exportações recuperou 1,2 p.p. face a 2014, atingindo, em 2015 o valor de 82,6%. Com este resultado retoma-se praticamente o valor de 2013 (83,0%) alcançado após cinco anos de crescimento consecutivo desde 2009.

Em 2015, as exportações retomaram uma taxa de variação superior às importações (3,7% contra 2,2%, respetivamente) regressando ao padrão de comportamento de cinco anos consecutivos (2009-2013) interrompido em 2014, ano em que as importações cresceram mais do que as exportações. Resultou assim um défice de cerca de 10,5 mil milhões de euros, ligeiramente abaixo do registado em 2014 (11,0 mil milhões de euros) e que corresponde a metade do valor médio anual verificado no período 2005-2010.

No período 2010-2015 observam-se duas tendências, uma das quais se refere à redução do grau de dependência das exportações por uma menor concentração dos mercados de destino (o peso dos quatro principais mercados de exportação no total atinge uma média de 53%, contra cerca de 59% no período quinquenal anterior) enquanto outra, desfavorável, se refere ao peso das exportações de bens de alta

tecnologia no total cuja média decresce para 3,4%, contra um resultado que rondava os 5,4% no período quinquenal anterior. Note-se, que apesar desta quebra a tendência que se observa em 2010-2015, é de crescimento sustentado da referida quota (de 3,0% em 2010 para 3,8% em 2015).

Em 2015 o grau de abertura da economia portuguesa, medido pelo rácio entre o valor da soma das exportações e das importações de bens e o valor do PIB, a preços correntes, foi de 61,3%, o que representa uma ligeira redução após cinco anos consecutivos de aumento. A evolução deste indicador desde 2010 está associada à diminuição das importações, dada a contração da procura interna, à manutenção do crescimento do valor das exportações, bem como à quebra do PIB a preços correntes.

A União Europeia (UE28) continua a ter o maior peso no destino (72,8%) e na origem (76,5%) das trocas comerciais. Estes resultados representam uma mudança na tendência para a diminuição da importância da UE28 que se vinha desenhando desde 2000, mais atenuada no caso das importações. Neste conjunto destaca-se a Espanha que alcançou um peso nas exportações de 25,0% e nas importações de 33,0%. A Alemanha é o segundo país da UE28 com maior peso nos fluxos comerciais, sendo o destino de 11,8% das mercadorias exportadas e a origem de 12,9% das importações. A França é o terceiro país do ranking, com um peso nas exportações de 12,1% e nas importações de 7,4%. No âmbito dos PALOP, os fluxos comerciais com Angola apresentaram a maior quota, se bem com uma quebra, face a 2014, do seu peso nas exportações totais (4,2% em 2015). Angola ocupou em 2015 a 6ª posição do ranking de países clientes (4ª posição em 2014) devido a uma quebra de 34% das exportações para esse destino. Os outros países com maior peso nas exportações de mercadorias portuguesas foram o Reino Unido (6,7%), os Estados Unidos da América (5,2%) e os Países Baixos (4%).

The import-export coverage rate recovered by 1.2 p.p. vis-à-vis 2014, reaching 82.6% in 2015. This meant that the 2013 value (83.0%) was virtually resumed, after five years of consecutive growth since 2009.

In 2015 the rate of change in exports was higher than in imports (3.7% against 2.2% respectively), resuming the pattern observed for five consecutive years (2009-13), interrupted in 2014, when imports grew more than exports. Thus, this resulted in a deficit of around €10.5 billion, slightly below that recorded in 2014 (€11.0 billion) and corresponding to half of the annual average value seen in the 2005-10 period.

Two trends were observed in the 2010-15 period, one of which related to a reduction in the degree of dependence on exports for a lower concentration of markets of destination (the weight of the four main export markets in the total reached an average 53%, against around 59% in the previous five-year period). In turn, the other, which was unfavourable, related to the weight of exports of high-tech goods in the total, whose average declined to 3.4%, against approximately 5.4% in the previous five-year period. In spite of this fall, the above-mentioned share followed a sustained growth trend in 2010-15 (from 3.0% in 2010 to 3.8% in 2015).

In 2015 the degree of openness of the Portuguese economy, as measured by the ratio of the sum of exports and imports of goods to GDP at current prices, was 61.3%, i.e. declining slightly after five consecutive years of increase. The performance of this indicator since 2010 was associated with a decline in imports, given a contraction of domestic demand, the maintenance of export growth, and the fall in GDP at current prices.

The EU28 continued to have the highest share in the destination (72.8%) and origin (76.5%) of trade. These results represented a change in the trend towards EU28's lesser importance observed since 2000, which eased in the case of imports. Spain had a weight of 25.0% in exports and 33.0% in imports. Germany was the second EU28 country with the highest share in trade flows, having been the destination of 11.8% of exported goods and the origin of 12.9% of imports. France ranked third, with a weight of 12.1% in exports and 7.4% in imports. As regards Portuguese-speaking African countries (PALOP in Portuguese), trade with Angola recorded the highest share, although its weight in total exports fell vis-à-vis 2014 (4.2% in 2015). In 2015 Angola ranked sixth (fourth in 2014) due to a 34% drop in exports to that country. The other countries with the highest weight in Portuguese goods exports were the United Kingdom (6.7%), the United States (5.2%) and the Netherlands (4%).

ACTIVIDADE ECONÓMICA

COMÉRCIO INTERNACIONAL

ECONOMIC ACTIVITY

INTERNATIONAL TRADE

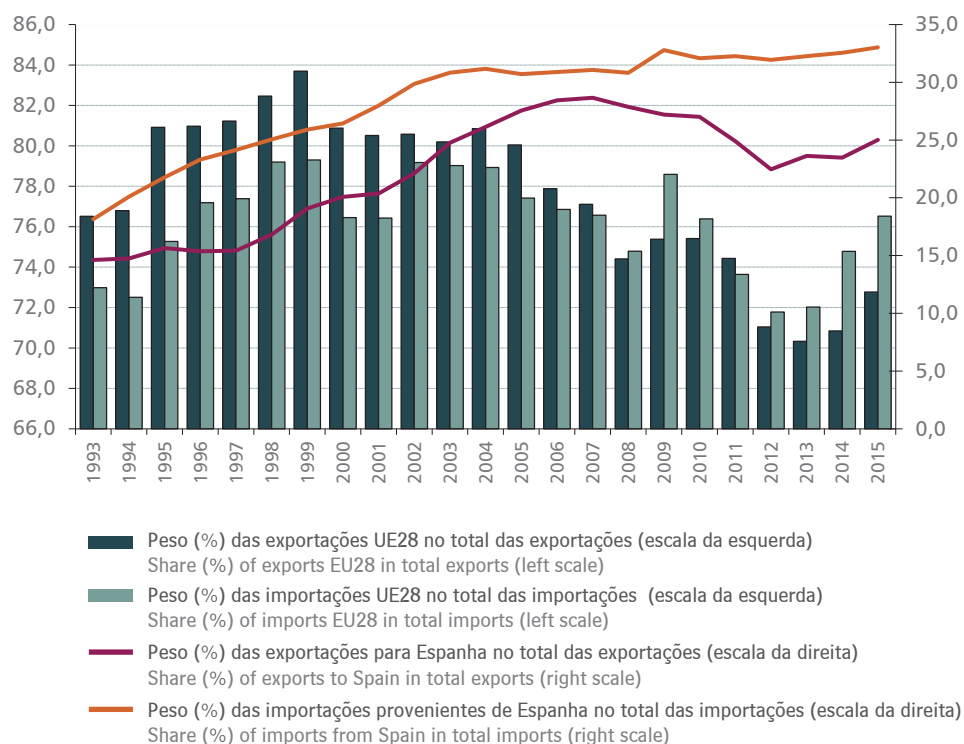
Quanto às importações de outros países salientem-se a Itália (5,4%), os Países Baixos (5,1%), o Reino Unido (3,1%), China (2,9%) e Bélgica (2,8%). Angola perdeu igualmente peso (-1,0 p.p.) nas importações da economia nacional, representando em 2015 1,9%.

A estrutura do comércio por grupos de produtos tem sofrido algumas alterações, em ligação com o enquadramento externo e a conjuntura nacional. Do lado das exportações, há a assinalar a relativa estabilidade dos bens intermédios e dos produtos alimentares e agrícolas (em torno de 33,0% e 11,0%, respetivamente), e uma ligeira diminuição do peso dos combustíveis e lubrificantes (de 7,9% em 2014 para 7,3% em 2015), enquanto no material de transporte e acessórios se verifica uma recuperação (15,5% em 2015 contra 14,7% em 2014). Nas importações, o aumento mais evidente encontrou-se no material de transporte, enquanto os combustíveis e lubrificantes registaram uma forte quebra face a 2014 do seu peso (-3,9 p.p.). As restantes categorias económicas de bens registaram ligeiros aumentos da sua importância nas importações totais.

Gráfico/Chart 27

Indicadores de Comércio Internacional (%)

Indicators of International trade (%)



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and National Accounts.

With regard to imports from other countries, it is worth highlighting Italy (5.4%), the Netherlands (5.1%), the United Kingdom (3.1%), China (2.9%), and Belgium (2.8%). Angola also lost its share (-1.0 p.p.) in the Portuguese economy's imports, accounting for 1.9% in 2015.

The trade structure by groups of products underwent a number of changes, associated with the external and domestic context. On the export side, intermediate

goods, and food and agricultural products were relatively stable (around 33.0% and 11.0% respectively), and fuels and lubricants declined slightly (from 7.9% in 2014 to 7.3% in 2015), while transport equipment and accessories recovered (15.5% in 2015 against 14.7% in 2014). As for imports, transport equipment recorded the most evident increase, while fuels and lubricants fell strongly vis-à-vis 2014 (-3.9 p.p.). The other economic categories of goods recorded slight increases in terms of their importance in total imports.



a sociedade

economia

demografia

demografia sociedade

economia

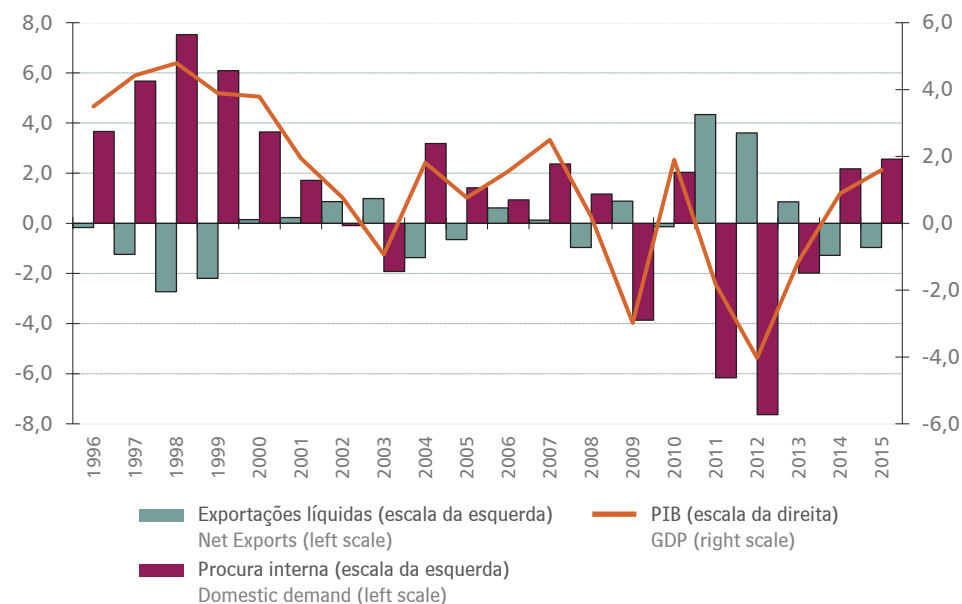
ATIVIDADE
ECONÓMICA
CONTAS
NACIONAIS

ECONOMIC
ACTIVITY
NATIONAL
ACCOUNTS

O período delimitado pelos anos de 1995 e de 2013 abarca dois ciclos por referência ao grau de dinamismo económico: um, mais curto, situado entre 1995 e 2001, no qual se verificou um intenso crescimento do PIB, a uma taxa média anual de 3,7%, muito embora em desaceleração no último ano, em que o crescimento se situou em 1,9%. Um outro, desde 2002, de estagnação económica, e que compreende três situações recessivas: de 2003, de 2009 e de 2011 a 2013. Em 2014 ocorreu uma inversão do último ciclo recessivo, verificando-se um crescimento moderado (0,9%). Qualquer uma destas situações (com exclusão de 2003 e de 2011) segue o padrão das economias europeias que integram a zona euro, embora com diferentes amplitudes. Especificamente, a recessão mais recente está ligada à moderada recuperação das economias após a crise de 2008-2009, sendo a característica recessiva determinada pelo impacto da política de natureza restritiva aplicada à economia portuguesa. Em 2015 o PIB cresceu à taxa de 1,6%, resultado que consolida a ténue recuperação iniciada em 2014. Comparando com as quebras ocorridas no período 2011-13, verifica-se que do lado da procura agregada os movimentos foram de sentido inverso mantendo o mesmo padrão observado em 2014: expansão da procura interna contrariando o comportamento de contração que se vinha observando desde 2011 e recuo da procura externa em termos líquidos que regressou a um valor negativo. A expansão da procura interna

Gráfico/Chart 28

Contributos da despesa (p.p.) para o crescimento em volume do PIBpm
Contribution of domestic demand and net exports (p.p.) to GDPmp real growth



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

mais intensa que em 2014 conjugada com o comportamento da procura externa líquida cuja contração foi menor que no ano precedente, contribuíram para a uma aceleração na taxa de crescimento do PIB em 2015 que apresentou um diferencial de 0,7 p.p. quando comparado com 2014. Em 2015 a procura interna atingiu uma taxa positiva (2,5%) que compara com o valor de 2,2% em 2014, apresentando uma contribuição determinante para a variação do PIB na ordem de 2,6 p.p. (2,2 p.p. em 2014) e a procura externa líquida apresentou um contributo negativo, de -1,0 p.p., ligeiramente menos desfavorável que em 2014 (-1,4 p.p.).

In terms of degree of economic buoyancy, the 1995-2013 period can be divided into two cycles: a shorter one, between 1995 and 2001, of intense GDP growth at an annual average rate of 3.7%, although decelerating in the latter year, with 1.9% growth; the other, from 2002 onwards, of economic stagnation and covering the recessions of 2003, 2009, and 2011-13. In 2014 there was a reversal of the last recessive cycle, with moderate growth (0.9%). All these (except for the 2003 and 2011 recessions) were in line with the euro area economies' pattern, although with different magnitudes. Specifically, the most recent recession was associated with a modest recovery of economies after the 2008-09 crisis, the recessive nature having been determined by the impact of the restrictive policy applied to the Portuguese economy.

In 2015 GDP grew at a rate of 1.6%, which consolidated the slight recovery started in 2014. A comparison of the declines experienced in the 2011-13 period showed that there were contrary developments on the aggregate demand side, maintaining the same pattern as in 2014: the expansion of domestic demand countered the contraction observed since 2011 and there was a decline in net external demand, which resumed a negative value. The stronger expansion of domestic demand than in 2014 combined with the behaviour of net external demand, which declined less than in the previous year, contributed to an acceleration in the GDP growth rate in 2015, which recorded a 0.7 p.p. differential compared to 2014. In 2015 domestic demand attained a positive rate (2.5%) compared to 2.2% in 2014, making a key contribution to the rate of change in GDP of around 2.6 p.p. (2.2 p.p. in 2014). Net external demand made a negative contribution of -1.0 p.p., which was slightly less negative than in 2014 (-1.4 p.p.).

ACTIVIDADE ECONÓMICA

CONTAS NACIONAIS

ECONOMIC ACTIVITY

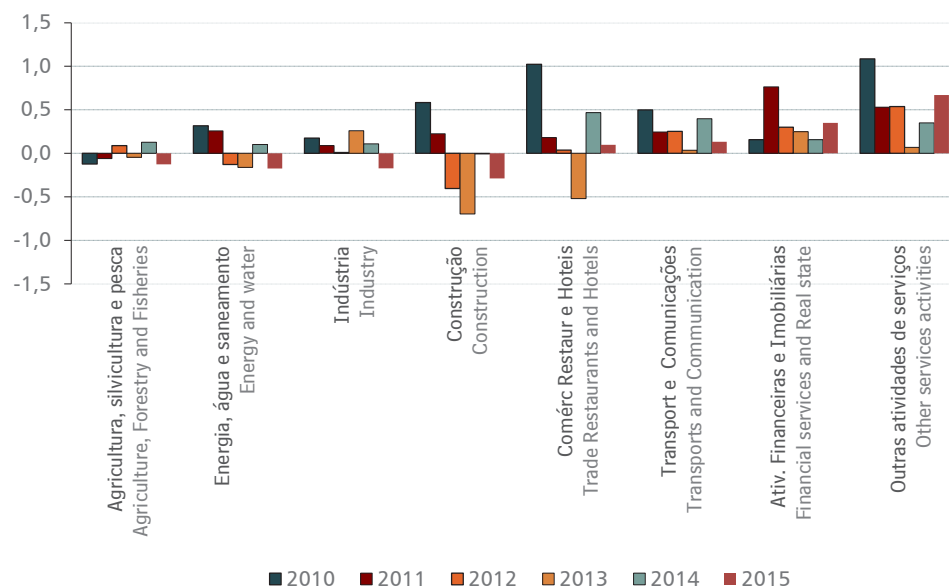
NATIONAL ACCOUNTS

Considerando a principal componente da procura interna, as despesas em bens e serviços das Famílias residentes cresceram em termos reais à taxa de 2,6%, variação superior em 0,3 p.p. à verificada em 2014. Todos os três grandes grupos de despesa apresentaram movimentos positivos. As despesas em bens Alimentares apresentaram uma aceleração do crescimento (1,0% contra 0,6% verificado no ano precedente). Os bens Duradouros, embora com uma ligeira desaceleração face a 2014 apresentaram a maior taxa de crescimento (+11,4%). As despesas em Bens correntes não alimentares e Serviços cresceram +2,1% (mais 0,6 p.p. que em 2014). As despesas das famílias em consumo contribuíram com 2,0 p.p. para a variação de 2,2% nas despesas de consumo final, sendo o restante proveniente das administrações públicas e das instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias, ambas apresentando uma contribuição de 0,1 p.p..

A formação bruta de capital aumentou à taxa de 4,2% o que correspondeu a uma ligeira contração da taxa de variação de 2014 (-1,3 p.p.). A principal contribuição para a taxa de variação da formação bruta de capital fixo foi dada pelo investimento em equipamento de transporte e em construção, (1,8 p.p. e 2,1 p.p. respetivamente). De assinalar que a construção apresentou uma inversão da tendência de quebra após

Gráfico/Chart 29

Contributos da oferta (p.p.) para o crescimento em volume do PIBpm
Contribution of activity sectors (p.p.) to GDPmp real growth



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

as taxas de variação negativas que se vinham observando desde 2002. Assinale-se que entre 2008 e 2014 a taxa média de variação da formação bruta de capital fixo foi de -8,7% e que, para o ano de 2015, esta componente do investimento representa em volume cerca de 68% do valor registado em 2008 (cerca de 65% em 2014).

Considering the main component of domestic demand, resident household expenditure on goods and services recorded a real growth rate of 2.6%, i.e. 0.3 p.p. more than in 2014. All three major expenditure groups experienced positive developments. The growth of expenditure on food accelerated (1.0% against 0.6% in the previous year). Durables, although decelerating slightly vis-à-vis 2014, recorded the highest growth rate (+11.4%). Expenditure on current non-food and services grew by +2.1% (0.6 p.p. more than in 2014). Household consumer spending made a 2.0 p.p. contribution to the 2.2% rate of change in final consumption expenditure, the remainder originating in general government and non-profit institutions serving households, both of which made a 0.1 p.p. contribution.

Gross capital formation increased at a rate of 4.2%, corresponding to a slight contraction of the 2014 rate of change (-1.3 p.p.). The main contribution to the rate of change in gross fixed capital formation was made by investment in transport equipment and in construction (1.8 p.p. and 2.1 p.p. respectively). Construction reversed the downward trend recorded after the negative rates of change observed since 2002. From 2008 to 2014 the average rate of change in gross fixed capital formation was -8.7% and in 2015 this investment component accounted for around 68% in volume of the value recorded in 2008 (around 65% in 2014).

Embora a separação entre períodos de crescimento forte e moderado, até 2001, e de 2002 até 2014, respetivamente, seja perceptível na generalidade dos ramos de produção, constata-se que os ramos dos Serviços apresentaram um crescimento médio superior aos da Indústria e da Agricultura. Associado a este dinamismo, registou-se um aumento do preço relativo dos Serviços (em média, o crescimento dos preços dos serviços em 2015 face a 1995 é cerca de 53 p.p. superior aos da Indústria e da Agricultura no mesmo período). Os efeitos volume e preço, daí resultantes, traduziram-se num aumento da importância relativa dos serviços, em detrimento da indústria e da agricultura. Em 1995 estes dois ramos representavam pouco mais de 24,0% no VAB a preços correntes, enquanto em 2015 representavam cerca de 16%. Para os mesmos anos, os Serviços tinham a importância de 66,4% e de 75,4%, respetivamente.

Quadro/Table 1

Decomposição volume/preço dos ramos de atividade Decomposition volume/price of branch activities

Atividades	Dados encadeados em volume - ano de referência 2011 (%)				
	1995	2000	2005	2010	2015
Agricultura, silvicultura e pesca Agriculture, Forestry and Fisheries	2,9	2,3	2,1	2,0	2,3
Indústria / Industry	14,4	15,0	14,2	13,1	13,9
Energia, água e saneamento Energy and water	2,7	3,0	3,1	3,3	3,0
Construção / Construction	8,8	9,2	7,6	5,8	4,1
Serviços / Services	71,3	70,6	72,9	75,8	76,8

Activities	1995	2000	2005	2010	2015
	Chain linked volume data - reference year 2011 (%)				

Atividades	Preços correntes (%)				
	1995	2000	2005	2010	2015
Agricultura, silvicultura e pesca Agriculture, Forestry and Fisheries	2,9	3,8	3,0	2,2	2,4
Indústria / Industry	14,4	18,5	15,4	13,0	13,5
Energia, água e saneamento Energy and water	2,7	2,7	2,9	3,1	3,4
Construção / Construction	8,8	7,3	7,1	6,3	4,5
Serviços / Services	71,3	67,7	71,6	75,4	76,2

Activities	1995	2000	2005	2010	2015
	Current Prices (%)				

Although the separation between strong and moderate growth periods up to 2001 and from 2002 to 2014 respectively was visible in most branches of production, on average services branches grew more than industry and agriculture. The relative price of services increased in tandem with this buoyancy (on average, compared to 1995 price growth in services in 2015 was around 53 p.p. higher than in industry and agriculture in the same

period). The resulting volume and price effects translated into an increase in the relative importance of services, to the detriment of industry and agriculture. In 1995 these two branches accounted for little over 24.0% of GVA at current prices, while in 2015 they accounted for around 16%. The importance of services was 66.4% and 75.4% respectively in said years.

ACTIVIDADE ECONÓMICA

CONTAS NACIONAIS

ECONOMIC ACTIVITY

NATIONAL ACCOUNTS

A necessidade líquida de financiamento (equivalente ao saldo global das balanças corrente e de capital), medida pelo rácio com o PIB, foi aumentando ao longo do período entre 1995 e 2000, atingindo um patamar de -9,6%, ficando os movimentos a partir daí condicionados pelas situações recessivas. Assim, até 2003, registaram-se melhorias da necessidade líquida de financiamento, mas em seguida retornou-se para o patamar de -9,0%, com um pico de 11,4% em 2008. A partir de 2011 é notória a melhoria deste rácio, tendo alcançado o valor de -4,0% nesse ano e atingido um valor positivo - capacidade de financiamento - em 2013 (2,3%) que se manteve positivo, ainda que com ligeira redução, em 2014 e 2015 (1,0% e 0,9% respetivamente).

Os défices sistemáticos das balanças corrente e de capital que ocorreram desde 1995 foram agravando a posição de Investimento Internacional (valor do stock de ativos líquidos sobre o exterior) e impondo uma deterioração da balança de rendimentos primários (diferença entre os rendimentos recebidos e pagos ao exterior). Em 2008 o valor negativo deste saldo atingiu 3,9% do PIB, impondo uma diferença do mesmo montante entre o PIB e o Rendimento Nacional Bruto (RNB). Entre 2009 e 2011 este rácio registou uma melhoria (-1,9% em 2011), agravando-se no ano seguinte em 0,5 p.p. (passou para -2,4%). Em 2015 regressou ao nível de 2012 (-2,4%), após uma ligeira recuperação nos anos 2013-14.

Gráfico/Chart 30

Diferencial entre RNB e PIBpm e % da Necessidade de financiamento no PIBpm
Gross national income gap and net lending/net borrowing as % of the GDPmp



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

The ratio of net borrowing (equivalent to the overall current and capital account balance) to GDP widened in the course of the 1995-2000 period, reaching -9.6%. From then onwards, developments were conditioned by recessions. Hence, net borrowing improved up to 2003, but subsequently resumed a level of -9.0%, peaking at 11.4% in 2008. From 2011 onwards there was a noticeable improvement in this ratio, which amounted to -4.0% that year, reaching positive net lending in 2013 (2.3%), which remained so, although declining slightly, in 2014 and 2015 (1.0% and 0.9% respectively).

Recurrent current and capital account deficits since 1995 worsened the international investment position (stock of net external assets), causing deterioration of the primary income account (difference between income received from and paid to non-resident units). In 2008 the negative value of this balance reached 3.9% of GDP, leading to a difference to the same amount between GDP and gross national income (GNI). This ratio improved between 2009 and 2011 (-1.9% in 2011), worsening by 0.5 p.p. in the following year (to -2.4%). In 2015 it resumed the 2012 level (-2.4%), after recovering somewhat in 2013-14.



a sociedade

economia

demografia

demografia sociedade

economia



ATIVIDADE
ECONÓMICA
PREÇOS

ECONOMIC
ACTIVITY
PRICES



O Índice de Preços no Consumidor registou em 2015 uma variação média anual de 0,5%, retomando uma variação positiva contrariamente ao verificado no ano anterior (-0,3% em 2014). As classes dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (1,0%), das Bebidas alcoólicas tabaco (4,1%), dos Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação (0,7%), das Comunicações (4,1%) e dos Bens e serviços diversos (0,4%) foram as que contribuíram para esta alteração entre 2014 e 2015 quer por aceleração da taxa de variação quer por mudança no sentido da variação. O contributo dos produtos energéticos foi determinante para atenuar a variação média anual do IPC total. A atualização das taxas do Imposto Sobre Veículos, do Imposto sobre o Tabaco e do Imposto sobre as Bebidas Alcoólicas em 2015 não originaram impactos significativos.

Gráfico/Chart 31

Taxas de crescimento anual (%) do IPC total e do IPC dos produtos energéticos
CPI annual rates of change (%) of prices for all-items and energy items



Fonte: INE, IP: IPC Índice de Preços no Consumidor) e Eurostat (Índice Harmonizado de Preços no Consumidor).
Source: Statistics of Portugal (Consumer Price Index); Eurostat (Harmonized Index of Consumer Prices).

In 2015 the consumer price index recorded an annual average rate of change of 0.5%, resuming a positive rate of change contrary to the previous year (-0.3% in 2014). Food and non-alcoholic beverages (1.0%), alcoholic beverages and tobacco (4.1%), furnishings, household equipment and routine maintenance of the house (0.7%), communication (4.1%), and miscellaneous goods and services (0.4%) were the classes that contributed to

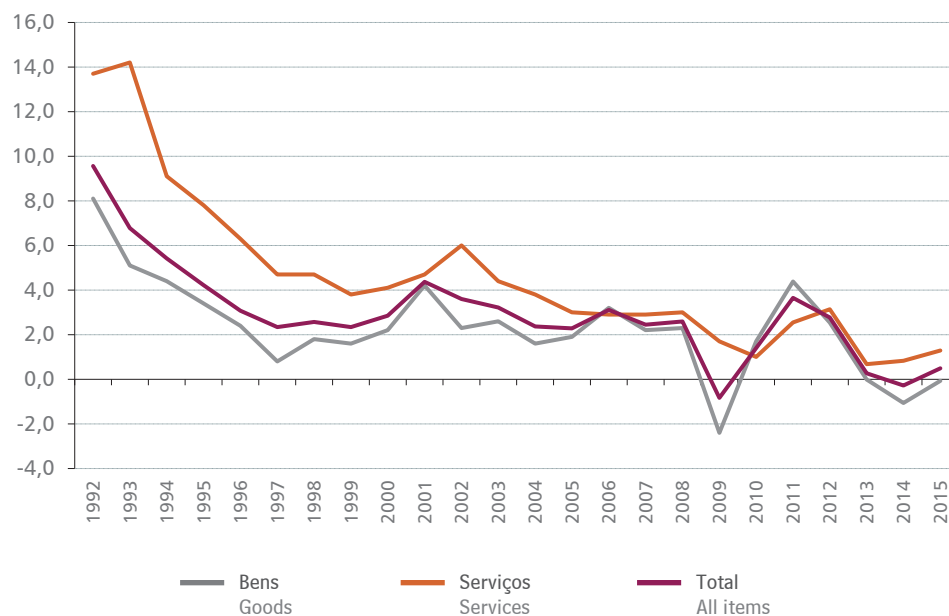
this change between 2014 and 2015 both due to the acceleration of the rate of change and the alteration of the change. Energy made a key contribution to the mitigation of the annual average rate of change in total CPI. The update of vehicle tax rates and of the rate of taxes on tobacco and alcoholic beverages in 2015 did not have any significant impact.

Quando comparada a taxa de variação média anual de 2015 com a de 2014, observa-se que as classes dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas e das Comunicações registaram os maiores diferenciais positivos (2,4 p.p. e 3,0 p.p., respetivamente). Salienta-se ainda em 2015, a manutenção da taxa de variação média anual da classe dos Transportes em valor negativo (-1,0%) praticamente ao nível da observada em 2014 (-1,2%).

Em 2015, verificou-se um crescimento médio anual mais elevado dos preços dos serviços que o observado para os preços dos bens. O diferencial deste crescimento situou-se em 1,4 p.p. (0,1% para os bens e 1,3% para os serviços).

Gráfico/Chart 32

Taxas de crescimento anual (%) do IPC total, do IPC de bens e do IPC de serviços
CPI annual rates of change (%) of prices for all-items, goods and services indices



Fonte: INE, IP: IPC Índice de Preços no Consumidor) e Eurostat (Índice Harmonizado de Preços no Consumidor).
Source: Statistics of Portugal (Consumer Price Index); Eurostat (Harmonized Index of Consumer Prices).

A comparison of the annual average rate of change of 2015 with that of 2014 showed that food and non-alcoholic beverages, and communication recorded the greatest positive differentials (2.4 p.p. and 3.0 p.p. respectively). Also, in 2015 the annual average rate of change in transport remained negative (-1.0%), virtually the same as in 2014 (-1.2%).

In 2015 the annual average growth of services prices was higher than that of goods prices. The respective growth differential stood at 1.4 p.p. (0.1% for goods and 1.3% for services).

ACTIVIDADE ECONÓMICA

PREÇOS

ECONOMIC ACTIVITY

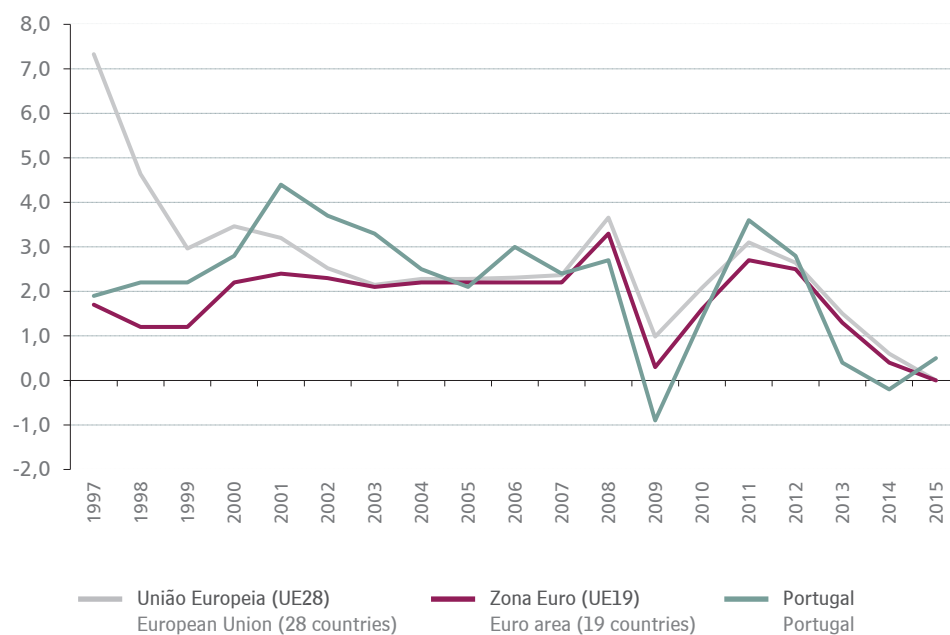
PRICES

A taxa de variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC), indicador de referência para comparações da inflação entre os países da União Europeia, situou-se em 0,5% (-0,2% em 2014).

Comparando com as evoluções correspondentes tanto na UE28 como na área do Euro, esta diferença foi positiva em 2015 (0,5 p.p.), contrariamente aos dois anos precedentes.

Gráfico/Chart 33

Taxas de inflação anual (%) na UE28, na UEM e em Portugal (IHPC)
Annual inflation rates for EU28, EMU and Portugal (HICP)



Fonte: INE, IP: IPC Índice de Preços no Consumidor) e Eurostat (Índice Harmonizado de Preços no Consumidor).
Source: Statistics of Portugal (Consumer Price Index); Eurostat (Harmonized Index of Consumer Prices).

The annual average rate of change in the harmonised index of consumer prices (HICP), which is the benchmark for inflation comparisons across European Union countries, stood at 0.5% (-0.2% in 2014).

A comparison of the corresponding developments both in the EU28 and the euro area showed a positive difference in 2015 (0.5 p.p.), contrary to the two previous years.



a sociedade

economia

demografia

sociedade

demografia

economia



ATIVIDADE
ECONÓMICA
ADMINISTRAÇÕES
PÚBLICAS

ECONOMIC
ACTIVITY
GENERAL
GOVERNMENT



ACTIVIDADE ECONÓMICA

ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

ECONOMIC ACTIVITY

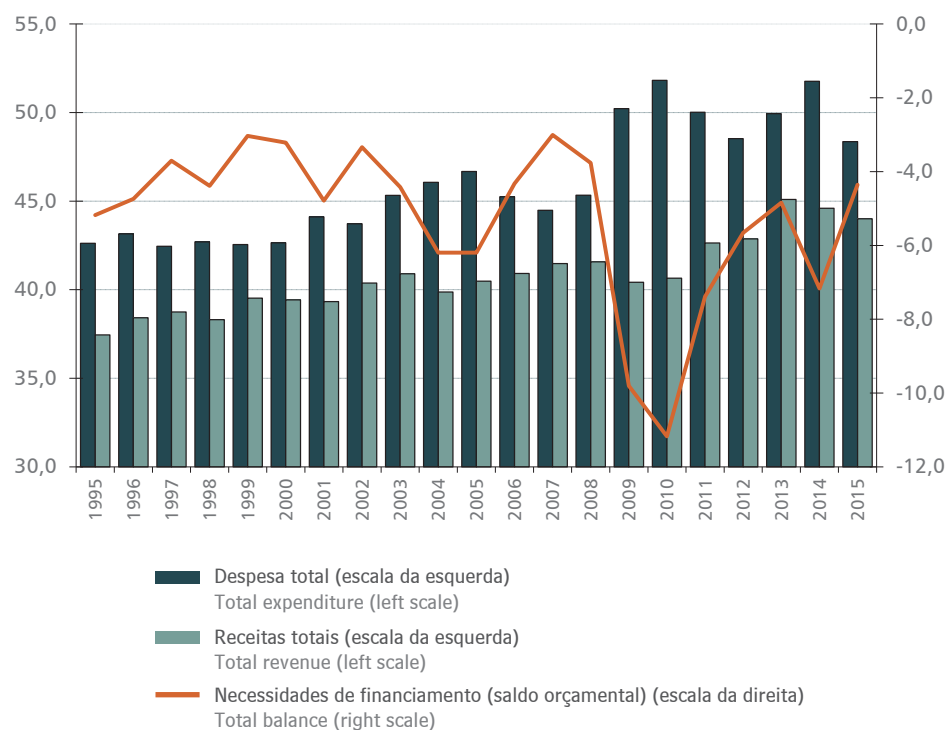
GENERAL GOVERNMENT

Em 2015 verificou-se uma redução da necessidade líquida de financiamento das Administrações Públicas, que representou, na ótica de contabilidade nacional, 4,4% do PIB, correspondendo a um decréscimo de 2,8 p.p. face a 2014. Se bem que o rácio das receitas totais em percentagem do PIB tenha decrescido (cerca de -0,6 p.p.), as despesas totais em percentagem do PIB registaram um decréscimo superior (3,4 p.p.) o que justifica a melhoria observada. A despesa primária em percentagem do PIB diminuiu em 3,1 p.p., o que, compensando a referida quebra das receitas totais permitiu atingir um saldo primário positivo (0,2% do PIB).

Gráfico/Chart 34

Receitas, despesas e Necessidade de financiamento das Administrações Públicas (% do PIBpm)

Revenue, Expenditure and Net Borrowing of General government (% do GDPmp)



Fonte: INE, I.P.: Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Net general government borrowing declined in 2015, accounting for 4.4% of GDP on a national accounts basis, i.e. a 2.8 p.p. decrease from 2014. Although the ratio of total revenue as a percentage of GDP declined (around -0.6 p.p.), the decrease in total expenditure as a percentage of GDP was higher (3.4 p.p.), which accounted for the improvement observed. Primary expenditure as a percentage of GDP declined by 3.1 p.p., which, offsetting said fall in total revenue, led to a positive primary balance (0.2% of GDP).

ACTIVIDADE ECONÓMICA

ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

ECONOMIC ACTIVITY

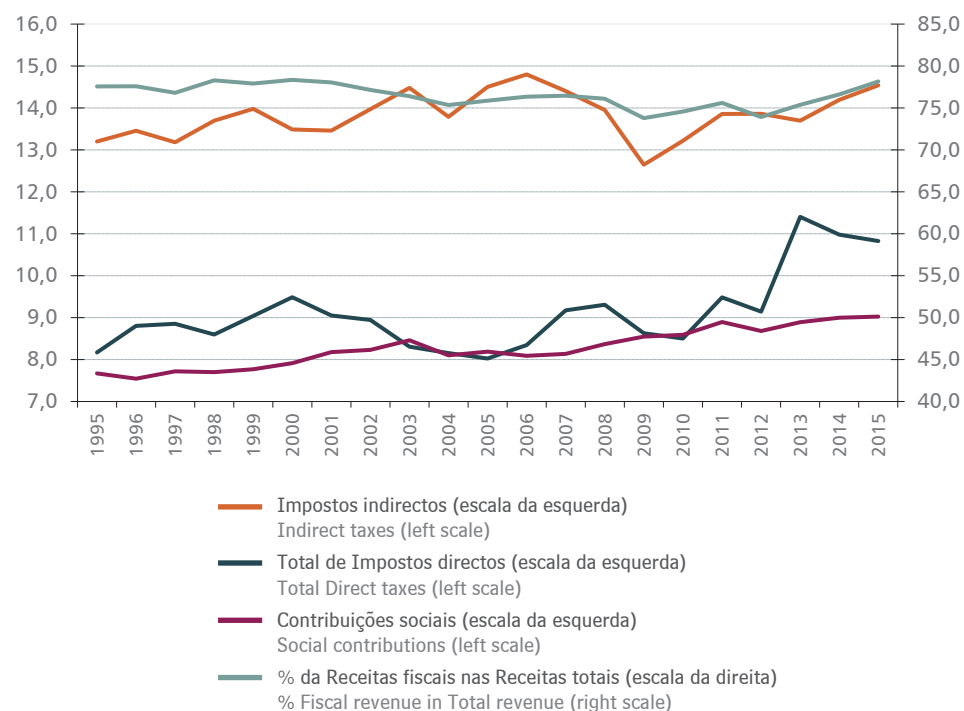
GENERAL GOVERNMENT

A diminuição das receitas totais em percentagem do PIB deveu-se quer à evolução das receitas correntes quer às de capital, que registaram quebras de cerca de 0,4 p.p. e de 0,2 p.p. respetivamente face ao rácio de 2014. Nas receitas correntes, ocorreu um aumento das receitas fiscais (0,2 p.p.), em resultado do aumento do rácio em 0,3 p.p. nos impostos indiretos (impostos sobre a produção e a importação) que passaram a representar 14,5% do PIB. Este aumento foi compensado pelo movimento em sentido oposto nos impostos diretos (impostos sobre rendimento e património), passando estes a representar 10,8% do PIB. Nas contribuições sociais efetivas verificou-se uma estagnação do rácio atingindo 9,0% do PIB. Em resultado destas evoluções nos impostos e nas contribuições sociais efetivas, a carga fiscal registou um aumento de 0,2 p.p., passando a representar 34,4% do PIB.

Gráfico/Chart 35

Carga fiscal (% do PIBpm) por tipo de receita fiscal e peso das receitas fiscais no total de receitas

Tax burden (% do GDPmp) by main tax groups and share of Fiscal revenue in Total revenue



Fonte: INE, I.P.: Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

The decrease in total revenue as a percentage of GDP was due to the evolution of current and capital revenue, which fell by about 0.4 p.p. and 0.2 p.p. respectively from 2014. At current revenue level, there was an increase in tax revenue (0.2 p.p.), as a result of a 0.3 p.p. rise in indirect taxes (taxes on production and imports), which accounted for 14.5% of GDP. This rise

was offset by an opposite movement in direct taxes (taxes on income and wealth), which accounted for 10.8% of GDP. Actual social contributions stagnated, reaching 9.0% of GDP. As a result of these developments in taxes and actual social contributions, the tax burden increased by 0.2 p.p., accounting for 34.4% of GDP.

ACTIVIDADE ECONÓMICA

ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

ECONOMIC ACTIVITY

GENERAL GOVERNMENT

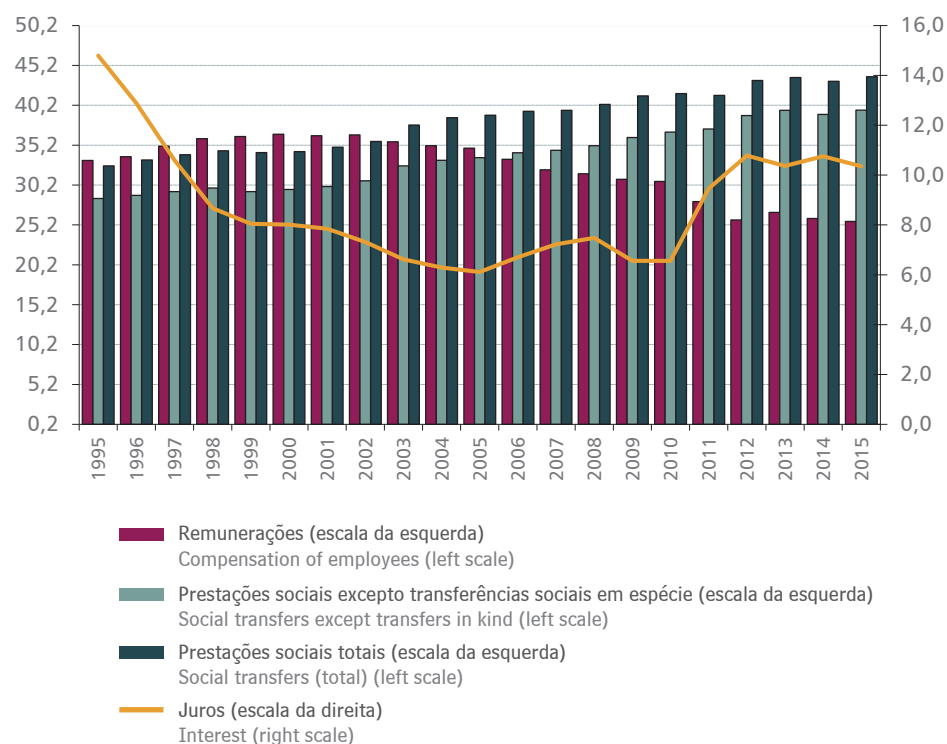
A quebra no rácio das despesas totais ficou a dever-se à diminuição em 1,9 p.p. das despesas de capital, cujo rácio atingiu o valor de 4,3%. As despesas correntes diminuíram 1,5 p.p., passando a representar 44,1% do PIB. No caso das despesas correntes, há a considerar a quebra nas despesas com pessoal (-0,6 p.p.) e nas prestações sociais (-0,4 p.p.), cujos rácios tomaram os valores de 11,3% e de 19,3%, respetivamente. Nas prestações sociais, cabe referir que foi a parcela de “prestações sociais exceto transferências sociais em espécie”, que contribuiu fundamentalmente para a quebra registada, enquanto a parcela de transferências sociais em espécie (relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis), denotou praticamente uma estagnação. Assinalam-se ainda o aumento dos consumos intermédios (4,9% em valor, a que correspondeu um acréscimo de 0,1 p.p. no rácio face ao PIB) e a quebra nos juros pagos em cerca de -0,3 p.p. no rácio face ao PIB que se situou em 4,6 %.

A dívida pública que mantinha uma trajetória ascendente, iniciada em 2001, reduziu-se em 2015 para 129,0% do PIB, o que representou, relativamente a 2014, uma quebra de 1,6 p.p. deste rácio cujo ritmo de crescimento anual estava já em desaceleração desde 2013.

Gráfico/Chart 36

Peso das remunerações, dos juros e das prestações sociais na despesa corrente total (%)

Share of main expenditure groups in Total current expenditure (%)



Fonte: INE, I.P.: Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

The fall in the ratio of total expenditure was due to a 1.9 p.p. decline in capital expenditure, which reached 4.3%. Current expenditure declined by 1.5 p.p., accounting for 44.1% of GDP. In the case of current expenditure, there was a fall in personnel expenses (-0.6 p.p.) and social benefits (-0.4 p.p.), to 11.3% and 19.3% respectively. Social benefits other than social transfers in kind made a key contribution to the fall recorded, while the share of social transfers in kind (regarding expenditure on products supplied to households via

market producers) virtually stagnated. There was also an increase in intermediate consumptions (4.9% in value, corresponding to a 0.1 p.p. increase in the ratio to GDP) and a fall in interest paid by around -0.3 p.p. in the ratio to GDP, which stood at 4.6%.

Public debt, which remained on the upward trend started in 2001, declined to 129.0% of GDP in 2015, i.e. falling by 1.6 p.p. vis-à-vis 2014. The annual growth pace of this ratio was already decelerating since 2013.



a sociedade
economia



demografia sociedade

demografia
ade
economia

METAINFORMAÇÃO

METADATA

Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Densidade populacional	Population density	Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado)	The intensity of settlement expressed as the ratio between (total) population and surface (land) area (usually expressed as the number of inhabitants per square kilometre)
Esperança de vida à nascença	Life expectancy at birth	Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento	The mean number of years that a newborn child can expect to live if subjected throughout his life to the current mortality conditions (age specific probabilities of dying)
Esperança de vida aos 65 anos	Life expectancy at 65 years	Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento	The mean number of years still to be lived by a person who has reached a certain exact age (65 years), if subjected throughout the rest of his or her life to the current age specific probabilities of dying
Idade média da mãe ao nascimento da/o primeira/o filha/o	Mean age of women at first birth	Idade média das mães ao nascimento da/o primeira/o filha/o, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil	The mean age of women when their first child is born, during a given period, usually a calendar year
Idade média da mulher ao primeiro casamento	Mean age of woman at first marriage	Idade média das mulheres (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil	The mean age of women (or men) when they first get married, during a given period, usually a calendar year
Idade média do homem ao primeiro casamento	Mean age of men at first marriage	Idade média dos homens (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil	The mean age of women (or men) when they first get married, during a given period, usually a calendar year
Índice de dependência das/os idosas/os	Old-age dependency ratio	Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos) Fórmula: $IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] * 10^n; P(65,+) - \text{População com 65 ou mais anos; } P(15,64) - \text{População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos; } n=2$	The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) to the number of persons of working age (from 15 to 64). Usually expressed per 100 persons aged between 15-64 years Formula: $ODR = [(P(65,+) / P(15,64))] * 10^n; P(65,+) - \text{Population aged 65 and over; } P(15,64) - \text{Population aged between 15 and 64 years; } n=2$



Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Índice de envelhecimento	Ageing ratio	Relação existente entre o número de idosas/os e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos) Fórmula: $IE = [(P(65,+) / P(0,14))] * 10^n ; P(65,+) - \text{População com 65 ou mais anos; } P(0,14) - \text{População com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos; } n=2$	The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) per 100 residents aged under 15 years Formula: $AR = [(P(65,+) / P(0,14))] * 10^n ; P(65,+) - \text{Population aged 65 and over; } P(0,14) - \text{Population aged between 0 and 14 years; } n=2$
Índice de longevidade	Oldest-age ratio	Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 65 ou mais anos) Fórmula: $IL = [(P(75,+) / P(65,+))] * 10^n ; P(75,+) - \text{População com 75 ou mais anos; } P(65,+) - \text{População com 65 ou mais anos; } n=2$	The ratio of the number of oldest old persons (aged 75 and over) to the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over). Usually expressed per 100 persons aged 65 years and over Formula: $OAR = [(P(75,+) / P(65,+))] * 10^n ; P(75,+) - \text{Population aged 75 and over; } P(65,+) - \text{Population aged 65 years and over; } n=2$
Índice de renovação da população em idade ativa	Renewal index of the population in active age	Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 55-64 anos). Fórmula: $IRPA = [(P(20,29) / P(55,64))] * 10^n ;$ P(20,29)=População com idade compreendida entre 20 e 29 anos; P(55,64)=População com idade compreendida entre 55 e 64 anos; n=2	The ratio between the population that is potentially entering and that which is leaving the labour market, normally defined as the quotient between the number of people aged between 20 and 29 years and the number of people aged between 55 and 64. Formula: $RRPA = [(P(20,29) / P(55,64))] * 10^n ;$ P(20,29)=Population aged between 20 and 29 years old; P(55,64)=Population aged between 55 and 64 years old; n=2
Índice sintético de fecundidade (ISF)	Total fertility rate (Portuguese acronym: ISF)	Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil). O número de 2,1 crianças por mulher é considerado o nível mínimo de substituição de gerações, nos países mais desenvolvidos.	The mean number of children that would be born alive to a woman during her lifetime if she were to pass through her childbearing years conforming to the fertility rates by age of a given year. It is therefore the completed fertility of a hypothetical generation, computed by adding the fertility rates by age for women in a given year (the number of women at each age is assumed to be the same). The total fertility rate is also used to indicate the replacement level fertility; in more developed countries, a rate of 2.1 is considered to be replacement level.

Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Nados-vivos fora do casamento	Live births outside marriage	Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.	Number of live births outside marriage, in case of absolute values. Relation between this number and the total number of live births, in the case of percentual values.
População estrangeira a quem foi concedido título de residência por 100 habitantes	Foreign population who has been granted a resident title per 100 inhabitants	População estrangeira a quem foi concedido título de residência / População média residente * 100	Foreign population who has been granted resident title / Average resident population * 100
População média	Average population	População calculada pela média aritmética dos efetivos em dois momentos de observação, habitualmente em dois finais de anos consecutivos Fórmula: $PM = (P(0) + P(t)) / 2$; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t	The average population during a calendar year, generally calculated as the arithmetic mean of the population on two consecutive years Formula: $PM = (P(0) + P(t)) / 2$; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t
Proporção de casamentos católicos	Proportion of catholic marriages	Casamentos católicos / Total de casamentos entre pessoas do sexo oposto * 100	Catholic marriages / Total of marriages between persons of the opposite sex * 100
Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners	Casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as / Total de casamentos x 100	Marriages between Portuguese and foreigners / Total marriages x 100
Relação de masculinidade	Sex ratio (Males per 100 females)	Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino Fórmula: $RM = (H / M) * 10^n$; H - População do sexo masculino; M - População do sexo feminino; n=2	The ratio of males to females in population Formula: $SR = (M / F) * 10^n$; M - Male population; F - Female population; n=2
Taxa bruta de divórcio	Crude divorce rate	Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1000 (10 ³) habitantes) Fórmula: $TBD = [D(0,t) / ((P(0) + P(t))/2)] * 10^n$; D(0,t) - Divórcios entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t; n=3	The number of divorces in a certain period, normally a calendar year, in relation to the average population in this period (usually expressed as the number of divorces per 1,000 (10 ³) inhabitants) Formula: $GDR = [D(0,t) / ((P(0) + P(t))/2)] * 10^n$; D(0,t) - divorces between moments 0 and t; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t; n=3



Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Taxa bruta de mortalidade	Crude death rate	Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes). Fórmula: $TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n; Ob(0,t) - \text{Óbitos entre os momentos 0 e t; } P(0) - \text{População no momento 0; } P(t) - \text{População no momento t; } n=3$	The ratio of the number of deaths during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants (usually expressed as the number of deaths per 1 000 inhabitants) Formula: $TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n; Ob(0,t) - \text{Deaths between moments 0 and t; } P(0) - \text{Population at moment 0; } P(t) - \text{Population at moment t; } n=3$
Taxa bruta de natalidade	Crude birth rate	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de nados-vivos por 1 000 habitantes) Fórmula: $TBN = [NV(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n; NV(0,t) - \text{Nados-vivos entre os momentos 0 e t; } P(0) - \text{População no momento 0; } P(t) - \text{População no momento t; } n=3$	The ratio of the number of births during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants Formula: $TBN = [NV(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n; NV(0,t) - \text{Live births between moments 0 and t; } P(0) - \text{Population at moment 0; } P(t) - \text{Population at moment t; } n=3$
Taxa bruta de nupcialidade	Crude marriage rate	Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes) Fórmula: $TBNupc = [C(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n; C(0,t) - \text{Casamentos entre os momentos 0 e t; } P(0) - \text{População no momento 0; } P(t) - \text{População no momento t; } n=3$	The ratio of the number of marriages during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants Formula: $TBNupc = [C(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n; C(0,t) - \text{Marriages between moments 0 and t; } P(0) - \text{Population at moment 0; } P(t) - \text{Population at moment t; } n=3$
Taxa de crescimento efetivo	Crude rate of increase	Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10 ^ 2) ou 1 000 (10 ^ 3) habitantes) Fórmula: $TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0) + P(t))/2]] * 10^n; P(0) - \text{População no momento 0; } P(t) - \text{População no momento t; } n=2$	The ratio of the total population change during the year to the average population of the area in question in that year. The value is expressed per 100 (10 ^ 2) or 1 000 (10 ^ 3) inhabitants Formula: $TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0) + P(t))/2]] * 10^n; P(0) - \text{Population at moment 0; } P(t) - \text{Population at moment t; } n=2$



Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Taxa de crescimento natural	Crude rate of natural increase	Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10²) ou 1 000 (10³) habitantes) Fórmula: $TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t)/2)] * 10^n; SM(0,t) - \text{Saldo natural entre os momentos 0 e t; } P(0) - \text{População no momento 0; } P(t) - \text{População no momento t; } n=2$	The difference between the number of live births and the number of deaths occurring during a given period, usually a calendar year divided by the mid-year population of that period (usually expressed per 100 (10²) or 1 000 (10³) inhabitants) Formula: $TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t)/2)] * 10^n; SM(0,t) - \text{Natural growth between moments 0 and t; } P(0) - \text{Population at moment 0; } P(t) - \text{Population at moment t; } n=2$
Taxa de crescimento migratório	Crude rate of net migration	Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10²) ou 1000 (10³) habitantes). Fórmula: $TCM = [SM(0,t) / [(P(0) + P(t)/2)] * 10^n; SM(0,t) - \text{Saldo migratório entre os momentos 0 e t; } P(0) - \text{População no momento 0; } P(t) - \text{População no momento t; } n=2$	The ratio of the net migration during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants. Formula: $TCM = [SM(0,t) / [(P(0) + P(t)/2)] * 10^n; SM(0,t) - \text{Net migration between moments 0 and t; } P(0) - \text{Population at moment 0; } P(t) - \text{Population at momento t; } n=2$
Taxa de fecundidade geral	General fertility rate	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres em idade fecunda) Fórmula: $TFG = [NV(0,t) / PMm(15,49)] * 10^n; NV(0,t) - \text{Nados vivos entre os momentos 0 e t; } PMm(15,49) - \text{População média de mulheres entre os 15 e os 49 anos; } n=3$	The ratio of the number of live births during a given period, usually a calendar year, to the average women of child-bearing age (aged 15 to 49) in that period (usually expressed as the number of live births per 1 000 women of child-bearing age) Formula: $TFG = [NV(0,t) / PMm(15,49)] * 10^n; NV(0,t) - \text{Live births between moments 0 and t; } PMm(15,49) - \text{Female average population between 15 and 49 years; } n=3$
Taxa de fecundidade na adolescência	Teenage (15-19) fertility rate	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade ≤19 anos, referido ao efetivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos) Fórmula: $TFG = [NV(t-1,t)/PMm(15,19)]*10^n; NV(t-1,t) - \text{Nados vivos entre os momentos (t-1) e t; } PMm(15,19) - \text{População média residente de mulheres entre os 15 e os 19 anos; } n=3$	Number of live births during the year in women aged ≤19 years, in reference to the average for women in the age group from 15 to 19 years in that year (number of live births per 1 000 women aged between 15 to 19 years) Formula: $TFG = [NV(t-1,t)/PMm(15,19)]*10^n; NV(t-1,t) - \text{Live births between moments (t-1) and t; } PMm(15,19) - \text{Female average population between 15 and 19 years; } n=3$

Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Taxa de atividade total	Activity rate: total	População ativa / População total x 100	Active population / Total population x 100
Taxa de atividade feminina	Activity rate: female	População ativa do sexo feminino / População total do sexo feminino x 100	Active female population / Total female population x 100
Taxa de atividade 15-24 anos	Activity rate: 15-24 years	População ativa dos 15-24 anos / População total dos 15-24 anos x 100	Active population aged 15-24 years / Total population aged 15-24 years x 100
Taxa de atividade 15 e mais anos	Activity rate: 15 years and over	População ativa com 15 e mais anos / População total com 15 e mais anos x 100	Active population aged 15 and over / Total population aged 15 and over x 100
Taxa de emprego 15-64 anos	Employment rate: 15-64 years	População empregada 15-64 anos / População total 15-64 anos x 100	Employed population aged 15-64 years / Total population aged 15-64 years x 100
Taxa de emprego 55-64 anos	Employment rate: 55-64 years	População empregada dos 55 aos 64 anos / População total dos 55 aos 64 anos x 100	Employed population aged 55-64 years / Total population aged 55-64 years x 100
Taxa de desemprego total	Unemployment rate: total	População desempregada / População ativa x 100	Unemployed population / Active population x 100
Taxa de desemprego feminina	Unemployment rate: female	População desempregada do sexo feminino / População ativa do sexo feminino x 100	Unemployed female population / Active female population x 100
Taxa de desemprego 15-24 anos	Unemployment rate: 15-24 years	População desempregada dos 15 aos 24 anos / População ativa dos 15 aos 24 anos x 100	Unemployed population aged 15-24 years / Active population aged 15-24 years x 100
Proporção de desemprego de longa duração	Long-term unemployment as a share of total unemployment	População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100	Long-term unemployed population (one year and over) / Unemployed population x 100
Taxa de ativos/as com escolaridade obrigatória	Rate of active population with compulsory education	População ativa entre 25 e os 64 anos com 3º ciclo completo / População total entre 25 e 64 anos x 100	Active population aged 25-64 years with the 3rd cycle of basic education completed / Total population aged 25-64 years x 100
Quadros superiores e especialistas no total de empregados/as	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment	População empregada, Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou Especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100	Employed population: Legislators, senior officials, managers and specialized professionals / Employed population x 100

Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Empregados/as no setor terciário no total de empregados/as	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	População empregada do setor terciário / População empregada x 100	Employed population in tertiary sector / Employed population x 100
Empregados/as por conta de outrem no total de empregados/as	Employees as a share of total employment	População empregada por conta de outrem / População empregada x 100	Employees / Employed population x 100
Empregados/as por conta própria no total de empregados/as	Self-employed persons as a share of total employment	População empregada por conta própria / População empregada x 100	Self-employed population / Employed population x 100
Contratos sem termo nos trabalhadores/as por conta de outrem	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100	Employees with unlimited duration contracts / Employees x 100
Empregados/as a tempo completo no total de empregados/as	Full-time employed population as a share of total employment	População empregada a tempo completo / População empregada x 100	Full-time employed population / Employed population x 100
Inativos/as por 100 empregados/os	Inactive population per 100 employees	População inativa / População empregada x 100	Inactive population / Employed population x 100
Duração média habitual do horário semanal	Average duration of weekly working time	Média ponderada de horas médias de trabalho semanal / População empregada	Weighed average of weekly hours of work / Employed population
Taxa de TCO (trabalhadores/as por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as	Rate of employees in establishments with < 10 workers	TCO em estabelecimentos com < que 10 trabalhadores/as / Total de TCO	Employees in establishments with < 10 employees / Total employees
Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as	Rate of employees in establishments with > 250 workers	TCO em estabelecimentos > que 250 trabalhadores/as / Total de TCO	Employees in establishments with > 250 employees / Total employees
Ganho médio mensal das/dos TCO	Mean monthly earning	Média ponderada dos ganhos das/dos TCO por escalão de ganho / Total de trabalhadores/as por conta de outrem	Weighed average of employees earnings by earning class/ Total employees



Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparity in the mean monthly earning by sex	Coeficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por sexo	Weighted variation coefficient of average month earning by sex
Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparity in the mean monthly earning by enterprise size class	Coeficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por escalão de empresa	Weighted variation coefficient of mean monthly earning by enterprise size class
Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividades	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Coeficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por setor de atividade	Weighted variation coefficient of mean monthly earning by activity sector
Ativos/as com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população (25-64 anos)	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population (25-64 years)	População activa entre os 25 e os 64 anos com pelo menos 3º ciclo completo / População total entre os 25 e os 64 anos x 100	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population (25-64 years) / Total population 25-64 years x 100
Disparidade no ganho médio mensal por profissão principal	Disparity in mean monthly earning by main occupation	Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego das diferentes categorias de profissão	Coefficient of variation of average monthly earning weighed by the importance of employment of each occupation category

Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Taxa de risco de pobreza antes de qualquer transferência social	At-risk-of-poverty rate before social transfers	População residente cujo rendimento por adulto equivalente, antes de qualquer transferência social, se encontra abaixo da linha de pobreza definida como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100	Resident population with an equivalised disposable income, before social transfers, below the at-risk-of-poverty threshold conventioned as 60% median national equivalised income / Total resident population x 100
Taxa de risco de pobreza após transferências relativas a pensões	At-risk-of-poverty rate after social transfers except for old-age or survivors' pensions	População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências relativas a pensões, se encontra abaixo da linha de pobreza definida como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100	Resident population with an equivalised disposable income, after social transfers except for old-age or survivors' pensions, below the at-risk-of-poverty threshold conventioned as 60% median national equivalised income / Total resident population x 100
Taxa de risco de pobreza após transferências sociais	At-risk-of-poverty rate after social transfers	População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências sociais, se encontra abaixo da linha de pobreza definida como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100	Resident population with an equivalised disposable income, after social transfers, below the at-risk-of-poverty threshold conventioned as 60% median national equivalised income / Total resident population x 100
Dispersão do limiar do risco de pobreza após transferências sociais (70% da mediana)	Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold after social transfers (70% of the median)	População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências sociais, se encontra abaixo de 70% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100	Resident population with an equivalised disposable income, after social transfers, below 70% median national equivalised income / Total resident population x 100
Dispersão do limiar do risco de pobreza após transferências sociais (50% da mediana)	Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold after social transfers (50% of the median)	População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências sociais, se encontra abaixo de 50% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100	Resident population with an equivalised disposable income, after social transfers, below 50% median national equivalised income / Total resident population x 100
Dispersão do limiar do risco de pobreza após transferências sociais (40% da mediana)	Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold after social transfers (40% of the median)	População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências sociais, se encontra abaixo de 40% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100	Resident population with an equivalised disposable income, after social transfers, below 40% median national equivalised income / Total resident population x 100
Coefficiente de Gini	Gini coefficient	Indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição, assumindo valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo).	Inequality income distribution indicator aiming at transmitting in one sole value the asymmetry of that distribution, with values between 0 (everyone having exactly the same income) and 1 (one person has all the income, while everyone else has zero income).



Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Desigualdade na distribuição de rendimentos (S80/S20)	Inequality of income distribution S80/S20	Rendimento total recebido pelos 20% da população com maiores rendimentos (5º quintil) / rendimento total recebido pelos 20% da população com menores rendimentos (1º quintil)	Total income received by the 20% of the population with the highest income (top quintile) / total income received by the 20% of the population with the lowest income (lowest quintile)
Desigualdade na distribuição de rendimentos (S90/S10)	Inequality of income distribution S90/S10	Rendimento total recebido pelos 10% da população com maiores rendimentos (10º decil) / rendimento total recebido pelos 10% da população com menores rendimentos (1º decil)	Total income received by the 10% of the population with the highest income (top decile) / total income received by the 10% of the population with the lowest income (lowest decile)
Taxa de intensidade da pobreza	Relative median at-risk-of-poverty gap	Rácio entre a diferença da linha de pobreza e o rendimento mediano dos indivíduos em risco de pobreza relativamente à linha de pobreza x100	Difference between the at-risk-of-poverty threshold and the median equivalised disposable income of persons below the same at-risk-of-poverty threshold x 100
Taxa de privação material	Material deprivation rate	População residente em privação material / Total da população residente x 100	Resident population in material deprivation / Total resident population x 100
Intensidade da privação material	Intensity of material deprivation	Soma dos itens de privação material em carência na população residente em situação de privação material / Total da população residente em situação de privação material	Sum of the material deprivation items lacked by the resident population in material deprivation / Total of resident population in material deprivation
Taxa de sobrelotação da habitação	Overcrowding rate	População residente que vive em habitações sobrelotadas / Total da população residente x 100	Resident population living in an overcrowded household / Total of resident population x 100
Taxa de privação severa das condições da habitação	Severe housing deprivation rate	População residente que vive em privação severa das condições de habitação / Total da população residente x 100	Resident population living in severe housing deprivation / Total of resident population x 100
Carga mediana das despesas em habitação	Median of the housing cost burden	Mediana do rácio entre as despesas anuais associadas à habitação e o rendimento disponível, deduzindo as transferências sociais relativas habitação em ambos os elementos da divisão x 100	Median of the difference between the total housing costs and the disposable household income (net of housing allowances in both parts) x 100
Taxa de sobrecarga das despesas em habitação	Housing cost overburden rate	População residente que vive em agregados familiares com sobrecarga das despesas associadas à habitação / Total da população residente x 100	Resident population living in private households with housing cost overburden / Total of resident population x 100

Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Diplomadas/os por 1 000 habitantes	Graduates per 1 000 inhabitants	Diplomadas/os do ensino superior/ População residente com idade entre 20 e 29 anos x 1000	Graduates/ Resident population aged between 20 and 29 years old x 1000
Número médio de alunas/os por computador com ligação à Internet	Average number of students per computer with Internet	Alunas/os matriculadas/os no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores com ligação à Internet	Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers with Internet
Número médio de alunas/os por computador	Average number of students per computer	Alunas/os matriculadas/os no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores com ligação à Internet	Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers
Proporção de inscritas/os em áreas C&T	Proportion of students enrolled in S&T areas	Número de alunas/os inscritas/os no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitetura e construção") / Total de alunas/os inscritas/os no ensino superior x 100	Number of students enrolled in higher education in S&T areas (includes "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing", "Architecture and building") / Total of students enrolled in higher education x 100
Proporção de mulheres no ensino secundário	Proportion of women in secondary education	Número de alunas do sexo feminino no ensino secundário / Total de alunas/os do ensino secundário x 100	Number of female students in secondary education / Total of students in secondary education x 100
Relação de feminilidade das alunas diplomadas do ensino superior	Proportion of female students graduated in higher education	Número de alunas do sexo feminino diplomadas no ensino superior / Total de alunas/os diplomadas/os do ensino superior x 100	Number of female students graduated in higher education / Total of students graduated in higher education x 100
Relação de feminilidade das alunas inscritas no ensino superior	Proportion of female students enrolled in higher education	Número de alunas do sexo feminino inscritas no ensino superior / Total de alunas/os do ensino superior x 100	Number of female students enrolled in higher education / Total of students in higher education x 100
Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico	Crude educational attainment rate - Basic education	Alunas/os matriculadas/os no ensino básico / Pop. 6-14 anos x 100	Students enrolled in basic education / Population aged between 6-14 years x 100
Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário	Crude educational attainment rate - Secondary education	Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário / Pop. 15-17 anos x 100	Students enrolled in secondary education / Population aged between 15-17 years x 100
Taxa de escolarização do ensino superior	Educational attainment rate in higher education	Alunas/os inscritas/os em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) / Pop. 18-22 anos x 100	Students enrolled in initial training courses in higher education (aged 18-22 years) / Population between 18 and 22 years x 100
Taxa de pré-escolarização	Pre-primary educational attainment rate	Alunas/os matriculadas/os no ensino pré-escolar / Pop. 3-5 anos x 100	Students enrolled in pre-primary education / Population aged between 3-5 years x 100

Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 1º ciclo	Retention and desistance rates at basic education - 1st cycle	Percentagem das/os efetivas/os escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 2º ciclo	Retention and desistance rates at basic education - 2nd cycle	Percentagem das/os efetivas/os escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (2nd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 3º ciclo	Retention and desistance rates at basic education - 3rd cycle	Percentagem das/os efetivas/os escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - Total do básico	Retention and desistance rates at basic education - Total basic	Percentagem das/os efetivas/os escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st, 2nd and 3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário - Total	Success rate at secondary education - Total	Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (Total).	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (Total)
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos gerais / científico-humanísticos)	Success rate at secondary education (general courses / scientific-humanistic)	Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (Cursos gerais / científico-humanísticos).	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year (general).
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos tecnológicos)	Success rate at secondary education (technological courses)	Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (Cursos tecnológicos).	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year (technological).

Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Médicas/os por 1 000 habitantes	Medical doctors per 1 000 inhabitants	Relação entre o número total de médicas/os inscritas/os no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000	Ratio of total number of Medical doctors registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000
Enfermeiras/os por 1000 habitantes	Nurses per 1 000 inhabitants	Relação entre o número total de enfermeiras/os inscritas/os no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000	Ratio of total number of nurses registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000
Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes	Pharmacies and mobile medicine depots per 1 000 inhabitants	Relação entre o número total de farmácias e postos farmacêuticos móveis existentes no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000	Ratio of total number of pharmacies and mobile medicine depots at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000
Internamentos nos hospitais por 1000 habitantes	Hospitalisations per 1 000 inhabitants	Relação entre o número total de internamentos durante o ano em hospitais e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000	Ratio of total number patients admitted during the year in hospitals and resident population estimates at the mid-year x 1 000
Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos hospitais	Major and medium surgeries per day in hospitals	Relação entre o número de intervenções cirúrgicas efetuadas durante o ano em hospitais e o número de dias do ano	Ratio of number of surgeries performed during the year in hospitals and number of days in the year
Consultas nos hospitais por habitante	Medical appointments per inhabitant in hospitals	Relação entre o número de consultas médicas realizadas nos hospitais durante o ano e a população residente estimada para o meio do ano	Ratio of number of medical appointments in hospitals during the year and resident population estimates at the mid-year
Camas (lotação praticada) nos hospitais por 1 000 habitantes	Beds (allotment practiced) in hospitals per 1 000 inhabitants	Relação entre o número de camas (lotação praticada) de hospitais no ano e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000	Ratio of number of beds (allotment practiced) in hospitals during the year and resident population estimates at the mid-year x 1 000
Taxa de ocupação de camas nos hospitais	Annual bed-ccupancy rate in hospitals	Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano nos hospitais e a capacidade desses estabelecimentos. A capacidade equivale ao produto do número de camas (lotação praticada) e do número de dias no ano. Fórmula de cálculo do indicador: [dias de internamento / (número de camas x 365 dias)] x 100	Percentual ratio of total days of hospitalization in the year in hospitals and capacity of these establishments. Capacity corresponds to number of beds (allotment practiced) and number of days in the year. Formula for calculation: [days of hospitalization / (number of beds x 365 days)] x 100
Taxa de mortalidade infantil	Infant mortality rate	Relação entre o número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade num ano e o número de nados-vivos desse ano x 1 000	Ratio of the number of deaths of children under one year of age during a year, to the number of live births in that year x 1 000
Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória	Incidence rate of notifiable diseases	Relação entre o número anual de casos notificados de doenças de declaração obrigatória e a população média do mesmo ano x 1 000	Ratio of number of cases reported (notifiable diseases) in the year and average population in the year x 1 000

Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Mortality rate due to circulatory system diseases	Relação entre o número anual de óbitos por doenças do aparelho circulatório e a população média do mesmo ano x 1 000	Ratio of number of deaths caused by diseases of the circulatory system and average population in the year x 1 000
Proporção da população com 15 ou mais anos que sofre de dores lombares ou outros problemas crónicos nas costas	Proportion of the population aged 15 years and over with low back disorder or other chronic back defect	Relação entre a população com 15 ou mais anos que sofre de dores lombares ou outros problemas crónicos nas costas e o total de população com 15 ou mais anos x 100	Ratio of population aged 15 years and over with low back disorder or other chronic back defect to the total population aged 15 years and over x 100
Proporção da população com 18 ou mais anos com excesso de peso ou obesidade	Proportion of the population aged 18 years and over who is overweight or obese	Relação entre a população com 18 ou mais anos com excesso de peso ou obesidade e o total de população com 18 ou mais anos x 100	Ratio of population aged 18 years and over who is overweight or obese to the total population aged 18 years and over x 100
Proporção da população com 15 ou mais anos que fuma diariamente	Proportion of the population aged 15 years and over that smokes everyday	Relação entre a população com 15 ou mais anos que fuma diariamente e o total de população com 15 ou mais anos x 100	Ratio of population aged 15 years and over that smokes everyday to the total population aged 15 years and over x 100
Proporção da população com 15 ou mais anos que consome bebidas alcoólicas diariamente	Proportion of the population aged 15 years and over that consumes alcoholic beverages everyday	Relação entre a população entre 15 ou mais anos que consome bebidas alcoólicas diariamente e o total de população com 15 ou mais anos x100	Ratio of population aged 15 years and over that consumes alcoholic beverages everyday to the total population aged 15 years and over x 100



Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Densidade de empresas	Density of enterprises	Número de empresas / Área do município (km²)	Number of enterprises / Area of Municipality (km²)
Densidade de estabelecimentos	Density of establishments	Número de estabelecimentos / Área do município (km²)	Number of establishments / Area of Municipality (km²)
Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100	Turnover of the 4 largest enterprises / Turnover of enterprises x 100
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas	Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises	VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100	GVA of the 4 largest enterprises / GVA of enterprises x 100
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios	Gross value added concentration index of municipalities	Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem	Corresponds to half of the absolute values sum for the differences between the share of gross value added, of each municipality, and the share of the number of municipalities, expressed as a percentage
Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Turnover concentration index of municipalities	Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem	Corresponds to half of the absolute values sum for the differences between the share of turnover, of each municipality, and the share of the number of municipalities, expressed as a percentage
Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por indivíduo residente com 15 ou mais anos	Persons employed in establishments by resident individual with 15 or more years	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos / Número de indivíduos residentes com 15 ou mais anos	Persons employed in establishments/ Number of resident individual with 15 or more years
Pessoal ao serviço por empresa	Persons employed per enterprise	Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas	Persons employed in enterprises / Number of enterprises
Pessoal ao serviço por estabelecimento	Persons employed per establishment	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos / Número de estabelecimentos	Persons employed in establishments / Number of establishments
Proporção de empresas individuais	Proportion of individual enterprises	Número de empresas individuais / Número de empresas x 100	Number of individual enterprises / Number of enterprises x 100
Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100	Number of enterprises with less than 250 persons employed / Number of enterprises x 100



Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100	Number of enterprises with less than 10 persons employed / Number of enterprises x 100
Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Proportion of establishments with less than 10 persons employed	Número de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de estabelecimentos x 100	Number of establishments with less than 10 persons employed / Number of establishments x 100
Proporção de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial	Proportion of establishments whose head office is situated in the territorial unit	Número de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial / Número de estabelecimentos x 100	Number of establishments whose head office is situated in the territorial unit/ Number of establishments x 100
Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proportion of gross value added of enterprises in high and medium-high-technology sectors	VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100	GVA of NACE-Rev.2 divisions/groups: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / GVA of enterprises x 100
Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Número de nascimentos de empresas em setores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas x 100	Number of births of enterprises in high and medium-high technology sector (NACE-Rev.2 divisions/groups: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Number of births of enterprises x 100
Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Pessoal ao serviço dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / Pessoal ao serviço das empresas x 100	Persons employed of NACE-Rev.2 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / Persons employed in enterprises x 100
Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100	Persons employed in enterprises with foreign capital participation higher than 50% / Persons employed in enterprises x 100
Rácio Debt to Equity	Debt to equity ratio	Passivo / Capital próprio	Liabilities / Equity
Taxa de natalidade de empresas	Birth rate of enterprises	Quociente entre o número de nascimentos reais e o número de empresas ativas no período de referência.	Number of real births of enterprises in the year n / Number of active enterprises in the year n x 100

Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Taxa de sobrevivência	Survival rate	Quociente entre o número de empresas ativas em n, que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.	Number of enterprises that were born in year n-t and survived to year t as a percentage of all enterprises born in year n-t
Volume de negócios por empresa	Turnover per enterprise	Volume de negócios das empresas / Número de empresas	Turnover of enterprises / Number of enterprises
Rácio de endividamento	Debt ratio	Passivo / Ativo	Liabilities / Assets
Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas	Average number of persons employed in enterprise births	Pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas / Total de nascimentos de empresas	Persons employed in births of enterprises / Total of births of enterprises
Volume de negócios por estabelecimento	Turnover per establishment	Volume de negócios dos estabelecimentos / Número de estabelecimentos	Turnover of establishments / Number of establishments
Taxa de mortalidade de empresas	Death rate of enterprises	Quociente entre o número de mortes reais e o número de empresas ativas no período de referência.	Number of real deaths of enterprises in the year n / Number of active enterprises in the year n x 100
Produtividade aparente do trabalho	Apparent labour productivity	VABcf / Pessoal ao serviço	GVA at factor costs / Persons employed
Gastos com o pessoal per capita	Personnel expenses per capita	Gastos com pessoal / Pessoal ao serviço	Personnel expenses / Persons employed
Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Labour productivity adjusted wage	(VABcf / Gastos com pessoal) * (Pessoal ao serviço remunerado / Pessoal ao serviço) * 100	(GVA at factor costs / Personnel expenses) * (Employees / Persons employed) * 100
Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Weight of personnel expenses in GVA	Gastos com pessoal / VAB * 100	Personnel expenses / GVA * 100
Peso do EBE no VAB	Weight of gross operating surplus in GVA	EBE / VAB * 100	GOS / GVA * 100
Taxa de valor acrescentado bruto	Gross value added rate	VAB / Produção * 100	GVA / Production * 100
Rendibilidade operacional das vendas	Operating return of sales	Resultados operacionais / Volume de negócios * 100	Operating results / Turnover * 100
Taxa de investimento	Investment rate	FBCF / VABcf * 100	GFCF / GVA at factor costs * 100

Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Rendibilidade dos capitais próprios	Return on equity	Resultado líquido do exercício / Capital próprio * 100	Net profit / Equity * 100
Rendibilidade do ativo líquido	Return on net assets	Resultado líquido do exercício / Ativo * 100	Net profit / Assets * 100
Rotação dos capitais próprios	Rotation of equity	Volume de negócios / Capital próprio * 100	Turnover / Equity * 100
Rotação do ativo líquido	Net asset turnover	Volume de negócios / Ativo * 100	Turnover / Assets * 100
Autonomia financeira	Financial autonomy	Capital próprio / Ativo * 100	Equity / Assets * 100
Solvabilidade	Solvency	Capital próprio / Passivo * 100	Equity / Liabilities * 100



Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Coverage rate of imports by exports	$(\text{Exportações} / \text{Importações}) \times 100$	$(\text{Exports} / \text{Imports}) \times 100$
Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Rate of exports to the 4 main markets as proportion of total exports	$(\text{Soma das exportações para os 4 principais mercados} / \text{Total de exportações}) \times 100$	$(\text{Exports to the 4 main markets} / \text{Total exports}) \times 100$
Proporção das exportações intracomunitárias no total das exportações	Rate of Intra-EU exports as proportion of total exports	$(\text{Exportações intracomunitárias} / \text{Total de exportações}) \times 100$	$(\text{Intra-EU exports} / \text{Total exports}) \times 100$
Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Rate of exports to Spain as proportion of total exports	$(\text{Exportações para Espanha} / \text{Total de exportações}) \times 100$	$(\text{Exports to Spain} / \text{Total Exports}) \times 100$
Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Rate of imports from the 4 main markets as proportion of total imports	$(\text{Soma das importações dos 4 principais mercados} / \text{Total de importações}) \times 100$	$(\text{Imports from the 4 main markets} / \text{Total imports}) \times 100$
Proporção das importações intracomunitárias no total das importações	Rate of Intra-EU imports as proportion of total imports	$(\text{Importações intracomunitárias} / \text{Total de importações}) \times 100$	$(\text{Intra-EU imports} / \text{Total imports}) \times 100$
Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Rate of imports from Spain as proportion of total imports	$(\text{Importações provenientes de Espanha} / \text{Total de importações}) \times 100$	$(\text{Imports from Spain} / \text{Total of imports}) \times 100$
Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Proportion of exports of high technology goods	$(\text{Exportações de bens de alta tecnologia} / \text{Total de exportações}) \times 100$	$(\text{Exports of high technology products} / \text{Total of exports}) \times 100$
Grau de abertura	Degree of openness	$(\text{Exportações} + \text{Importações}) / \text{PIB} \times 100$	$(\text{Exports} + \text{Imports}) / \text{GDP} \times 100$
Intensidade exportadora	Export intensity	$\text{Exportações} / \text{PIB} \times 100$	$\text{Exports} / \text{GDP} \times 100$



Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento da economia em percentagem do PIB	Net lending (+)/borrowing (-) in percentage of GDP	Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento / Produto Interno Bruto x 100	Net lending (+)/borrowing (-) / Gross Domestic Product x 100
Consumo final efetivo em percentagem do PIB	Actual final consumption in percentage of GDP	Consumo final efetivo / Produto Interno Bruto x100	Actual final consumption / Gross domestic product x 100
Despesa de consumo final em percentagem do PIB	Final consumption expenditure in percentage of GDP	Despesa de consumo final / Produto Interno Bruto x 100	Final consumption expenditure / Gross Domestic Product x 100
Formação bruta de capital fixo no total do VAB	GFCF within the total of GVA	Formação bruta de capital fixo / VAB x 100	Gross fixed capital formation / GVA x 100
Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB	Gross fixed capital formation in percentage of GDP	Formação bruta de capital fixo / Produto Interno Bruto x 100	Gross fixed capital formation / Gross Domestic Product x 100
Remuneração média dos trabalhadores por conta de outrem	Compensation of employees (average)	Remunerações / Indivíduos remunerados (TCO)	Compensations / Employees
Rendimento disponível bruto per capita	Gross disposable income per capita	Rendimento disponível bruto / População média	Gross disposable income / Average population
PIB per capita (em valor)	GDP per capita (as value)	Produto Interno Bruto / População média (em valor)	Gross Domestic Product / Average population (in value)
População média anual	Annual average population	População média anual num dado ano corresponde à média aritmética da população estimada para 31 de dezembro de dois anos consecutivos.	The average population during a calendar year T is calculated as the arithmetic mean of the population on 31 December of two consecutive years.
Poupança em percentagem do rendimento disponível por setor institucional	Savings in percentage of Disposable Income	Poupança bruta / rendimento disponível x 100	Gross fixed capital savings / Disposable income x 100
Produtividade (VAB/ Emprego)	Productivity (GVA/ Employment)	Valor Acrescentado Bruto / Emprego (Equivalente a tempo completo)	Gross Value Added / Employment (Full-time equivalent employment)
Taxa crescimento do PIB (nominal)	Growth rate of GDP (nominal)	Varição do Produto Interno Bruto a preços correntes [(n /n-1)-1] x 100	GDP variation at current prices [(n at current prices / n-1 at prices of previous year)-1] x 100
Taxa crescimento do PIB (real)	Growth rate of GDP (real)	Varição do Produto Interno Bruto [(n a preços do ano anterior / n-1 a preços correntes)-1] x 100	GDP variation at prices [(n at prices of previous year / n-1 at current prices)-1] x 100

Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Variação média anual total	All items annual average rate	$(\text{IPC Total no ano N} / \text{IPC Total no ano N-1} - 1) * 100$	$(\text{CPI all items for year N} / \text{CPI all items for year N-1} - 1) * 100$
Variação média anual total exceto habitação	All items excluding housing annual average rate	$(\text{IPC Total exceto habitação no ano N} / \text{IPC Total exceto habitação no ano N-1} - 1) * 100$	$(\text{CPI all items excluding housing for year N} / \text{CPI all items excluding housing for year N-1} - 1) * 100$
Variação média anual	Annual average rate	$(\text{Índice de Preços na Produção no ano N} / \text{Índice de Preços na Produção no ano N-1} - 1) * 100$	$(\text{Output Price Index for year N} / \text{Output Price Index for year N-1} - 1) * 100$
Variação média anual do total de produtos agrícolas (output)	Annual average rate of total agricultural products (output)	$(\text{Índice output do total de produtos agrícolas no ano N} / \text{Índice output do total de produtos agrícolas no ano N-1} - 1) * 100$	$(\text{Output index of total agricultural products for year N} / \text{Output index of total agricultural products for year N-1} - 1) * 100$
Variação média anual (produtos agrícolas)	Annual average rate (agricultural products)	$[\text{Índice output (Produtos agrícolas) no ano N} / \text{Índice output (Produtos agrícola) no ano N-1} - 1] * 100$	$[\text{Output index (agricultural products) for year N} / \text{Output index (agricultural products) for year N-1} - 1] * 100$
Variação média anual (bens de produção na agricultura)	Annual average rate (agricultural production goods)	$[\text{Índice input (Bens de produção na agricultura) no ano N} / \text{Índice input (Bens de produção na agricultura) no ano N-1} - 1] * 100$	$[\text{Input index (agricultural production goods) for year N} / \text{Input index (agricultural production goods) for year N-1} - 1] * 100$
Variação média anual	Annual rate of change	$(\text{IPHab no ano N} / \text{IPHab no ano N-1} - 1) * 100$	$(\text{HPI for year N} / \text{IPHab for year N-1} - 1) * 100$



Designação/Name		Cálculo/Calculation	
Relação entre receitas e despesas	Ratio between receipts and expenditures	$(\text{Receitas} / \text{Despesas}) * 100$	$(\text{Receipts} / \text{Expenditures}) * 100$
Receitas por habitante	Receipts per inhabitant	$(\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de dezembro}) * 1\,000$	$(\text{Total receipts} / \text{Resident population at 31 December}) * 1\,000$
Endividamento anual por habitante	Annual indebtedness per inhabitant	$[(\text{Empréstimos-amortizações}) / \text{População residente em 31 de dezembro}] * 1\,000$	$[(\text{Loans-amortisations}) / \text{Resident population at 31 December}] * 1\,000$
Relação entre receitas e despesas correntes	Ratio between current receipts and expenditures	$(\text{Receitas correntes} / \text{Despesas correntes}) * 100$	$(\text{Current receipts} / \text{Current expenditures}) * 100$
Impostos no total de receitas	Taxes in the total receipts	$[(\text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{IMT} + \text{IMI} + \text{derramas} + \text{IRS}) / \text{Receitas totais}] * 100$	$[(\text{Tax on vehicles} + \text{Tax for onerous transfer of real estate} + \text{Tax on real estate} + \text{Local surcharge} + \text{IRS}) / \text{Total receipts}] * 100$
Fundos municipais no total de receitas	Local funds in the total receipts	$(\text{Fundos municipais correntes e de capital} / \text{Receitas totais}) * 100$	$(\text{Current and capital local funds} / \text{Total receipts}) * 100$
Despesas com pessoal no total de despesas	Compensation of employees in the total expenditure	$(\text{Despesas com pessoal} / \text{Despesas totais}) * 100$	$(\text{Compensation of employees} / \text{Total expenditure}) * 100$
Aquisições de bens de capital no total de despesas	Acquisition of capital goods in the total expenditure	$(\text{Aquisições de bens de capital} / \text{Despesas totais}) * 100$	$(\text{Acquisition of capital goods} / \text{Total expenditure}) * 100$



a sociedade

economia

demografia

demografia

sociedade

economia